



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Estágio no Atelier Gina Botequim **Personalizar o Design de Interiores**

Mariana Filipa Cordeiro Ribeiro

Orientadores

Eng.º Nelson Barata Antunes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas Engenheiro Nelson Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro 2014

O júri

Presidente do júri

Professor Adjunto João José Serra Machado
Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Vogais

Professora Adjunta Maria João Bravo Lima Nunes Delgado
Instituto Superior de Ciências Educativas

Professor Adjunto Nelson Barata Antunes
Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mais Alto

*“Mais alto, sim! mais alto, mais além
Do sonho, onde morar a dor da vida,
Até sair de mim! Ser a Perdida,
A que se não encontra! Aquela a quem*

*O mundo não conhece por Alguém!
Ser orgulho, ser águia na subida,
Até chegar a ser, entontecida,
Aquela que sonhou o meu desdém!*

*Mais alto, sim! Mais alto! A Intangível!
Turrís Ebúrnea erguida nos espaços,
A rutilante luz dum impossível!*

*Mais alto, sim! Mais alto! Onde couber
O mal da vida dentro dos meus braços,
Dos meus divinos braços de Mulher!”*

Florbela Espanca, in "Charneca em Flor"

Agradecimentos

Este estágio e relatório são o culminar de mais uma etapa da minha vida, mais um degrau alcançado e um desafio pessoal superado. Sem o acompanhamento, apoio, e muita paciência pela parte das pessoas descritas abaixo, sem dúvida, não teria conseguido completar esta etapa com sucesso. Por isso expresso aqui a minha grande gratidão a todos eles.

Ao meu orientador Nelson Barata Antunes por todo o apoio e acompanhamento ao longo do estágio e posteriormente na execução deste relatório, assim como na resolução de alguns problemas que foram surgindo bem como no supervisionamento de todos os trabalhos que foram realizados.

Ao Atelier Gina Botequim por me ter recebido na sua equipa, em especial à decoradora Virgínia Botequim na qualidade de orientadora do meu trabalho no decorrer do estágio. E ainda à Manuela Santos por todo o apoio e dicas fundamentais.

Aos meus pais e irmão, António Ribeiro, Maria Emília Ribeiro e Gonçalo Ribeiro respetivamente, por todo o apoio financeiro, fundamental para que conseguisse realizar todos os pedidos exigidos, assim como o apoio emocional de retaguarda necessário para não desistir, estando sempre presentes nos momentos mais importantes da minha vida.

Por último, mas não menos importante, ao meu namorado Tiago Machado, igualmente por todo o apoio emocional de retaguarda, presente em todos os momentos, contribuindo para a pessoa que sou hoje e obrigando-me a não desistir dos meus objetivos.

Resumo/ Palavras-chave

O estágio curricular desenvolvido na empresa Atelier Gina Botequim, em Santarém, Portugal, como término do mestrado em Design de Interiores, pretendeu-se colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, em conjunto com as novas competências adquiridas no *atelier*.

Ao optar pela realização de estágio curricular, existiu a oportunidade de conhecer como funciona o mercado de trabalho, trabalhar com profissionais da área, parceiros, fornecedores e construtores. A oportunidade de poder participar nos projetos de Design de Interiores realizados na empresa, com a avaliação dos colegas de trabalho e clientes permitiram o crescimento pessoal e profissional, sob a orientação do professor Nelson Antunes.

Neste relatório de estágio está descrito os vários projetos desenvolvidos ao longo do estágio que foi supervisionado pela decoradora Virgínia Botequim, assim como as metodologias utilizadas e as várias etapas percorridas para cumprir a integração na empresa assim como as etapas necessárias para desenvolver um projeto.

Design, Interiores, Equipamentos, Decoração, Estágio.

Abstract/Keywords

The traineeship developed in the company Atelier Gina Botequim in Santarém, Portugal, as termination of Masters degree in Interior Design, was intended to put into practice the knowledge acquired during the academic path, together with the new skills acquired at the workshop.

By opting for achieving traineeship, the opportunity existed to know how the job market works, working with professionals, partners, suppliers and builders. The opportunity to participate in Interior Design projects undertaken in the company, with assessments of coworkers and customers allowed the personal and professional growth under the guidance of Professor Nelson Antunes.

In this traineeship report described the various projects developed throughout the stage which was overseen by decorator Virginia Botequim as well as the methodologies used and the various steps taken to carry out the integration in the company as well as the steps needed to develop a project.

Design, Interiors, Equipments, Decoration, Traineeship.

Índice geral

Resumo/ Palavras-chave	VII
Abstract/Keywords.....	VIII
Índice de figuras	XI
Índice de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....	XVI
Capítulo I	1
1.1 Introdução	2
1.2 Justificação	3
1.3 Objetivos	4
1.4 Justificação de investigação	5
1.5 Fatores de Sucesso	6
Capítulo II.....	8
2.1 <i>Atelier</i> Gina Botequim.....	9
2.2 História	9
2.3 Produtos.....	10
2.4 Mercado/ Zonas de Intervenção.....	11
2.4.1 Estado económico de Portugal	12
2.5 Parcerias	14
2.6 Empresas Concorrentes	14
2.7 Sistema Organizacional da Empresa.....	16
2.8 Serviços Oferecidos.....	17
Capítulo III.....	19
3.1 O Estágio	20
3.1.1 - Política de ética e privacidade da empresa	20
3.2 Metodologia de Trabalho.....	21
3.3 Tarefas desenvolvidas	23
3.4 Cronograma de atividades	26
Capítulo IV	27
4.1 Os projetos de Design de Interiores e de Design de Equipamento	28
4.2 Novo software “Pro 100” – Ferramenta de Trabalho	29
4.3 Projetos de Interiores	32
4.3.1 Habitação 1 – A. Romeiro.....	32
4.3.2 Habitação 2 – P. Inácio	36
4.3.3 Habitação 3 – D. Faria.....	42

4.3.4 Habitação 4 – Quarto J. Ouro.....	44
4.3.5 Habitação 5 – Sala F. Ginestal.....	51
4.3.6 Habitação 6 – Escritório V. Faria	54
4.3.7 Habitação 7 – V. Gonçalves	58
4.3.8 Habitação 8 – M. João	61
4.3.9 Habitação 9 – C. Parreira	64
4.3.10 Habitação 10 – A. Frederico.....	69
4.3.11 Habitação 11 – F. José.....	72
4.3.12 Habitação 12 – S. Fidalgo	75
4.4 Projetos de Design de Equipamento.....	80
4.4.1 Equipamento 1 – Roupeiro C. Gonçalves.....	80
4.4.2 Equipamento 2 – Móvel Tv e Estante D. Faria.....	82
4.4.3 Equipamento 3 – Móvel V. Faria	85
4.4.4 Equipamento 4 – Estante S. Fidalgo	87
4.4.5 Equipamento 4 – Consola R. Macedo	89
4.5 Outros Projetos	90
Capítulo V	93
5.1 Conclusão	94
5.2 Bibliografia	97

Índice de figuras

Figura 1 - Fotografias tiradas no <i>atelier</i> durante o estágio a efetuar algumas tarefas com a decoradora.	9
Figura 2 - Fotografia tirada no decorrer do estágio – Loja de venda ao público.	10
Figura 3 - Mapa ilustrativo das zonas de atuação da empresa.	11
Figura 4 - Fotomontagem com algumas marcas dos parceiros do <i>atelier</i>	14
Figura 5 – Logótipo da empresa “DL Ambientes”.	15
Figura 6 – Logótipo da empresa “Love Design”.	15
Figura 7 – Logótipo da empresa “Toque Final”.	15
Figura 8 - Fotografia de uma amostra de artigos do <i>atelier</i>	17
Figura 9 - Fotografia de uma amostra de artigos do <i>atelier</i>	18
Figura 10 - Software “Pro100” – Desenvolvimento de um volume tridimensional no programa.	29
Figura 11 - Software “Pro100” – Bloco tridimensional pré-existente no programa.	30
Figura 12 - Software “Pro100” – Vista de cima do projeto de M. João em desenvolvimento.	30
Figura 13 - Software “Pro100” – Perspetiva de um projeto em desenvolvimento.	31
Figura 14 - Software “Pro100” – Vista de cima em perspetiva do projeto de S. Fidalgo em desenvolvimento.	31
Figura 15 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de A. Romeiro.	33
Figura 16 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de A. Romeiro.	33
Figura 17 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	34
Figura 18 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	34
Figura 19 - Visualizações 3D do quarto principal, Q1.	34
Figura 20 - Visualizações 3D do quarto principal, Q1.	35
Figura 21 – Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de P. Inácio.	37
Figura 22 - Visualizações 3D da 1ª proposta – Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	37
Figura 23 – Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de P. Inácio.	38
Figura 24 - Visualizações 3D da 2ª proposta – Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	38
Figura 25 – Desenho técnico geral da 3ª proposta do projeto de P. Inácio.	39
Figura 26 - Visualizações 3D da 3ª proposta – Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	39
Figura 27 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de P. Inácio.	40
Figura 28 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.	41
Figura 29 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1	41
Figura 30 - Visualizações 3D da proposta final – Escritório / Estúdio.	41
Figura 31 - Visualizações 3D da proposta final – Escritório / Estúdio.	41
Figura 32 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de D. Faria.	42
Figura 33 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de D. Faria.	43

Figura 34 - Visualizações 3D do Quarto 2.....	44
Figura 35 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.....	44
Figura 36 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar.....	44
Figura 37 – Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de J. Ouro.	45
Figura 38 - Visualizações 3D da 1ª proposta, quarto 1.	46
Figura 39 – Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de J. Ouro.	46
Figura 40 - Visualizações 3D da 2ª proposta, quarto 1.	46
Figura 41 – Desenho técnico geral da 3ª proposta do projeto de J. Ouro.	47
Figura 42 - Visualizações 3D da 3ª proposta, quarto 1.	47
Figura 43 – Desenho técnico geral da 4ª proposta do projeto de J. Ouro.	48
Figura 44 - Visualizações 3D da 4ª proposta.....	48
Figura 45 – Desenho técnico geral da 5ª proposta do projeto de J. Ouro.	49
Figura 46 - Visualizações 3D da 5ª proposta final, quarto 1.	49
Figura 47 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de J. Ouro.	50
Figura 48 - Visualizações 3D da proposta final, quarto 1.....	50
Figura 49 - Visualizações 3D da proposta final, quarto 1.....	50
Figura 50 - Foto-documentação – Execução intermédia do projeto, quarto 1.....	51
Figura 51 - Foto-documentação – Execução intermédia do projeto, quarto 1.....	51
Figura 52 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de F. Ginestal.	52
Figura 53 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de F. Ginestal.....	53
Figura 54 - Visualizações 3D da proposta final.	53
Figura 55 - Visualizações 3D da proposta final.	53
Figura 56 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de V. Faria.	54
Figura 57 - Visualizações 3D da proposta inicial, receção e gabinete respetivamente.	55
Figura 58 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de V. Faria.	55
Figura 59 – Visualizações 3D da proposta final, receção.....	56
Figura 60 - Visualizações 3D da proposta final, gabinete.....	56
Figura 61 - Visualizações 3D da proposta final, gabinete.....	56
Figura 62 - Foto-documentação – Execução do projeto, receção.....	57
Figura 63 - Foto-documentação – Execução do projeto, gabinete.	57
Figura 64 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de V. Gonçalves.....	58
Figura 65 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de V. Gonçalves.	59
Figura 66 - Visualizações 3D da proposta final – WC e Closet do quarto 1.	59
Figura 67 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1.....	60
Figura 68 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de jantar.	60
Figura 69 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar.....	60
Figura 70 – Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de M. João.	61
Figura 71 – Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de M. Joao.	62
Figura 72 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de M. João.....	62
Figura 73 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1.....	63
Figura 74 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.....	63
Figura 75 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.....	63

Figura 76 - Foto-documentação – Execução do projeto, sala de estar e jantar.	64
Figura 77 - Foto-documentação – Execução do projeto, sala de estar e jantar.	64
Figura 78 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de C. Parreira.	66
Figura 79 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de C. Parreira.	66
Figura 80 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.	67
Figura 81 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.	67
Figura 82 – Visualizações 3D da proposta final – Cozinha.	67
Figura 83 - Visualizações 3D da proposta final – Cozinha.	68
Figura 84 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1.	68
Figura 85 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de A Frederico.	69
Figura 86 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de A. Frederico.	70
Figura 87 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar.	70
Figura 88 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de jantar.	71
Figura 89 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1.	71
Figura 90 - Visualizações 3D da proposta final – WC e closet do quarto 1.	71
Figura 91 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de F. José.	72
Figura 92 – Desenho técnico de alterações do projeto de F. José.	73
Figura 93 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de F. José.	73
Figura 94 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estudos.	74
Figura 95 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto 1.	74
Figura 96 - Foto-documentação – Execução inicial do projeto, quarto 2.	75
Figura 97 - Foto-documentação – Execução inicial do projeto, quarto 1 e wc1.	75
Figura 98 – Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de S. Fidalgo.	76
Figura 99 – Desenho técnico geral da proposta final do projeto de S. Fidalgo.	76
Figura 100 - Visualizações 3D da proposta final – Escritório.	77
Figura 101 - Visualizações 3D da proposta final – Escritório.	77
Figura 102 - Visualizações 3D da proposta final - Cozinha.	77
Figura 103 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.	78
Figura 104 - Visualizações 3D da proposta final – Sala de estar e jantar.	78
Figura 105 - Visualizações 3D da proposta final – WC e closet do quarto principal.	78
Figura 106 - Visualizações 3D da proposta final – Quarto principal.	79
Figura 107 - Esboço do roupeiro.	80
Figura 108 - Desenho técnico geral do roupeiro.	81
Figura 109 – Visualizações 3D do roupeiro.	81
Figura 110 – Esboços iniciais do móvel TV.	82
Figura 111 – Esboço final do móvel TV.	82
Figura 112 – Esboço final do móvel estante.	83
Figura 113 – Desenho técnico geral do móvel estante.	83
Figura 114 – Desenho técnico geral do móvel TV.	83
Figura 115 – Visualização 3D do móvel TV.	84
Figura 116 – Visualização 3D do móvel estante.	84
Figura 117 – Esboço final do móvel.	85
Figura 118 – Desenho técnico geral do móvel.	85

Figura 119 – Visualização 3D do móvel.	86
Figura 120 – Foto-documentação – Equipamento executado.	86
Figura 121 – Esboços iniciais do móvel estante.	87
Figura 122 – Esboço final do móvel estante.	87
Figura 123 – Desenho técnico geral do móvel estante.	88
Figura 124 – Visualização 3D do móvel estante.	88
Figura 125 – Esboços iniciais do bengaleiro c/ consola.	89
Figura 126 - Esboços iniciais do bengaleiro c/ consola.	89
Figura 127 – Esboço final do bengaleiro c/ consola.	90
Figura 128 – Visualização 3D do bengaleiro c/ consola.	90
Figura 129 – Desenho técnico geral do bengaleiro c/ consola.	90
Figura 130 – Aplicação de papel de parede – Foto-documentação.	91
Figura 131 – Personalização de equipamentos – Foto-documentação.	91
Figura 132 – Decorações finalizadas – Foto-documentação, Quarto e Sala.	92
Figura 133 – Decorações finalizadas – Foto-documentação, Sala de estar e Sala de Jantar.	92
Figura 134 – Decoração Finalizada – Foto-documentação, Cozinha.	92
Figura 135 – Fotografia na companhia dos proprietários do <i>atelier</i> , Virgínia Botequim e Silvino Botequim respetivamente.	95
Figura 136 – Fotografia na companhia das costureiras no <i>atelier</i> de confeção.	95
Figura 137 – Fotografia na companhia da colaboradora Manuela Santos, na zona de reuniões e administração.	96

Índice de tabelas

Tabela 1 – Pirâmide das fases de integração na equipa.....	6
Tabela 2 – Gráfico de distribuição dos sectores.....	12
Tabela 3 – Gráfico de distribuição do emprego.....	12
Tabela 4 – Tabela dos indicadores económicos.....	13
Tabela 5 – Sistema organizacional da empresa.....	16
Tabela 6 – Esquema das zonas de trabalho de cada colaborador.....	21
Tabela 7 – Esquema das etapas para a execução de um projeto no <i>atelier</i>	22
Tabela 8 – Cronograma dos projetos realizados durante o estágio.....	26

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

Cz – Cozinha;
Ec – Escritório;
Es – Estúdio;
G – Gabinete;
PIB – Produto interno bruto;
Q1, 2, 3, 4, 5 – Quarto 1, 2, 3, 4, ou 5;
R – Recepção;
SE – Sala de Estar;
SEst. – Sala de Estudo;
SJ – Sala de Jantar;
SL – Sala de Leitura;
VAB – Valor acrescentado bruto;
Wc 1, 2, 3 – Casa de banho 1, 2 ou 3.

*“Faz parte dos deveres do Designer melhorar o mundo material construído pelas
pessoas em todos os seus aspetos, funcionais e emocionais”
(Peter Dormer, 1995)*

Capítulo I

Introdução

1.1 Introdução

O presente trabalho constitui o relatório de estágio realizado no âmbito do mestrado de Design de Interiores lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em cooperação com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e nele dar-se-á a conhecer o percurso realizado no decorrer do estágio curricular, uma das três opções para demarcar o término deste grau académico e o início da vida profissional.

O estágio inserido no mestrado emerge como um meio para formar profissionais mais interessados e conhecedores de realidades diferentes, onde o Atelier Gina Botequim, em Santarém, gerida por Virgínia Botequim, aparece permitindo ao estagiário percorrer e explorar esse caminho, onde será possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura¹ e Mestrado e o mais importante ter contacto com profissionais da área (conhecedores das necessidades e do mercado de trabalho) e de uma visão diferente do Design de Interiores. O estágio realizado nesta empresa teve a duração de aproximadamente 6 meses, tendo iniciado a 2 de Dezembro de 2013 e terminado a 6 de Junho de 2014, e contou com a supervisão da decoradora Virgínia Botequim, gerente da empresa. Neste período foi possível testar e realizar projetos de interiores onde a criatividade e a funcionalidade estão sempre de mãos dadas.

O presente trabalho é composto unicamente por um volume. Este é referente ao relatório de estágio, subdividido em cinco capítulos. No capítulo I trata-se do enquadramento do relatório de estágio, definição dos objetivos traçados, a justificação de optar pelo estágio curricular, assim como os fatores que influenciaram a que tudo decorresse pelo melhor. No capítulo II dá-se a conhecer um pouco da história do Atelier Gina Botequim, assim como as suas metodologias de trabalho. No capítulo III relata-se algumas das tarefas realizadas durante o estágio, assim como a integração na equipa. No capítulo IV prossegue-se para os projetos realizados no *atelier* em que tive oportunidade de participar, em que é feita a descrição do projeto pretendido pelos clientes, são apresentados os desenhos técnicos gerais, visualizações 3D e imagens pertencentes à foto-documentação recolhidas nas visitas aos locais, que foram permitidas pelos respetivos proprietários. Por ultimo, no capítulo V termina-se com a conclusão e a bibliografia necessária à elaboração deste relatório.

¹ - Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento através da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco.

1.2 Justificação

A opção de realizar estágio curricular surge como forma de conseguir adquirir novos conhecimentos, ter contacto real com o mercado de trabalho e com isso alguma experiência. Uma oportunidade de trabalhar com fornecedores de grandes marcas de materiais e produtos relacionados com a área, com profissionais (engenheiros, designers, arquitetos, artesãos, etc.) e ainda trabalhar com os clientes e as respetivas necessidades.

Na ausência de respostas positivas aos sucessivos pedidos de estágio a diversas empresas, optei por realizar projeto, como ambicionava realizar o estágio, com o apoio e sob a orientação do professor Nelson Antunes, continuei a contactar algumas empresas. Recebi uma possível resposta positiva que não se veio a confirmar devido ao excesso de trabalho da empresa em causa, Love Design, com receio de não conseguirem dar um bom acompanhamento e atenção necessária para uma boa integração e transmissão de conhecimentos, no entanto, a empresa que me acolheu, Atelier Gina Botequim, respondeu positivamente e recebeu-me rapidamente.

O Atelier Gina Botequim pertence ao setor da decoração principalmente, e está presente no mercado há mais de 10 anos, participando em feiras da área para divulgação e publica alguns dos seus trabalhos na revista “Eventos de Sonho”.

1.3 Objetivos

Na generalidade os objetivos na realização deste estágio passavam por um bom trabalho em equipa e com isso uma boa integração. O aprofundamento e consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica na licenciatura e mestrado em Design de Interiores. Contactar com profissionais da área e com isso criar laços de conhecimento a serem utilizados no futuro próximo. Adquirir experiência profissional e saber lidar com o público em geral.

Particularmente, adquirir técnicas de trabalho para executar projetos mais rapidamente mas com elevado nível de qualidade. Criar uma rede de contactos profissionais, não só com a empresa acolhedora como possível entidade empregadora, mas também contactos dos profissionais e fornecedores. Saber traçar rapidamente o perfil dos clientes e as reais necessidades. Todos estes objetivos foram alcançados com sucesso.

1.4 Justificação de investigação

Com o avançar do percurso académico, o grau de qualidade tem de forçosamente aumentar. O estágio permite verificar a solidez dos conhecimentos adquiridos até então, e ganhar alguma experiência, que futuramente irá ser exigida numa procura de trabalho. O contacto com as regras existentes na empresa proporcionam uma organização melhorada, sendo que os prazos a cumprir para a entrega dos projetos e obras é muito apertado e inflexível na maioria das vezes. Dado aos prazos apertados deveram ser encontradas soluções inovadoras, económicas, e práticas, recorrendo a programas de visualização 3D e outros de tratamento de imagem, bem como a referências bibliográficas, nomeadamente livros, revistas, catálogos, recorrendo ao apoio de especialistas.

Visto que está em causa o desenvolvimento de projetos para reabilitar ou simplesmente remodelar um espaço, com o intuito de melhorarem a qualidade de vida dos clientes, estes terão de ser realizados tendo em conta as suas limitações e por isso deverá de haver uma investigação para cada caso, de modo a resolver os mesmos com criatividade e inovação, atendendo à funcionalidade e ergonomia, nunca ultrapassando o orçamento permitido.

1.5 Fatores de Sucesso

O grande fator crítico de sucesso durante o período de estágio foi a falta de experiência, falta de conhecimentos específicos. Como é de esperar, a empresa tem o seu funcionamento diário, compromissos e reuniões regularmente, o facto de receberem um estagiário na empresa, não pode de forma alguma interferir nos trabalhos em curso, para não atrasar as entregas, deste modo, o estagiário no início terá de acompanhar os trabalhos e tomar atenção a todos os pormenores. A decoradora Virgínia Botequim sempre que havia um bocadinho de tempo dava-me orientações fundamentais para ir aprendendo mais, para ganhar alguma autonomia. A dedicação de ambas as partes foi extremamente necessária, e aos poucos a minha integração ia sendo bem-sucedida, podendo participar mais ativamente nos projetos, e com isso dar a minha contribuição com os conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica. Segue-se um esquema em pirâmide das várias etapas seguidas na integração na empresa e que contribuíram para o sucesso que foi este estágio curricular.

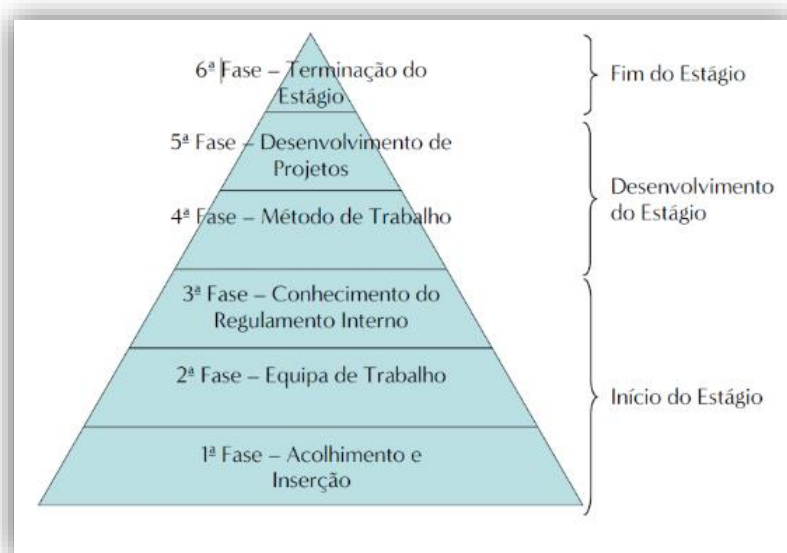


Tabela 1 - Pirâmide das fases de integração na equipa.

Interpretação da pirâmide:

1º - Acolhimento e inserção do estagiário na empresa:

- Início do Estágio – Na primeira fase há a inserção na empresa e na equipa de trabalho, dá-se a conhecer o ambiente e as rotinas do dia-a-dia, bem como o ponto de situação no qual se encontram os projetos em curso.

2º - Equipa de Trabalho:

- Início do Estágio – Após o ponto anterior estar consolidado, é dada a integração definitiva na equipa de trabalho e dá-se o início do contacto real dos projetos

3º - Conhecimento do regulamento interno:

- Início do Estágio – É dado a conhecer o regulamento interno da empresa, bem como todas as regras que compõem e as ideologias de ética e sigilo profissional.

4º - Método de trabalho:

- Desenvolvimento do Estágio – São dados a conhecer os métodos de trabalho e colocação dos mesmos em prática.

5º - Desenvolvimento de projetos:

- Desenvolvimento do Estágio – Participação ativa nos projetos desde o seu começo até à execução e acompanhamento dos mesmos em obra.

6º - Terminação do estágio:

- Fim do Estágio – Dá-se a finalização do estágio com um balanço do trabalho realizado, analisando se este foi ou não positivo e se os objetivos propostos foram ou não cumpridos.

O novo *software* utilizado na empresa foi também um fator crítico de sucesso, era necessário aprender rapidamente a dominar o programa de visualização 3D. Nas reuniões com os clientes, o programa utilizado é o “pro100”, para mostrar os espaços e fazer pequenas alterações da disposição do espaço se assim for desejado. Para ter sucesso neste ponto, a empresa disponibilizou um especialista no programa para me ensinar rapidamente a trabalhar bem com o programa, e assim contribuir nos projetos.

Capítulo II

Atelier Gina Botequim

2.1 Atelier Gina Botequim

O Atelier Gina Botequim é uma pequena empresa familiar sediada em Santarém, Portugal, dispõe de uma loja com *atelier* de confecção têxtil e de um showroom com uma vasta exposição. Dedicar-se essencialmente à decoração de interiores, aplicação de cortinados e papéis de parede e ainda confecção de fatos de cerimónia e danças de salão.

2.2 História

O Atelier Gina Botequim inicialmente começa por ser um *atelier* de costura de duas amigas, não tendo sequer o nome que tem nos dias de hoje. Com o passar dos anos e com a conquista de clientes, começam a explorar a área da decoração, até que decidem separar a sociedade e criar o atual *atelier*, ficando a Virgínia Botequim como proprietária e a ex-sócia de empregada. Este *atelier* surge mais ou menos no ano 2000 com artigos de decoração, mas nunca deixando a costura de todo, tendo um espaço de confecção de artigos, não só roupa, mas também cortinados, colchas, pormenores em tecido para personalizar artigos de decoração, entre outras.

Com a evolução, atualmente dispõe também de um showroom com uma área considerável de exposição com ambientes sugestivos para que os clientes possam ter conhecimentos dos trabalhos que se podem fazer. A empresa pertence também ao seu marido, Silvino Botequim que trata de todas as burocracias necessárias. Esta empresa é familiar e não tem muitos colaboradores, no entanto, o nível de faturação e de trabalho é considerável, que é bem respondido com qualidade devido à boa organização e gestão de recursos.

Nas imagens seguintes pode-se observar parte da loja com os artigos expostos e a parte mais privada para as reuniões com os clientes e atendimentos personalizados.



Figura 1 - Fotografias tiradas no *atelier* durante o estágio a efetuar algumas tarefas com a decoradora.

2.3 Produtos

A empresa é especializada na decoração de espaços interiores e personalização de equipamentos, mas também realiza intervenções em jardins. Estas decorações, na maioria são chave na mão, em que se equipa todo o espaço e decora com o consentimento das escolhas do cliente, ou então o cliente poderá adquirir os artigos decorativos na loja e faz a sua própria decoração sem a intervenção do *atelier*. Os cortinados e papéis de parede são sem dúvida os artigos mais comercializados, depois os candeeiros e o mobiliário personalizado, por fim as peças decorativas.

A imagem seguinte pode-se observar alguns produtos que estão expostos para venda ao público, que por sua vez poderão ser utilizados nas decorações chave-na-mão.



Figura 2 - Fotografia tirada no decorrer do estágio - Loja de venda ao público.

Nesta fotografia é possível observar alguma desorganização, sendo que foi proposto uma reorganização do espaço com base dos conhecimentos adquiridos até aqui, tal proposta não foi de todo bem aceita, pois aos olhos dos proprietários a loja ficaria com um ar “despido” apesar de ter exatamente os mesmos artigos. O facto de a empresa estar implementada no mercado há alguns anos, poderá ter levado a duvidar da eficácia de novos conhecimentos.

2.4 Mercado/ Zonas de Intervenção

O principal mercado do *Atelier* Gina Botequim são os clientes particulares que pretendam renovar um espaço da sua habitação ou remodelar a casa por completo, ou então casais que estão para casar e queiram equipar a casa e decorar para a habitarem. O mercado secundário são os escritórios, em que o cliente deseje criar um ambiente harmonioso para passar muitas horas de trabalho sem se tornar tedioso.

Cada vez mais exploram as remodelações e reabilitação de espaços, até porque a construção no nosso país está estagnada. Por outro lado, a pouca construção que existe, nomeadamente de edifícios habitacionais vendidos em propriedade horizontal, a empresa aproveita os andares modelo para promover aos seus produtos, colocando todos os artigos gratuitamente, recolhendo-os quando já não existem mais visitas a esse andar.

As principais zonas de intervenção, isto é, zonas onde se encontram os seus clientes e investe em publicidade para conseguir mais e onde já tem o seu bom nome como uma referência na decoração, são em Portugal, mas com perspetivas em avançar para o continente Africano, nomeadamente Moçambique e Angola.

Em Portugal destacam-se os concelhos de Santarém, Coruche, Almeirim, Caldas da Rainha, Rio Maior, Lisboa. Excetuando Lisboa verifica-se que a sua grande área de execução de trabalhos é no distrito de Santarém. Porém já realizou trabalhos na zona do Algarve, nomeadamente Faro e Portimão, onde começa a conquistar algum público e com isso futuros clientes.

Nos mapas seguintes pode-se analisar a zona referida, salientada no mapa a cor vermelha.

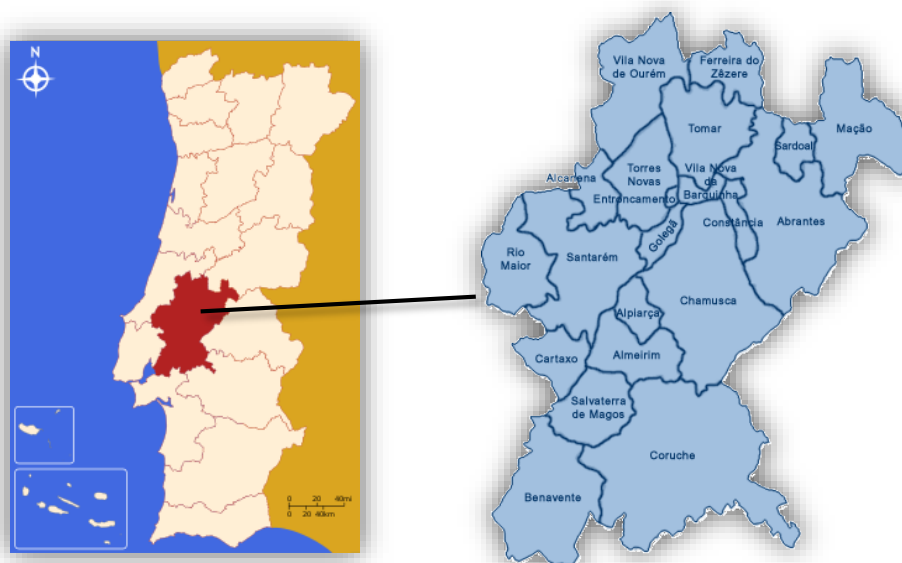


Figura 3 - Mapa ilustrativo das zonas de atuação da empresa.

2.4.1 Estado económico de Portugal

A economia em Portugal de modo geral influencia a economia das várias empresas situadas no país e vice-versa. O Atelier Gina Botequim encontra-se numa situação económica estável, com um nível de crescimento muito positivo, mesmo quando Portugal mostrava declínio na sua economia.

Apesar da crise instalada na Europa em geral, Portugal apresenta sinais de crescimento em relação ao ano passado, ainda que muito reduzido e não comparável com uns anos atrás. Com esta crise Portugal sentiu as maiores quedas nas suas bolsas económicas, segundo o Correio da Manhã, ²“em 2012, a riqueza nacional caiu 3,2%”, chegando o “organismo³ liderado por Christiane Lagarde” a considerar o nosso país como o que “tem das finanças públicas mais insustentáveis do mundo”.

A nível de estrutura económica, subdivide-se em três, sendo que o setor de serviços é o que pesa mais, com 76,6% do VAB⁴ contra os 21,2% do setor da indústria, construção, energia e água, e contra os 2,2% no setor da agricultura, silvicultura e pescas. Proporcionalmente esses setores representam respetivamente taxas de emprego de 66,1%, 23,7% e 10,2%. Seguem-se dois gráficos que representam isso mesmo.

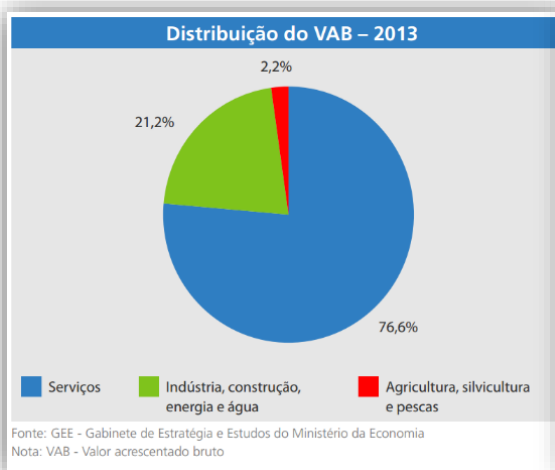


Tabela 2 - Gráfico de distribuição dos sectores.

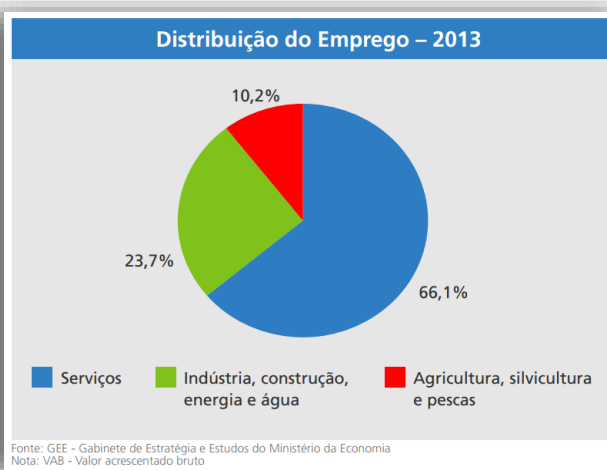


Tabela 3 - Gráfico de distribuição do emprego.

² Notícia publicada em <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/economia/detalhe/portugal-e-a-4-pior-economia-do-mundo.html> a 17-04-2013.

³ FMI - Fundo Monetário Internacional dirigido atualmente por Christiane Lagarde.

⁴ VAB - Valor Acrescentado Bruto.

O Banco de Portugal mostra que Portugal está a crescer moderadamente, com o apoio do crescimento paralelo do consumo, investimentos privados no país e das exportações de bens e serviços, resultando num saldo positivo de 2,2% do PIB. Segue-se a tabela dos indicadores económicos.

Indicadores Económicos		2009	2010	2011	2012	2013	2014 ^a	2015 ^a
PIB pm	Milhões EUR	175 448	179 930	176 167	169 668	171 211	168 900	172 900
	Milhões USD	243 873	239 307	244 872	217 175	227 711	228 015	224 770
	t.v. volume	-3,0	1,9	-1,8	-3,3	-1,4	0,9	1,5
Per capita (PPP)	EUR	18 800	19 600	19 300	19 400	19 400	20 000	20 500
	USD	26 132	26 068	26 827	24 832	25 802	27 000	26 650
Por pessoa empregada	t.v. valor	2,6	4,0	1,2	0,4	3,6	-5,0	1,6
Consumo Privado	Milhões EUR	113 509	118 329	115 961	111 481	110 692	108 100	110 100
	t.v. volume	-2,3	2,4	-3,6	-5,2	-1,4	1,9	1,5
Consumo Público	Milhões EUR	37 604	37 270	34 983	31 100	32 448	25 900	29 000
	t.v. volume	2,6	-1,3	-3,8	-4,3	-1,9	-0,7	-1,4
Investimento (FBCF)	Milhões EUR	37 107	36 938	32 452	27 693	25 923	25 900	27 400
	% do PIB	21,1	20,5	18,4	16,3	15,1	15,0	15,2
	t.v. volume	-7,6	-0,9	-12,5	-15,0	-6,3	1,6	3,7
FBCF excluindo construção	% do PIB	8,9	8,8	7,6	7,1	7,3	n.d.	n.d.
	t.v. volume	-8,4	3,1	-15,5	-9,7	3,6	n.d.	n.d.
População ^b	Mil hab	10 566	10 569	10 553	10 508	10 449	10 482	10 482
Emprego ^b	Mil indiv	4 969	4 898	4 740	4 547	4 429	4 600	4 634
Desemprego ^b	Mil indiv	517	591	688	836	855	815	783
Taxa de atividade ^b	% pop. >15 anos	61,4	61,2	60,5	60,2	59,3	n.d.	n.d.
Taxa desemprego Portugal ^b	% pop. ativa	9,4	10,8	12,7	15,6	16,2	15,4	14,8
Taxa desemprego UE-28 ^c	% pop. ativa	9,0	9,6	9,6	10,4	10,8	10,5	10,1
Saldo Global SPA	% do PIB	-10,2	-11,2	-7,4	-5,5	-4,9	-4,0	-2,5
Dívida Pública	% do PIB	83,7	96,2	111,1	124,8	128,0	126,7	124,8
	Mil Milhões EUR	-18,2	-18,3	-12,0	-3,3	0,9	1,7	2,4
Saldo da Balança Corrente	% do PIB	-10,9	-10,1	-6,2	-2,0	0,7	1,0	1,4
	t.v. anual	-0,9	1,4	3,7	2,8	0,4	0,0	1,0
IHPC – Portugal	t.v. anual	1,0	2,1	3,1	2,6	1,5	1,0	1,5
IHPC – UE-28	t.v. anual	1,0	2,1	3,1	2,6	1,5	1,0	1,5

Fontes: GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego; IGE – Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Ministério das Finanças; Comissão Europeia e Ameco.
Notas: (a) Projeções; Banco de Portugal, Comissão Europeia (European Economic Forecast – Spring 2014), Eurostat e Ameco; (b) IGE, Comissão Europeia, (c) Eurostat, Comissão Europeia.
Taxas de câmbio EUR/USD – Banco de Portugal (Setembro 2014), n.d. – não disponível

Tabela 4 - Tabela dos indicadores económicos.

2.5 Parcerias

O *Atelier* Gina Botequim procura parceiros de trabalho nacionais e estrangeiros que garantam qualidade ao cliente. Os parceiros funcionam como fornecedores de artigos decorativos, têxteis, mobiliário, iluminação, entre outros. De modo a não se tornar um texto exaustivo exclusivamente de marcas, umas mais conhecidas que outras, na figura 4, pode-se observar as marcas mais importantes.

São na sua maioria marcas portuguesas e espanholas, que apostam na qualidade com preços competitivos e rápida capacidade de resposta. Nos dias de hoje, as pequenas empresas não podem arriscar nas grandes quantidades de *stock* pelo que a rapidez das encomendas é importante. Ter *stock* significa empate de capital e que poderá colocar em causa o futuro da empresa caso não exista mercado para esse *stock*.



Figura 4 - Fotomontagem com algumas marcas dos parceiros do *atelier*.

2.6 Empresas Concorrentes

Tendo em conta a área de intervenção e de clientes, as empresas do mesmo ramo que se encontrem a trabalhar na mesma área são por si só empresas concorrentes no entanto existem umas mais influentes que outras no mercado disponível. O Atelier Gina Botequim procura destacar-se pela diferença na personalização dos seus trabalhos e no acompanhamento após trabalho executado, dando garantia de qualidade.

As principais empresas são “Love Design”, “DL Ambientes”, e “Toque Final”, estas trabalham na mesma área e oferecem serviços semelhantes, com qualidade e preços idênticos. Como foi observado anteriormente a zona de intervenção do atelier é no distrito de Santarém, tal como estas empresas referidas. A “Love Design” e a “DL Ambientes” são sediadas nas Caldas da Rainha e o “Toque Final” em Rio Maior.

Seguem os logótipos das empresas concorrentes.



Figura 5 - Logótipo da empresa “DL Ambientes”.



Figura 6 - Logótipo da empresa “Love Design”.



Figura 7 - Logótipo da empresa “Toque Final”.

2.7 Sistema Organizacional da Empresa

A empresa é pequena, familiar, pelo que tem poucos funcionários. O *atelier* pertence ao Sr. Silvino Botequim e à Sr.^a Virgínia Botequim, sendo eles os gerentes. O Sr. Silvino encarrega-se da parte administrativa em conjunto com a funcionária Manuela Santos. A Sr.^a Virgínia Botequim é a decoradora de interiores, ela é quem realiza a 1^a reunião com os clientes quando pretendem um serviço personalizado nas suas casas ou empresas. A Manuela Santos, para além de auxiliar o Sr. Silvino na administração, faz também o atendimento ao público, auxiliando os clientes nas escolhas dos artigos. Foi criado o lugar de Estagiária, para que eu pudesse realizar os projetos 3D's, acompanhar a algumas decorações e intervenções nos espaços para ter a perceção do que implica a implementação do projeto na realidade e por forma a contribuir com os meus conhecimentos, adquiridos na licenciatura e mestrado.

Para confeccionar e personalizar cortinados, colchas, *abat-jours*, entre outros artigos, existem duas funcionárias que estão no atelier de confeção, Manuela e Natália. Estas duas funcionárias realizam os trabalhos mais criativos e no qual também tive o prazer de poder participar algumas vezes, contudo era um trabalho de grande responsabilidade, pois o trabalho realizado é com pormenores que o cliente irá verificar se está conforme solicitado. Os filhos e genro ajudam principalmente na implementação dos projetos e no atendimento ao público. São ainda subcontractadas empresas no ramo da construção para executar trabalhos na área da carpintaria, canalizações, alvenarias, pinturas e acabamentos diversos que sejam necessários. De modo a elucidar de melhor forma tudo o que foi relatado anteriormente, o esquema seguinte esquematiza o sistema organizacional da empresa.

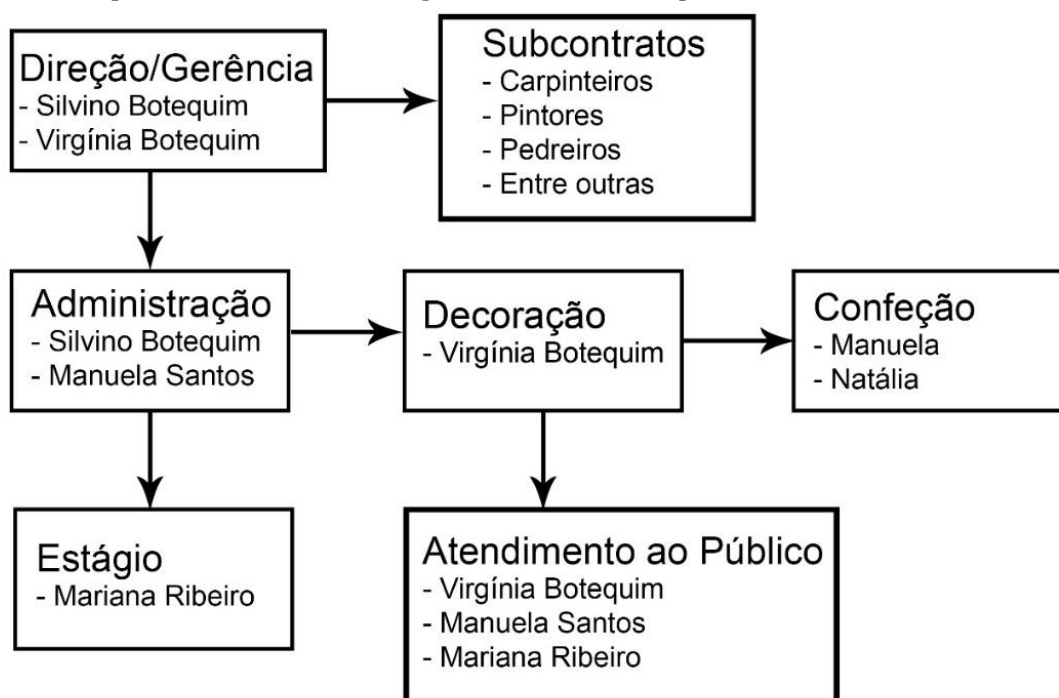


Tabela 5 - Sistema organizacional da empresa.

2.8 Serviços Oferecidos

A empresa tem uma série de serviços que pode oferecer aos seus clientes, os quais são referidos no *site* desta. *“Os serviços desta empresa assentam essencialmente no dinamismo, profissionalismo e experiência, apostando no desenvolvimento de produtos diferentes, obtendo como maior gratificação do seu trabalho, o momento mágico em que a sua criação supera as expectativas dos seus clientes.”*⁵

Os serviços prestados pela empresa são os seguintes:

- Aplicação de papéis de parede;
- Confeção e aplicação de cortinados e outras peças têxteis;
- Confeção de fatos de cerimónia e danças de salão;
- Venda de artigos decorativos ao público;
- Desenvolvimentos de projetos de interiores adequados a cada caso;
- Personalização de artigos decorativos;
- Decoração de eventos;
- Entre outros.

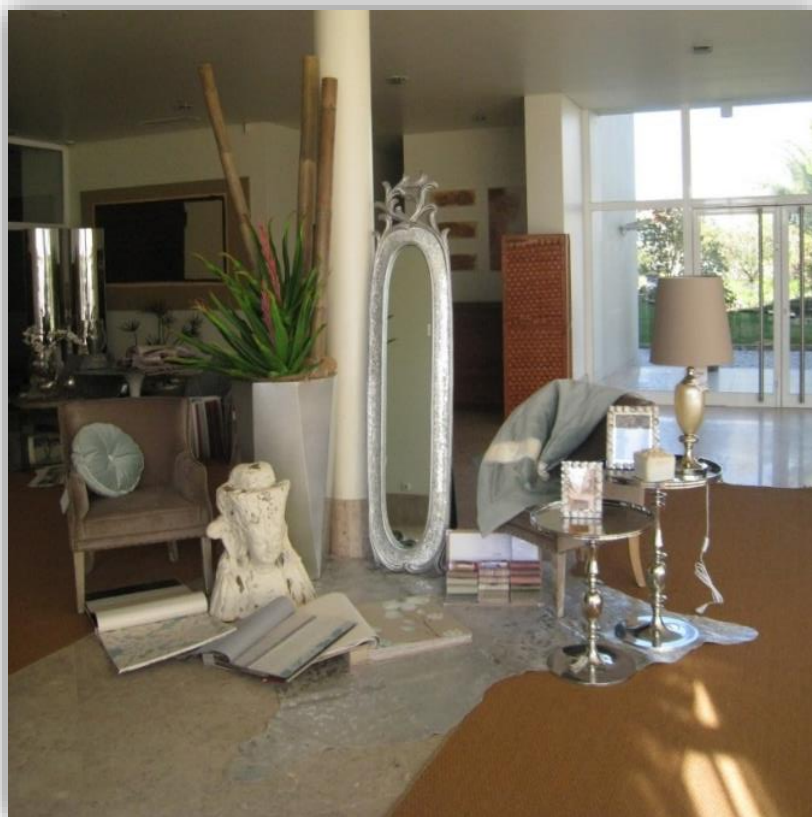


Figura 8 - Fotografia de uma amostra de artigos do atelier.

⁵ In <http://www.ginabotequim.com/index.php?pagina=4>

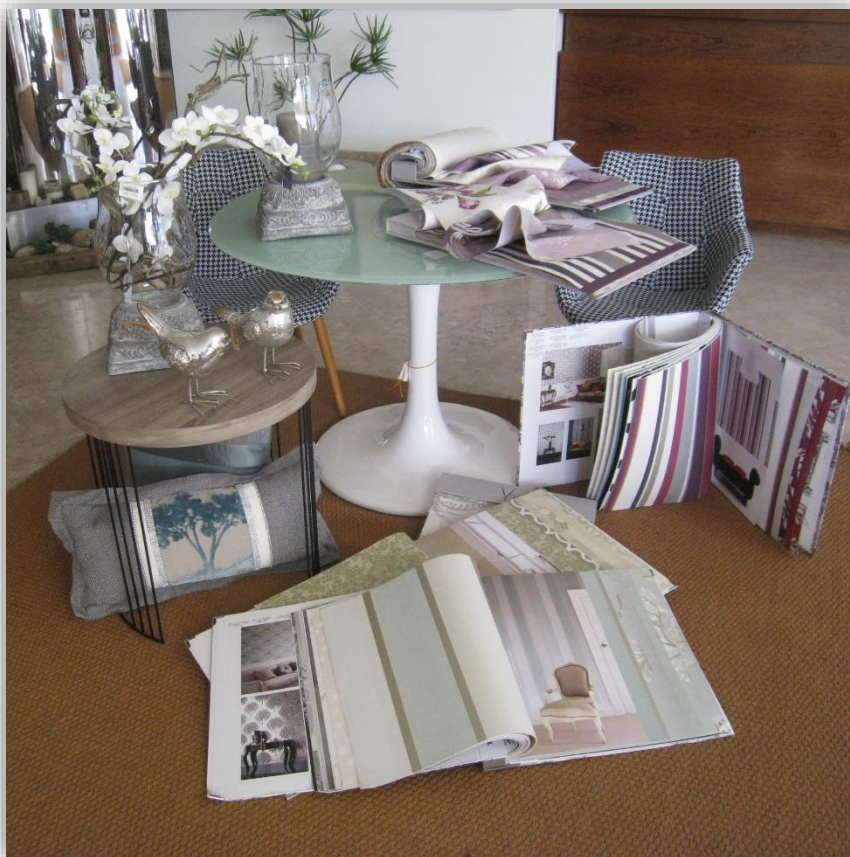


Figura 9 - Fotografia de uma amostra de artigos do atelier.

Capítulo III

O Estágio

3.1 O Estágio

O estágio curricular teve a duração de aproximadamente 6 meses, tendo iniciado a 2 de dezembro de 2013 e terminado a 6 de junho de 2014, no âmbito de uma parceria entre o Atelier Gina Botequim (Empresa Acolhedora) e a ESART (Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco), local onde se realiza o mestrado.

Durante o período de estágio, todo o meu trabalho foi supervisionado, acompanhado e estimulado pela decoradora Virgínia Botequim, que me permitiu conhecer como funciona o mercado de trabalho e a sua empresa, ter contacto com os clientes, fornecedores e materiais. A experiência dos restantes colaboradores foi fundamental para que me pudesse integrar bem na equipa e evitasse que cometesse erros graves.

Neste estágio tive a oportunidade de trabalhar em vários projetos, uns com mais importância e intervenções que outros obviamente, e no final ver a sua concretização em campo. Para além dos projetos de design de interiores, foi-me ainda permitido desenvolver alguns equipamentos exclusivos e acompanhar a sua execução. A possibilidade que me foi dada de acompanhar alguns projetos, permitiu-me identificar alguns dos problemas de comunicação que possam existir entre o projetista e a entidade que irá realizar o trabalho, que adicionando alguns pormenores no projeto e acompanhar sempre as obras, facilmente se resolvem.

3.1.1 - Política de ética e privacidade da empresa

Ao longo deste estágio foram desenvolvidos todos os desenhos processuais necessários para a realização de um bom projeto, desde desenhos técnicos gerais, a desenho de pormenor, como desenho técnico de pavimentos, iluminação, equipamentos, cortes gerais e pormenorização, e ainda desenhos técnicos de pormenores construtivos dos equipamentos, no entanto a empresa não permite que estes sejam publicados por questões de privacidade dos clientes, bem como é proibida a cotagem dos poucos desenhos técnicos gerais que foram permitidos a serem publicados, devido à política de ética da empresa.

Neste estágio foram ainda realizados vários 3D's no software da empresa, que também não poderão ser utilizados neste relatório, pelo que todos os 3D's apresentados foram feitos num pós estágio, com software próprio, disponibilizado pela escola.

A política de ética e privacidade da empresa consiste na forma de como são tratados os dados pessoais de cada cliente, a revelação de determinados pormenores dos vários projetos poderiam levar a identificação dos clientes, tal não é permitido, uma vez que poderia colocar em causa a própria segurança dos mesmos.

3.2 Metodologia de Trabalho

Neste estágio, foram identificados dois métodos de trabalho durante a prática profissional, a organização dos colaboradores por zonas, e o seguimento de determinadas etapas para a realização dos projetos.

O primeiro foi identificado logo no início, até porque me foi mostrado todo o funcionamento da empresa e as respectivas funções de cada colaborador. A empresa está dividida em quatro partes, a primeira é a loja de atendimento ao público, a segunda é a administração e o atendimento personalizado, para as reuniões com os clientes, nestas duas partes, os colaboradores são os mesmos, a terceira parte é o gabinete dos projetos, é um local recatado sem acesso ao público, local onde fui inserida e trabalhava em conjunto com a Sr.^a Virgínia Botequim, apesar de estar também nas duas partes referidas anteriormente no início do estágio e ao longo deste quando era necessário se houvesse mais clientes, ou tivesse alguma reunião específica. E por último, a quarta parte, é o *atelier* de confecção, também ele interdito ao público, as colaboradoras que estão nesta parte dedicam-se exclusivamente a essa secção, uma vez que têm muito trabalho e só podem fazer o atendimento ao público se estritamente necessário. Segue um esquema para melhor percepção do que foi relatado em que as cores correspondem a uma determinada zona e que são atribuídas aos colaboradores conforme as suas funções.

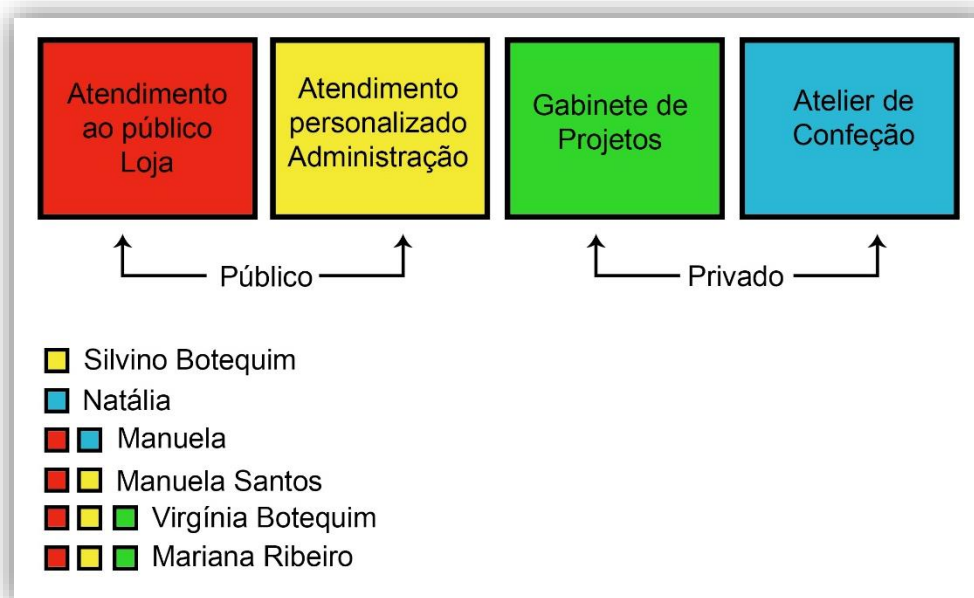


Tabela 6 - Esquema das zonas de trabalho de cada colaborador.

O segundo método de trabalho, ao contrário do primeiro, não foi identificado logo no início, porque antes de começar a intervir nos projetos tive de ser integrada na equipa, conhecer bem como funcionava cada uma das partes da empresa, acompanhar a minha orientadora de estágio aos locais em que estavam a decorrer execuções de

projetos, para que fosse mais fácil realizar projetos de acordo com as normas exercidas no *atelier*. A execução de um projeto tem etapas para que seja bem executado e no *Atelier* Gina Botequim não é exceção. Os projetos são divididos em pelo menos nove fases; começa com uma reunião com o cliente em que se decide o que é pretendido e o projeto é realizado sobre uma planta que eventualmente o cliente tenha, se não, é necessário ir ao local recolher medidas após isso é iniciado o 2D com as alterações necessárias, elabora-se o 3D e convoca-se nova reunião para mostrar os elementos ao cliente e definir os acabamentos ou qualquer pormenor necessário. O cliente por norma pede sempre alterações e neste momento, se não se tiver sido feito um levantamento de medidas inicialmente, faz-se uma visita ao local para retificar as medidas que estejam na planta. Estando as alterações feitas é realizado o orçamento e uma vez mais é convocada uma reunião com o cliente, nesta reunião o cliente irá aprovar o projeto e o respetivo orçamento ou por sua vez pede novas alterações, com isto acontece uma de duas coisas ou será avançada a execução do projeto ou por sua vez terão de ser realizadas as alterações e nova reunião até que seja tudo aprovado. Segue um novo esquema com estas etapas, para um melhor entendimento não são atribuídos tempos de duração em cada uma das fases porque cada projeto é um projeto e podem variar conforme a sua complexidade.

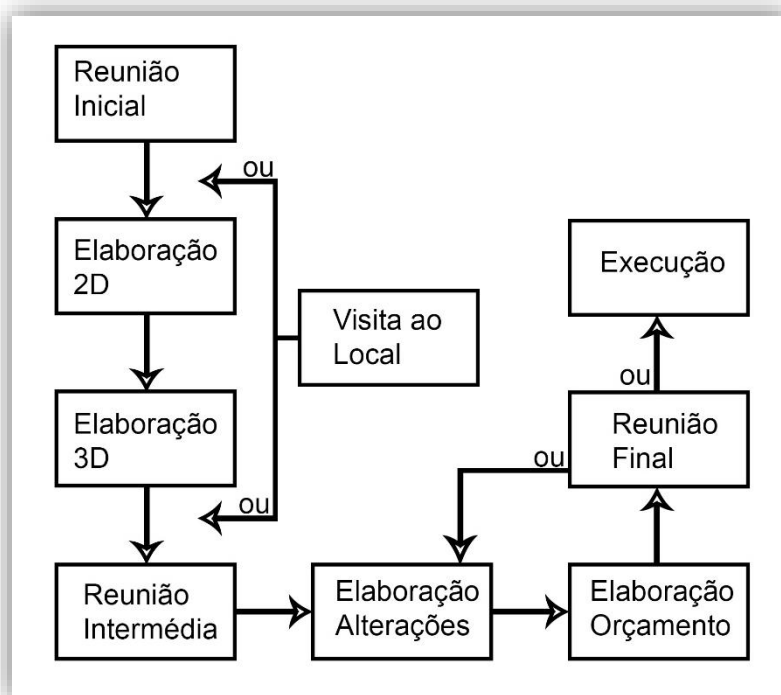


Tabela 7 - Esquema das etapas para a execução de um projeto no *atelier*.

3.3 Tarefas desenvolvidas

Ao longo do estágio tentou-se que fosse possível realizar o máximo de tarefas possível para uma melhor percepção de como a empresa funciona e tudo o que envolve um projeto, não tendo ficado apenas pela elaboração de 2D's e 3D's, obviamente todas as tarefas foram realizadas com a supervisão da decoradora Virgínia Botequim.

Entre muitas tarefas, destacam-se as seguintes:

- Foto-documentação;
- Medição em obra;
- Reuniões com os clientes;
- Desenho 2D;
- Visualizações 3D;
- Desenvolvimento de Equipamentos;
- Orçamentação;
- Contacto com os fornecedores;
- Aplicação de papel de parede;
- Atendimento ao público;
- Personalização de artigos decorativos.

Para melhor compreensão, passo a explicar o que envolve cada uma destas tarefas.

Foto-documentação – Faz-se numa das visitas iniciais ao local, são tiradas fotografias de determinados pormenores que possam interferir no projeto, por exemplo pilares estruturais que não estão identificados em planta, alguma parede que não esteja completamente direita, ou fotografias gerais do espaço para uma melhor idealização do projeto no seu geral.

Medição em Obra – Realiza-se quando o cliente não tem uma planta, neste caso, esta medição tem de ser muito rigorosa, ou então, como já foi referido na metodologia do trabalho, mesmo que exista uma planta, faz-se sempre uma medição para verificar se as medidas estão corretas.

Reuniões com os clientes – Trata-se das reuniões com os clientes para delinear todo o projeto, o que pretendem realmente. Verifiquei a grande diferença entre “cliente académico” para o “cliente real”, nos projetos executados na escola o nosso “cliente” é muito mais flexível. Os clientes “reais” muitas vezes vêm com ideias pré-definidas ou sem qualquer ideia, e para se conseguir corresponder as suas expectativas torna-se por vezes muito difícil e a nossa opinião enquanto designer tem de ser muito bem discutida e explicada ao cliente, não se conseguindo, muitas vezes, as melhores soluções de intervenção.

Desenho 2D – É executado para a primeira apresentação do projeto ao cliente, é o projeto em formato de planta apenas, o desenho não tem muito detalhe, apenas as áreas das divisões e a organização dos espaços com os equipamentos colocados em diversas formas para que o cliente escolha a que mais lhe agrada. Anexada à planta podem estar as imagens dos vários equipamentos escolhidos, mas por norma, o cliente vê apenas no catálogo ao mesmo tempo que lhe é explicada a planta.

Visualizações 3D – Após a planta estar aprovada com a organização do espaço e dos equipamentos é realizado um 3D inicialmente menos detalhado, apenas para o cliente ter uma noção mais real das distâncias e do tamanho dos equipamentos. Posteriormente é realizado o 3D mais detalhado, com a influência da luz no espaço, a decoração e mais pormenores nos equipamentos. O cliente com a visualização do 3D consegue imaginar o seu espaço final e assim ter mais certezas se é assim que pretende mesmo o projeto.

Desenvolvimento de Equipamentos – O *atelier* personaliza alguns equipamentos com detalhes, ou é desenvolvido um equipamento único para o cliente desde raiz, que se enquadre no espaço a colocar. Uma vez desenhados são encomendados a empresas de carpintaria para os executar.

Orçamentação – O orçamento só é realizado depois do projeto estar praticamente aprovado que exige alguma dedicação e grande responsabilidade um erro nos preços pode envolver prejuízos, pois as margens não são grandes. Por vezes, ao ser apresentado o orçamento, o cliente decide alterar equipamentos para mais económicos ou prescindir de ter um equipamento exclusivo para si e optar por outro *standard*. O orçamento é um apoio importante para realizar as encomendas do que se pretende, pois tem as medidas, referências de marca, referências de cor e é simples de saber o que está encomendado ou o que falta pedir, ficando o trabalho muito mais organizado.

Contacto com os fornecedores – O contacto com os fornecedores é realizado constantemente, para saber preços, informações sobre acabamentos dos artigos, stock existente, prazos de entregas e claro, para realizar as encomendas. Alguns dos fornecedores deslocam-se à loja, pois existem muitas encomendas semanalmente, nomeadamente de tecidos, papeis de parede, artigos decorativos, consumíveis, entre outros, já os fornecedores de equipamentos é necessário menos quantidade e produtos específicos pelo que o contacto basta ser telefónico ou via e-mail. Mais uma vez é necessário uma grande responsabilidade ao fazer as encomendas não se podem cometer erros e encomendar os artigos errados e como foi referido na orçamentação, o orçamento é um suporte importante para que esses erros não aconteçam facilmente.

Aplicação de papel de parede – A aplicação do papel de parede consiste na colocação de papéis decorativos nas paredes, que poderão ser aplicados através de duas metodologias diferentes, ou a cola é colocada na parede, ou colocada diretamente no

papel. Existem papeis que não têm acerto e portanto são mais fáceis de aplicar e outros com acerto que já é necessário calcular o papel necessário previamente com mais cuidado para que não falte.

Atendimento ao público – Consiste no atendimento dos clientes que entrem na loja para comprar ou ver artigos de decoração que estejam expostos na exposição, auxiliar na verificação dos preços e aconselhar em alguns casos, uma reunião e visita ao local para um atendimento mais personalizado para tentar ganhar mais um projeto.

Personalização de artigos decorativos – Personalizar os artigos é uma prática corrente na empresa, Os clientes sentem-se únicos por terem objetos exclusivos nas suas habitações. Os artigos mais personalizados são os candeeiros, o *abat-jour* é facilmente personalizável com um resto de papel de parede que tenha sido utilizado na casa do cliente. Os cortinados e as colchas normalmente também são únicas e com os restos de tecido personaliza-se sempre algum artigo.

3.4 Cronograma de atividades

Ao longo do estágio foram desenvolvidos diversos projetos no *atelier*, nos quais participei na sua maioria. O cronograma seguinte representa apenas aqueles em que contribuí de alguma forma. Pode-se verificar que havia sempre mais do que um projeto a decorrer, e daí todos terem uma duração superior a um mês. Apenas os equipamentos tinham uma duração menor, uma vez que na sua maioria pertencem a algum projeto.

A duração de cada projeto foi influenciada pela prioridade de cada um, isto é, o projeto pode ser simples, ter iniciado primeiro e terminado primeiro, mas poderá ter demorado mais se tiver aparecido um novo projeto com mais prioridade, ou mais trabalho, e assim o projeto inicial é feito conforme vai existindo tempos mortos.

	Dez	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
1º Projeto de Interiores	█	█					
2º Projeto de Interiores	█	█					
3º Projeto de Interiores		█	█	█			
4º Projeto de Interiores			█				
5º Projeto de Interiores			█				
6º Projeto de Interiores		█	█	█	█		
7º Projeto de Interiores			█	█			
8º Projeto de Interiores			█	█			
9º Projeto de Interiores					█		
10º Projeto de Interiores						█	
11º Projeto de Interiores						█	
12º Projeto de Interiores				█	█		
1º Projeto de Equipamento	█						
2º Projeto de Equipamento			█				
3º Projeto de Equipamento				█			
4º Projeto de Equipamento					█		
5º Projeto de Equipamento							█

Tabela 8 - Cronograma dos projetos realizados durante o estágio.

Capítulo IV

Os Projetos

4.1 Os projetos de Design de Interiores e de Design de Equipamento

Apesar do curso de mestrado ser especializado em Design de Interiores, a vertente de equipamento está relacionado com os interiores, acrescentando que o mestrado foi o seguimento da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, logo, durante o estágio elaborei não só projetos de Interiores mas também alguns de Equipamento, nos casos em que os clientes queriam os seus e personalizados.

Neste capítulo, foram descritos todos os projetos em que participei, ilustrando com imagens que foram possíveis, uma vez que a empresa tem um acordo de ética em que não permite a divulgação de imagens de projetos executados quando estes pertencem a particulares, salvo algumas exceções, somente as visualizações 3D's poderão ser publicadas.

Os projetos não estão identificados, pelo que lhes será atribuído o nome do cliente. Para além dos projetos em que participei, existem outros em que apenas acompanhei a sua execução, uma vez que no início do estágio, para perceber todo o funcionamento da empresa, como já foi referido anteriormente, fiz um acompanhamento inicial com a decoradora Virgínia Botequim. A lista dos projetos que se seguem é a seguinte:

Projetos de Design de Interiores:

- Habitação 1 – A. Romeiro;
- Habitação 2 – P. Inácio;
- Habitação 3 – D. Faria;
- Habitação 4 – Quarto J. Ouro;
- Habitação 5 – Sala F. Ginestal;
- Habitação 6 – Escritório V. Faria;
- Habitação 7 – V. Gonçalves;
- Habitação 8 – M. João;
- Habitação 9 – C. Parreira;
- Habitação 10 – A. Frederico;
- Habitação 11 – F. José;
- Habitação 12 – S. Fidalgo;

Projetos de Design de Equipamento:

- Equipamento 1 – Roupeiro C. Gonçalves;
- Equipamento 2 – Móvel Tv e Estante D. Faria;
- Equipamento 3 – Móvel V. Faria;
- Equipamento 4 – Estante S. Fidalgo;
- Equipamento 5 – Consola R. Macedo;

Outros Projetos.

4.2 Novo software “Pro 100” - Ferramenta de Trabalho

Uma das novas realidades que me deparei neste estágio foi a ferramenta de trabalho utilizada para executar os 3D's, na escola era utilizado o AutoCad ou o StudioMax, softwares com os quais tinha um bom domínio e conseguiria um ambiente com qualidade em pouco tempo, no entanto, a empresa utiliza um outro programa, ao qual tive de aprender a utilizar rapidamente, e claro, fora do horário laboral.

Este programa é de fácil utilização e intuitivo mas em termos de elaboração 3D fica muito a desejar do que é pretendido, funciona à base de blocos pré-desenvolvidos noutro programa de criação 3D, nomeadamente o StudioMax ou Autocad. Conseguem-se criar alguns equipamentos, mas estes têm de ser muito retilíneos e com pouca pormenorização, para além disso podem-se criar ainda as paredes e as janelas. Para apresentar as visualizações 3D ou os vulgares “renders” utilizados na escola era necessário recorrer aos mesmos softwares de criação 3D já referidos, ou então capturar as imagens do ecrã. Por vezes era mostrado os espaços aos clientes diretamente através do programa. As imagens que se seguem são retiradas desse mesmo software.

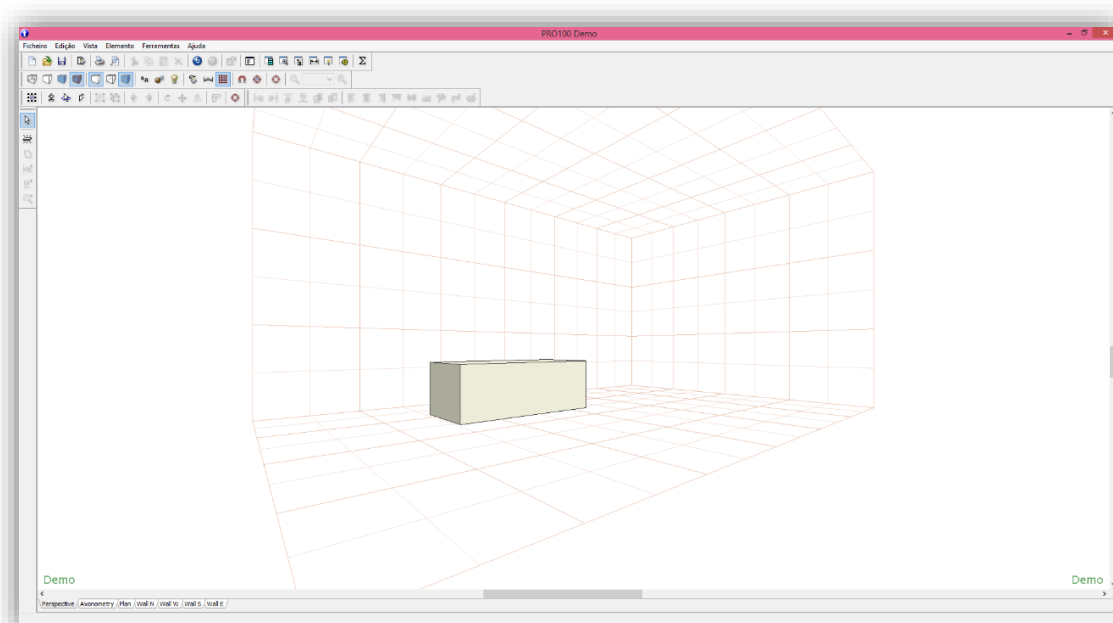


Figura 10 - Software “Pro100” - Desenvolvimento de um volume tridimensional no programa.

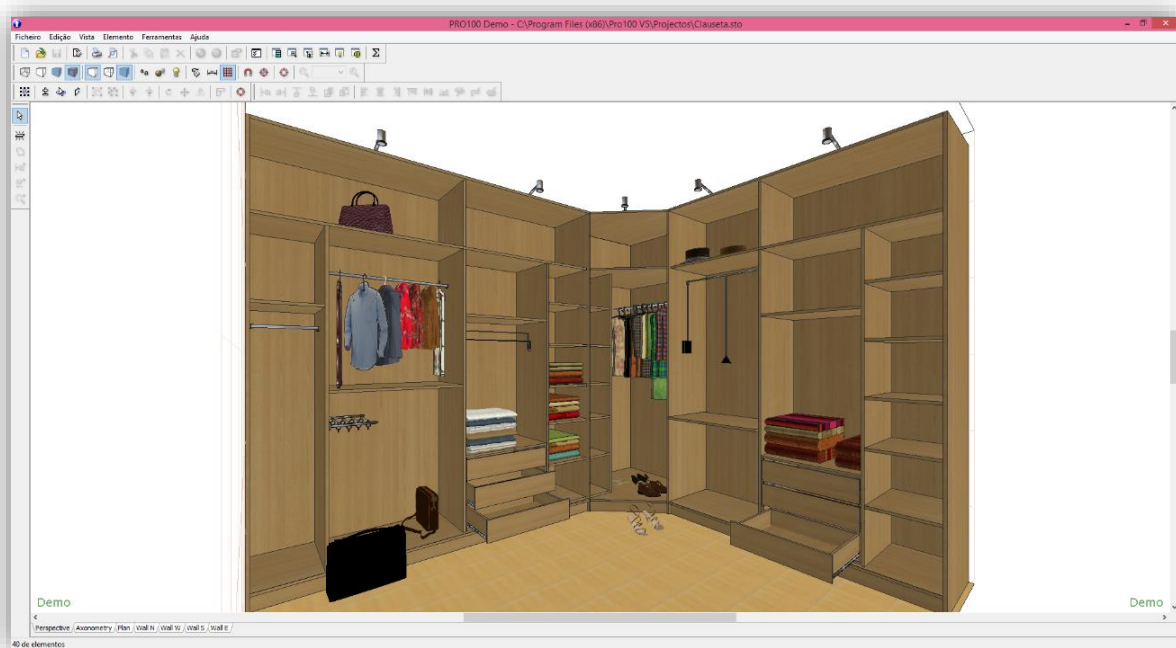


Figura 11 - Software “Pro100” - Bloco tridimensional pré-existente no programa.

O programa trás alguns modelos já feitos, como é o caso da imagem anterior de um closet mas trás também um modelo de um quarto, cozinha, casa de banho, sala e de um roupeiro, aos quais se pode ir buscar blocos para auxiliar novas criações. Nas imagens seguintes já são de projetos desenvolvidos na empresa.

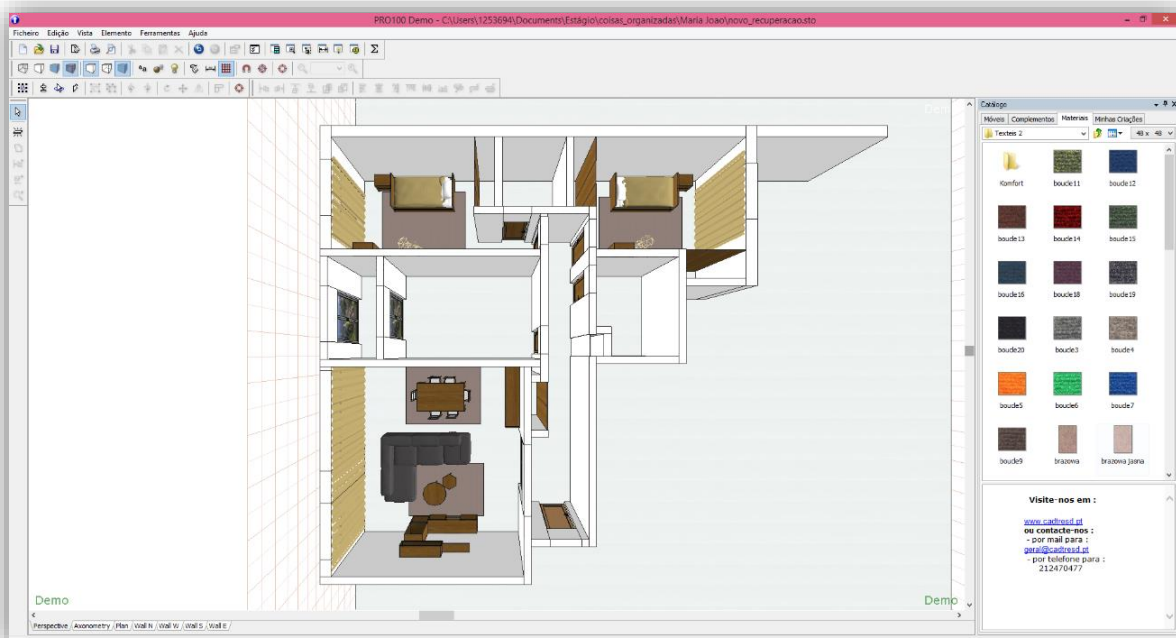


Figura 12 - Software “Pro100” - Vista de cima do projeto de M. João em desenvolvimento.

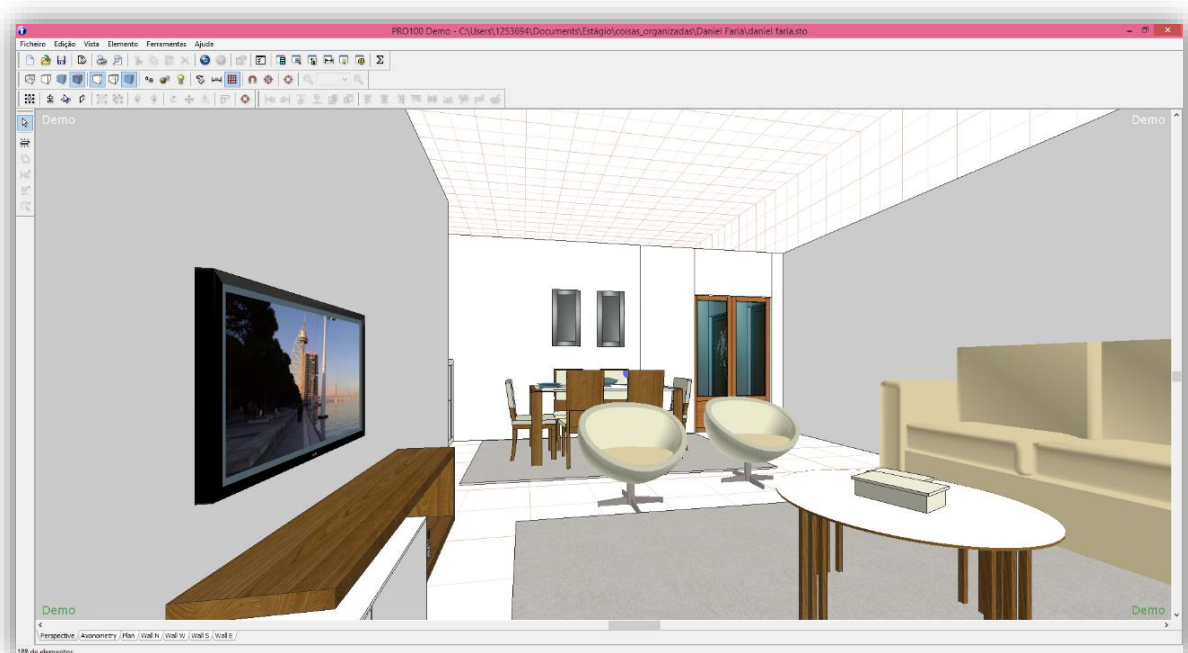


Figura 13 - Software “Pro100” - Perspetiva de um projeto em desenvolvimento.

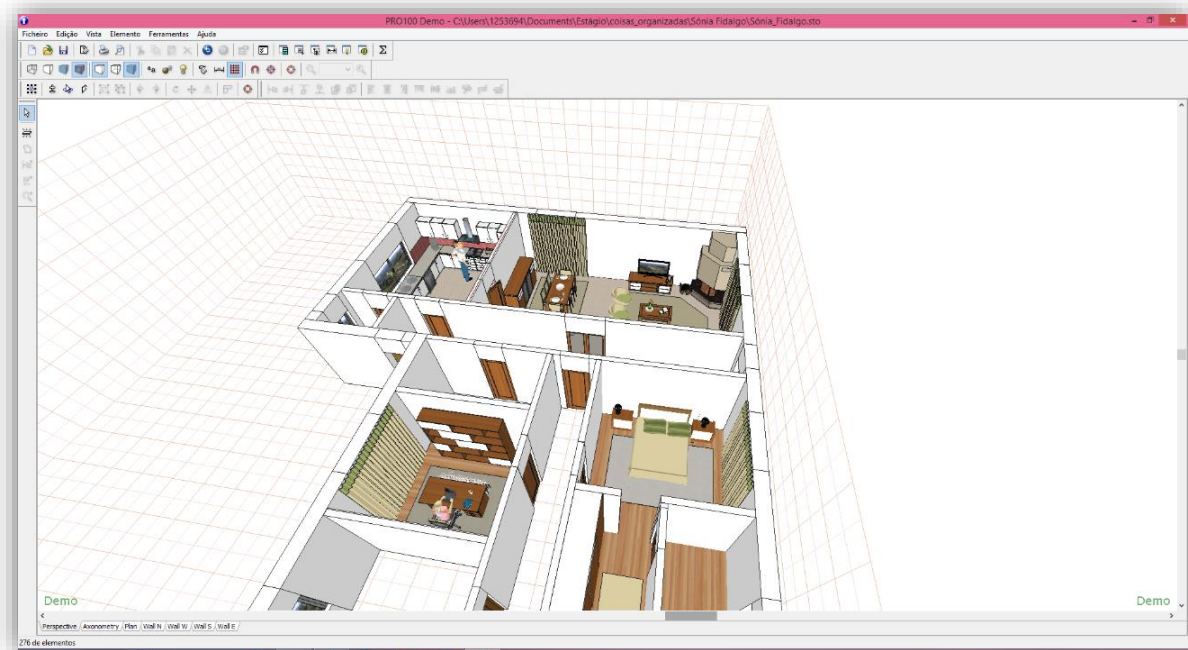


Figura 14 - Software “Pro100” - Vista de cima em perspetiva do projeto de S. Fidalgo em desenvolvimento.

4.3 Projetos de Interiores

Seguem-se todos os projetos executados na empresa em que tive a oportunidade de participar e em que a minha opinião foi de certa forma valorizada, ou pelo menos tomada em conta para futuras intervenções e em futuros projetos a serem elaborados pela empresa.

4.3.1 Habitação 1 - A. Romeiro

Nome cliente: A. Romeiro

Localização: Lisboa

Descrição: Trata-se de um apartamento que foi adquirido pelo cliente, este apartamento é usado de tipologia T3, composto por uma pequena cozinha, sala, três quartos e três casas-de-banho. Tem aproximadamente 115m². Irá ser utilizado pelo cliente, esposa e os dois filhos.

Objetivos: O cliente comprou a casa em segunda mão e pretendia fazer uma remodelação total ao apartamento, mas sem alterar as paredes. Pretende uma cozinha funcional, com maior arrumação possível, a sala teria de ser sala de estar e jantar, para que tivesse uma maior área de refeição, visto que a cozinha se iria tornar pequena. Os quartos funcionais, com pouca decoração, e as casas de banho queria apenas mudar as loiças e os revestimentos, mantendo a sua disposição.

Propostas: Para este cliente foram realizadas apenas duas propostas, acordou logo com a segunda proposta, até porque não foram feitas alterações ao nível da planta do apartamento, apenas foram alterados os equipamentos e a sua disposição, o cliente pretendia apenas torna-lo mais funcional dentro das limitações que impôs.

Nesta proposta, foi apresentada a sala de jantar e estar com uma mesa de jantar paralela ao aparador e um sofá com chaise-longue, esta era a forma que o cliente desejava, no entanto o sofá iria ocupar demasiado espaço para uma boa circulação à volta da mesa e o preço do mesmo também seria mais elevado, a mesa de centro é ao ser redonda ficaria desenquadrada da restante linha de equipamentos. Nos quartos foi escolhida uma linha igual para todos. Já na cozinha optou-se por uma feita à medida, apesar da modular ser mais económica, mas ao ser à medida conseguia-se obter mais arrumação, preenchendo as duas paredes. A marquise foi utilizada para zona de tratamento de roupa.

A planta seguinte corresponde à proposta inicial.

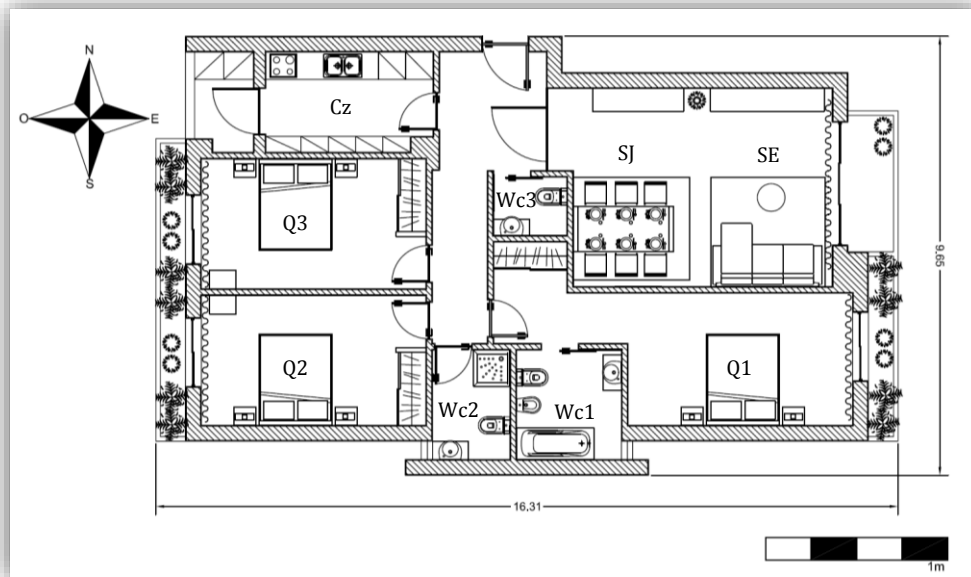


Figura 15 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de A. Romeiro.

Proposta Final: Na proposta final manteve-se a cozinha por ser funcional, ter arrumação, e a zona de tratamento da roupa ter ficado separada. Por ser uma divisão pequena não permite ter zona de refeições, pelo que este ficou somente na sala de jantar. Na sala de estar e jantar manteve-se o móvel tv e aparador, alterou-se a posição da mesa para uma melhor circulação, o sofá para uma solução mais económica e ainda a mesa de centro redonda para uma retangular da mesma linha dos restantes equipamentos. Por último, nos quartos alterou-se apenas o acabamento escolhido, inicialmente pinho-mel para lacado a branco e preto. Acrescentou-se ainda um toucador no quarto 1 e camiseiros nos restantes quartos para que existisse mais arrumação.

Seguem-se a planta final, e as visualizações 3D dos diversos espaços.

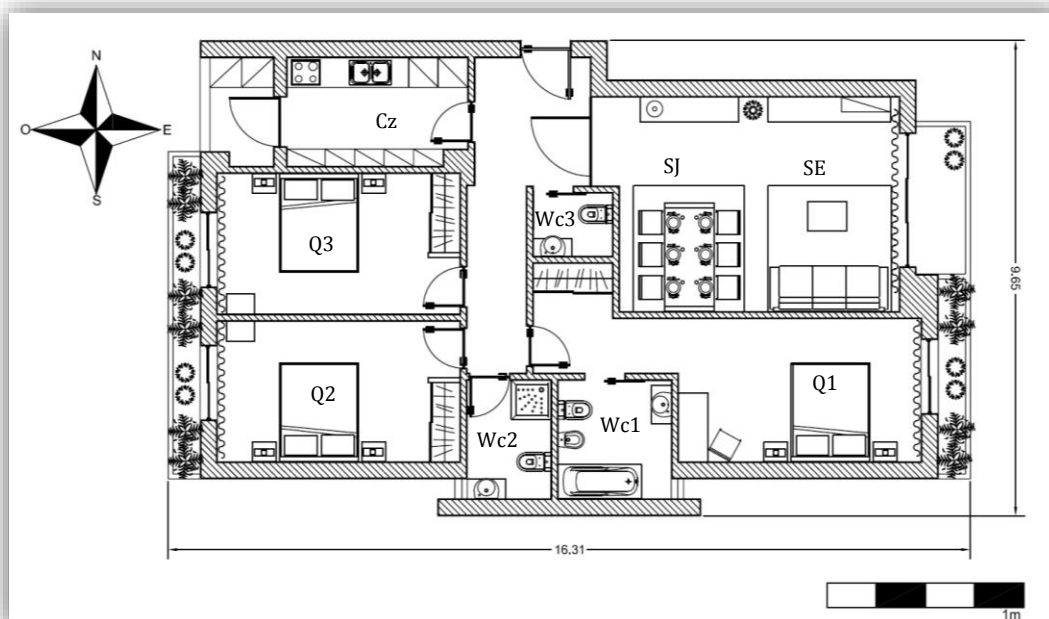


Figura 16 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de A. Romeiro.



Figura 17 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.

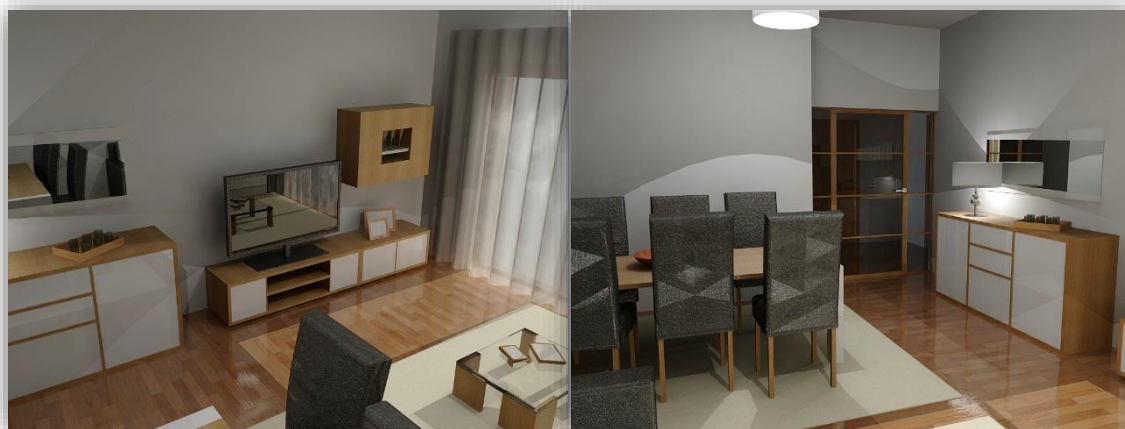


Figura 18 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.

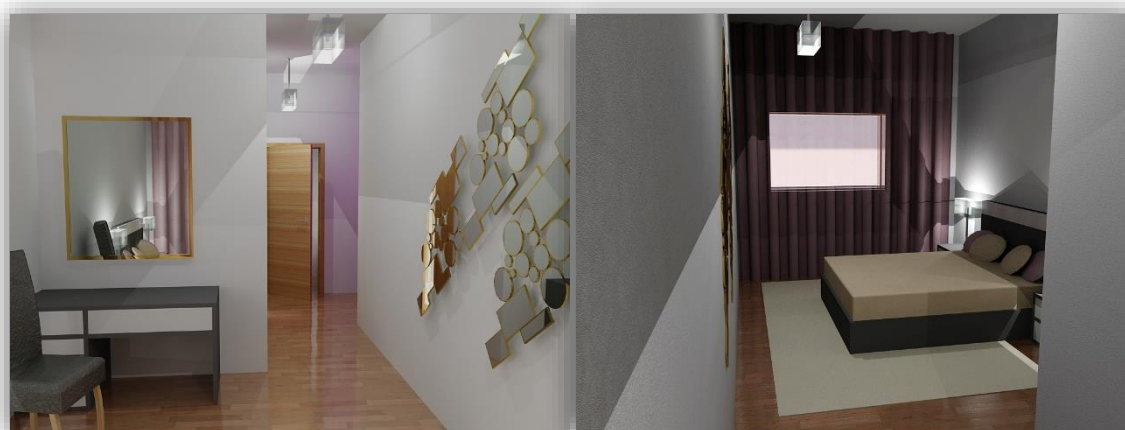


Figura 19 - Visualizações 3D do quarto principal, Q1.



Figura 20 - Visualizações 3D do quarto principal, Q1.

4.3.2 Habitação 2 - P. Inácio

Nome cliente: P. Inácio

Localização: Almeirim

Descrição: Trata-se de um apartamento de tipologia T1 + 1, ou seja, tem apenas um quarto e um escritório convertível a quarto se fosse necessário, é composto ainda por cozinha, sala e uma casa de banho e wc de serviço. É um apartamento antigo, pelo que as suas dimensões interiores são pequenas. No total tem uma área de 86m² aproximadamente. Será para a utilização apenas do cliente e da namorada.

Objetivos: O cliente pretendia reabilitar o apartamento, mantendo como no projeto anterior, a sua construção interior, sem alterações na planta. Requirir trabalhos de pintura e de restauro das paredes que tivessem eventualmente mais degradadas, a renovação total dos equipamentos, incluindo casas de banho e cozinha, tornando os espaços mais funcionais possível tendo em conta as dimensões dos mesmos. As casas de banho e cozinha para além de não serem funcionais, os equipamentos existentes encontravam-se bastante desgastados. Para a sala pretendia que esta tivesse dois zonamentos, a zona de estar e de jantar. O quarto seria simples, mas com o máximo de arrumação possível. Existiam ainda pequenos nichos que teriam de ser aproveitados para arrumos.

Propostas: No total foram apresentadas quatro propostas, sendo que a quarta foi a proposta final. As alterações exigidas pelo cliente passaram essencialmente pela sala e pelo quarto, tanto o escritório como a cozinha e casa de banho foram logo aprovados. As plantas que seguem correspondem respetivamente à proposta 1, 2 e 3, assim como as decisões tomadas em cada uma delas.

Proposta 1 – Nesta proposta foi apresentada uma sala com sofá de dois lugares e sofá com chaise-longue, móvel tv em canto, mesa de jantar e aparador. Este espaço foi realizado desta forma a pedido do cliente, que rapidamente percebeu que assim iria perder arrumação e o móvel tv sendo feito à medida iria tornar-se mais caro. No quarto foi colocada uma cama de casal e camiseiro para haver uma maior arrumação, apesar de ser nítido que não existia espaço para uma boa circulação, o cliente insistiu que o pretendia assim. A cozinha, o escritório e as casas de banho tendo sido aprovadas nesta proposta, as decisões tomadas foram descritas apenas na proposta final.

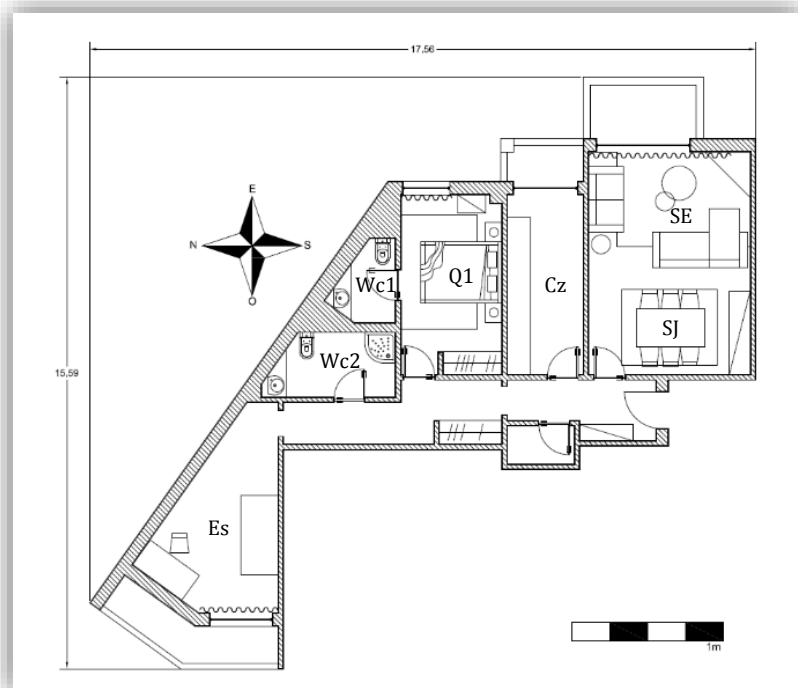


Figura 21 - Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de P. Inácio.



Figura 22 - Visualizações 3D da 1ª proposta - Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.

Proposta 2 – Nesta proposta apenas foi alterada a sala, o quarto manteve-se como o cliente desejava, retirou-se apenas o camiseiro. Na sala foi alterado o móvel tv para um *standard* simples, mantiveram-se os dois sofás. A circulação continua comprometida, e aqui o cliente decidiu deixar ao critério do *atelier* para apresentar nova solução.

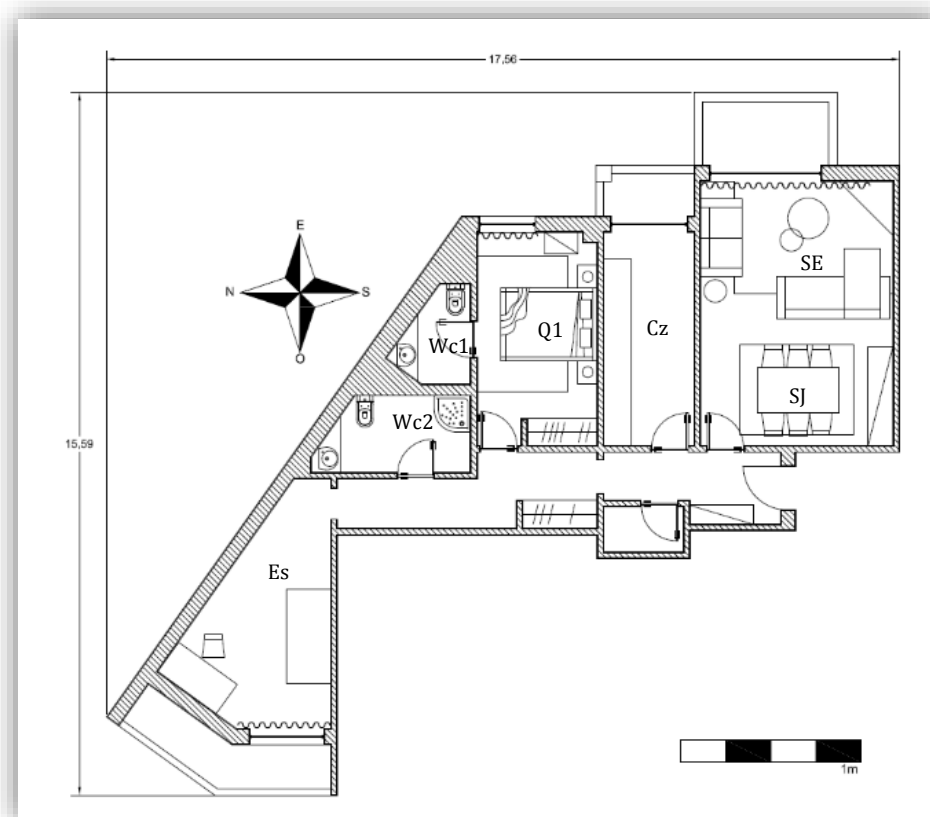


Figura 23 - Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de P. Inácio.



Figura 24 - Visualizações 3D da 2ª proposta - Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.

Proposta 3 – Na ultima proposta apresentada sem ser a definitiva foi apresentada uma nova solução para o quarto que foi aprovada e como acontece com a cozinha, escritório e casas de banho estão descritas as decisões tomadas na proposta final, que pelo que se pode observar na planta seguinte, as alterações são significativas. Na sala o móvel tv foi novamente trocado por um mais pequeno, mas este com mais arrumação. Foi ainda retirado o sofá com chaise-longue, colocando outro de dois lugares. Neste caso o cliente exigia o sofá com chaise-longue, só que os dois sofás tornar-se-iam dispendiosos.

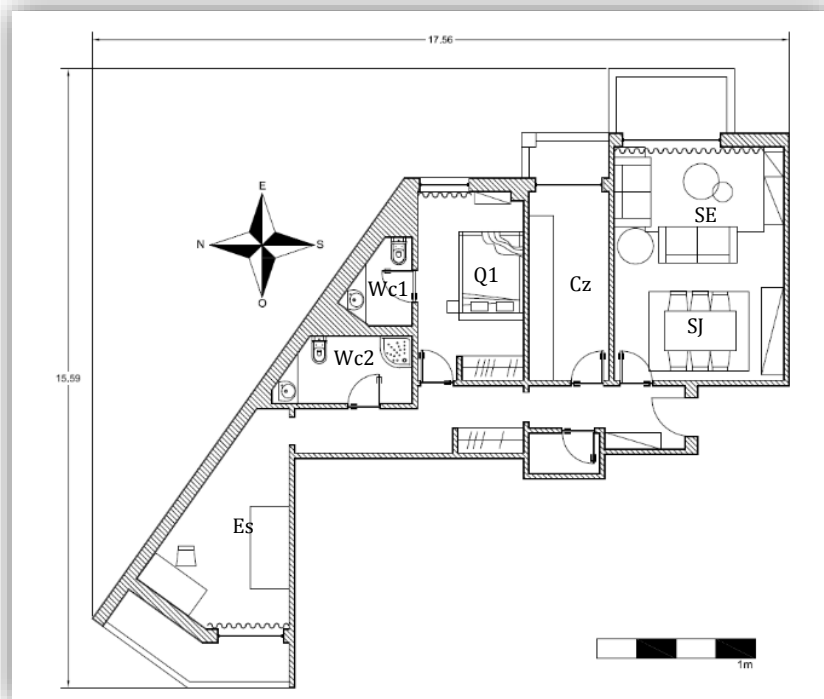


Figura 25 - Desenho técnico geral da 3ª proposta do projeto de P. Inácio.



Figura 26 - Visualizações 3D da 3ª proposta - Sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.

Proposta Final: A proposta final que foi entregue ao cliente corresponde ao que era desejado, tendo sido encontrada a solução mais económica para ao cliente e ao mesmo tempo personalizada, visto que alguns dos equipamentos terem de ser alterados.

Na cozinha optou-se pela forma linear, aprovada desde o início pelo cliente, assim como o escritório, tendo uma secretária para trabalhar, foi colocada ainda uma cama

de uma pessoa, para o caso de existirem visitas. Ficou em estudo desenvolver uma solução para se conseguir uma maior arrumação no escritório. As casas de banho, tendo em conta a forma, tamanho e a localização da canalização, chegou-se à forma mais funcional possível. No quarto apresentou-se uma solução alternativa ao que o cliente desejava, com a cama encostada à parede e com arrumação extra na cabeceira da cama, criando um pequeno *closet*. Na cama foi colocado um pequeno apoio amovível para substituir a mesa-de-cabeceira. Esta alternativa levou o cliente a mudar de ideias, percebeu que realmente iria ficar sem espaço para circular e sem arrumação. Por fim, a sala de estar e jantar, como aconteceu no quarto, a forma escolhida pelo cliente de dispor a mesa e aparador não permitia uma boa circulação, assim como a utilização de dois sofás, para além de que o orçamento apresentado teria uma diferença significativa, ultrapassando o valor que o cliente desejava gastar, ficando apenas o sofá com chaise-longue.

Segue-se a planta e as visualizações 3D apresentadas ao cliente.

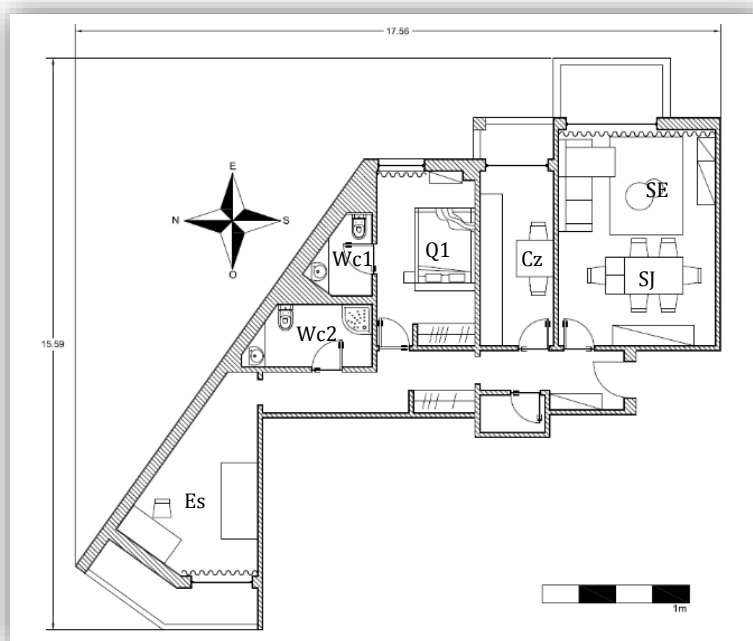


Figura 27 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de P. Inácio.



Figura 28 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar, SE e SJ respectivamente.



Figura 29 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 1



Figura 30 - Visualizações 3D da proposta final - Escritório / Estúdio.

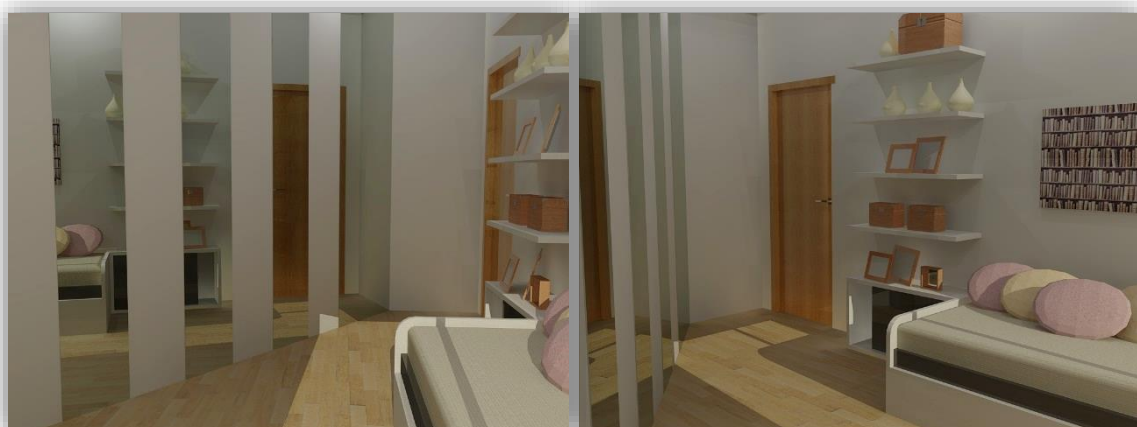


Figura 31 - Visualizações 3D da proposta final - Escritório / Estúdio.

4.3.3 Habitação 3 - D. Faria

Nome cliente: D. Faria

Localização: Coruche

Descrição: Trata-se de um apartamento novo, de tipologia T2 com dois quartos, sala de estar e jantar, cozinha e casas de banho. O cliente iria casar, ocupando a casa com a noiva. No total o apartamento tem uma área aproximada de 93m².

Objetivos: Sendo o apartamento novo, o cliente apenas pretendia equipá-lo, este cliente em particular já tinha as suas ideias muito definidas, queria os quartos simples, cozinha funcional com uma mesa para os pequenos-almoços e devido às dimensões desta, a mesa deveria ser rebatível para existir mais espaço de circulação quando esta não era necessária, fazendo as grandes refeições na sala, esta teria de ter as duas zonas a de jantar e a de estar. O cliente pretendia ainda alguns equipamentos personalizados e executados unicamente para ele.

Propostas: Foram realizadas duas propostas, a proposta inicial tendo todos os equipamentos personalizados, não era viável economicamente para o cliente, pelo que se teve de excluir alguns desses equipamentos, trocando por outros existentes no mercado. A planta que se segue pertence à primeira proposta.

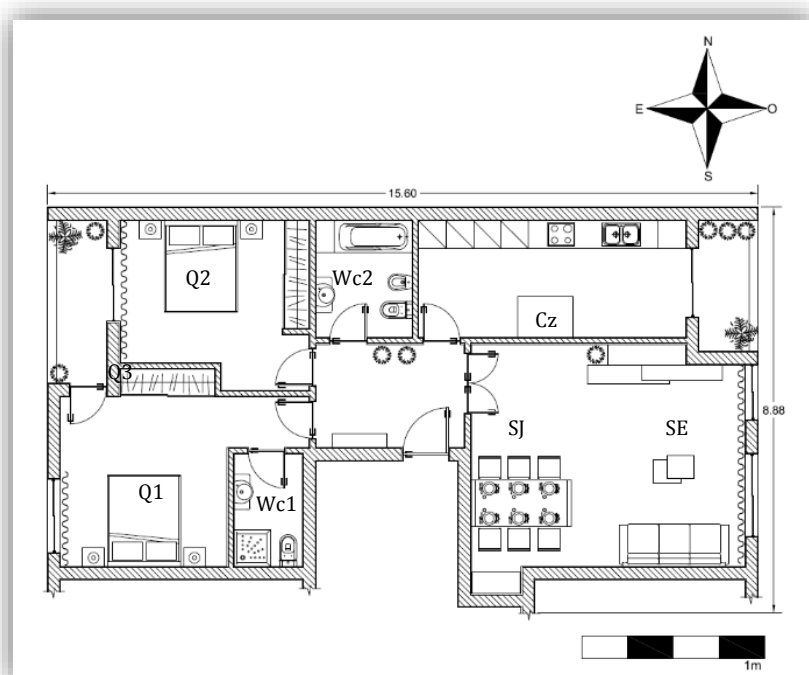


Figura 32 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de D. Faria.

Para além dos equipamentos serem personalizados, a disposição da sala não era a que mais se enquadrava no perfil do cliente, pelo que foi alterada como se pode observar na proposta final.

Proposta Final: Como proposta final, optou-se por desenvolver apenas dois equipamentos exclusivos para o cliente, o primeiro foi um complemento ao móvel tv, que era uma estante simples e foi-lhe acrescentado um módulo, foi desenvolvida ainda uma estante para livros, colocada atrás do sofá para dar uma continuidade à parede e ao mesmo tempo dando arrumação extra à divisão. Os pormenores dos equipamentos desenvolvidos encontram-se no tópico “4.4.2 Equipamento 2 – Móvel Tv e Estante D. Faria” na página 82 deste relatório.

Em relação à proposta anterior, existe a troca da disposição dos equipamentos evidente, o que não é tão evidente mas que iria pesar no orçamento seria a personalização da mesa, ficando a *standard* com os acabamentos básicos de fábrica, assim como o sofá e as cadeiras. Os quartos que foram definidos logo na primeira proposta foi composto por equipamentos também existentes no mercado que iriam ser igualmente personalizados, que mais uma vez iria sair do orçamento proposto pelo cliente. A cozinha é composta por módulos, da proposta inicial foi retirado um módulo de arrumação para substituir por bancada de trabalho.

Seguem a planta e as visualizações 3D do que foi apresentado ao cliente.

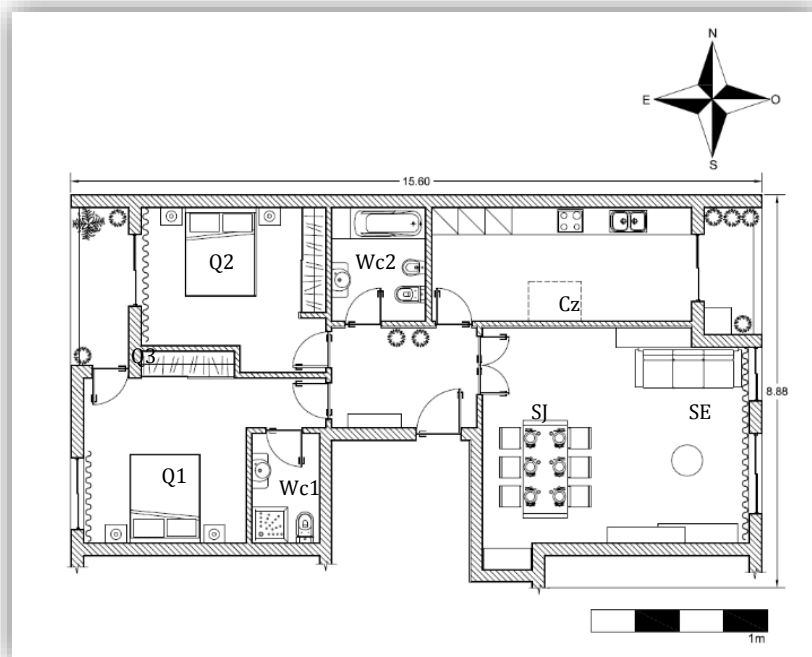


Figura 33 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de D. Faria.



Figura 34 - Visualizações 3D do Quarto 2



Figura 35 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar, SE e SJ respetivamente.



Figura 36 - Visualizações 3D da sala de estar e jantar.

4.3.4 Habitação 4 - Quarto J. Ouro

Nome cliente: J. Ouro

Localização: Alpiarça

Descrição: Trata-se apenas de uma divisão, um quarto, para uma criança de 2 anos do sexo masculino, que irá deixar de dormir no berçário e passará a dormir na sua própria cama. O quarto tem uma área aproximada de 20m².

Objetivos: Estando a criança a crescer rapidamente, o berço começa a tornar-se pequeno, neste caso os pais pretendem um quarto com cama infantil, mas que permita que este quarto acompanhe até à adolescência da criança e assim tornar-se económico. O tema escolhido foram os cavalos, sendo o animal favorito do menino, e as cores o azul e vermelho.

Propostas: Apesar de ser uma única divisão, foi dos projetos com mais propostas, seis no total, sendo o último o escolhido e executado. Isto deve-se ao facto de os pais não saberem ao certo o que pretendiam e ao mesmo tempo serem muito exigentes e pretendiam visualizar tudo em 3D, o que não acontece muito nos outros casos. Este foi talvez o projeto mais pequeno, mas com mais trabalho e dedicação. As plantas seguintes são respetivamente a proposta 1, 2, 3, 4 e 5.

Proposta 1 – Na primeira proposta, como não havia diretrizes concretas, deu-se grande importância à arrumação, nesta altura a criança tem muitos brinquedos e irá continuar a ter e futuramente os livros escolares. Faltava então um sítio para a criança poder escrever, desenhar, etc. Seguem-se a planta e visualizações 3D.

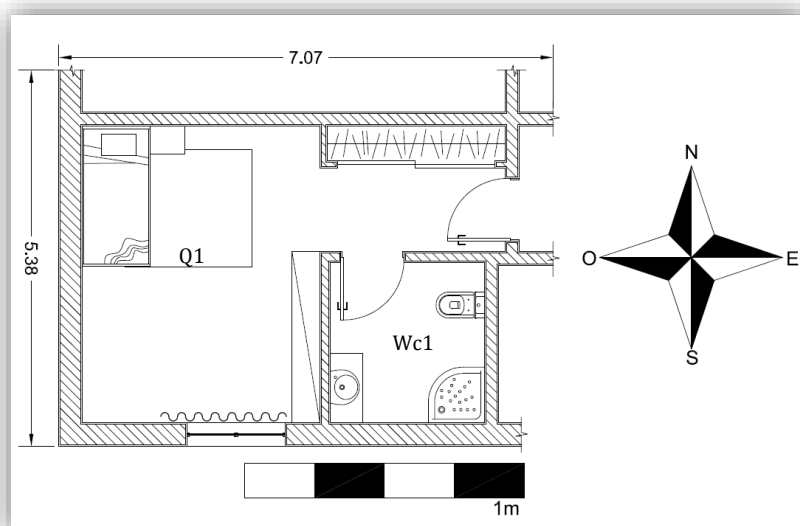


Figura 37 - Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de J. Ouro.



Figura 38 - Visualizações 3D da 1ª proposta, quarto 1.

Proposta 2 – Na segunda proposta foi acrescentada uma secretária e prateleiras extra para mais arrumação. O cavalo colocado na parede também foi aumentado. Neste caso, os clientes acharam que a disposição da cama estaria incorreta, devendo estar de frente para a janela.

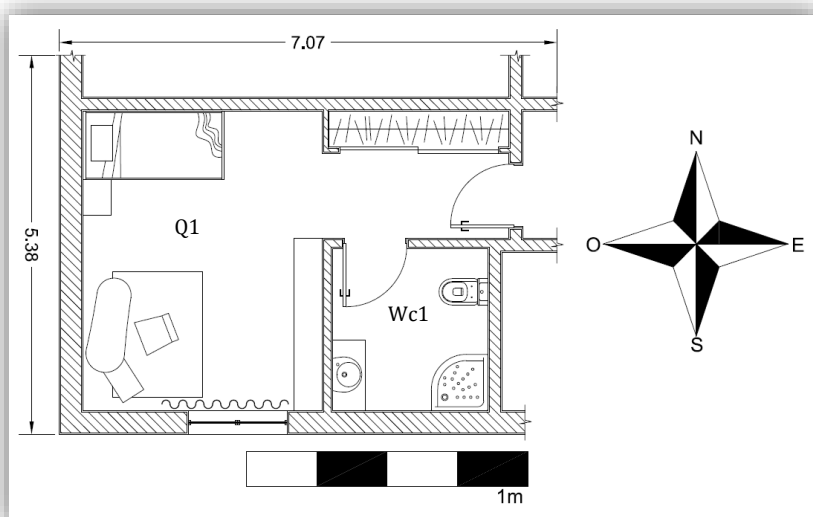


Figura 39 - Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de J. Ouro.

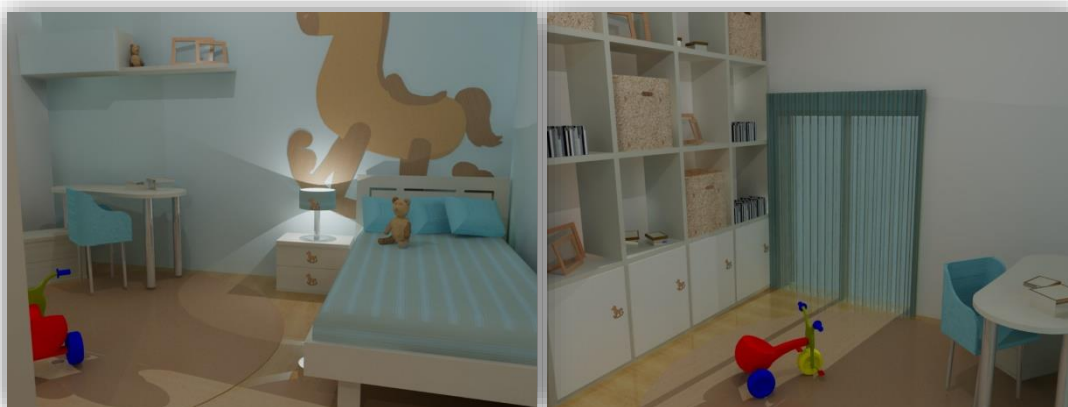


Figura 40 - Visualizações 3D da 2ª proposta, quarto 1.

Proposta 3 – Foi alterada a disposição da cama da criança, orientada no sentido pedido pelos pais. Ao analisarem a planta que estava como desejavam e ao verem em perspectiva 3D, chegaram à conclusão que afinal era a secretária que estaria mal e não a cama como tinham concluído anteriormente. Seguem mais uma vez a planta e as visualizações 3D.

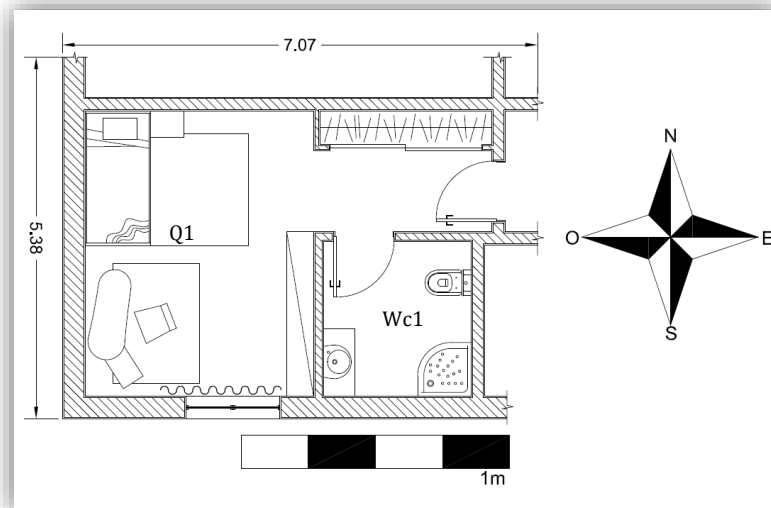


Figura 41 - Desenho técnico geral da 3ª proposta do projeto de J. Ouro.



Figura 42 - Visualizações 3D da 3ª proposta, quarto 1.

Proposta 4 – Foram realizadas novamente todas as alterações pedidas, esta proposta foi dada como final, mas o orçamento era elevado, pelo que foi pedido uma alternativa mais económica e menos infantil.

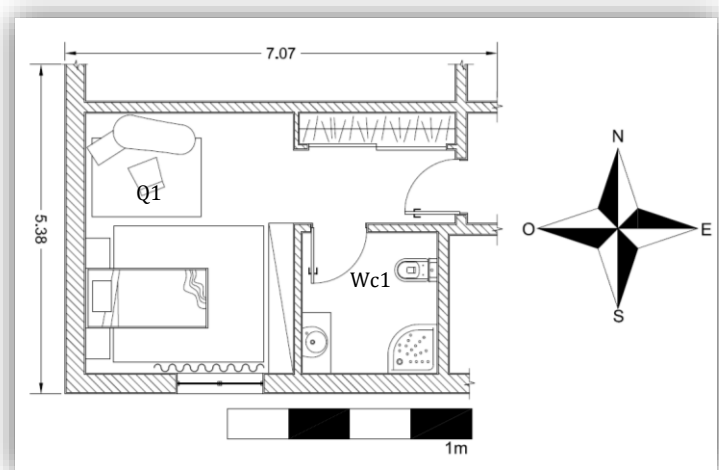


Figura 43 - Desenho técnico geral da 4ª proposta do projeto de J. Ouro.



Figura 44 - Visualizações 3D da 4ª proposta.

Proposta 5 – Nesta ultima proposta que não foi aprovada, optou-se por mobília mais económica, retirou-se a grande estante que era no fundo a peça que encarecia este projeto, alterou-se a pintura por papel de parede e mudou-se também o cortinado, no lugar da estante, trocou-se por uma cómoda e mais prateleiras de parede. Aqui os clientes apenas quiseram alterar a cómoda por um equipamento que permitisse ser versátil, ou seja, tenha arrumos e seja secretária.

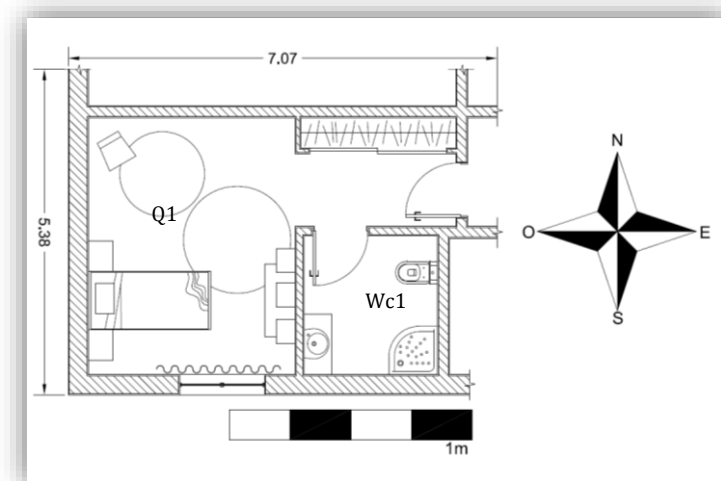


Figura 45 - Desenho técnico geral da 5ª proposta do projeto de J. Ouro.



Figura 46 - Visualizações 3D da 5ª proposta final, quarto 1.

Proposta Final: Dadas todas as propostas ao cliente, finalmente, foi aprovada esta proposta, a sexta proposta apresentada. A disposição da cama foi mantida, acrescentou-se um sofá forrado com tecido igual ao papel de parede, e o equipamento escolhido permite transformar-se em secretária, enquanto a criança não precisar, funciona como fraldário, composto por duas caixas para brinquedos que encaixam quando arrumadas e podem ser facilmente retiradas enquanto a criança brinca ou quando utilizar a secretária.

Seguem-se a planta final e as respectivas visualizações 3D. Neste caso específico, os clientes autorizaram a utilização de algumas fotografias do trabalho praticamente executado.

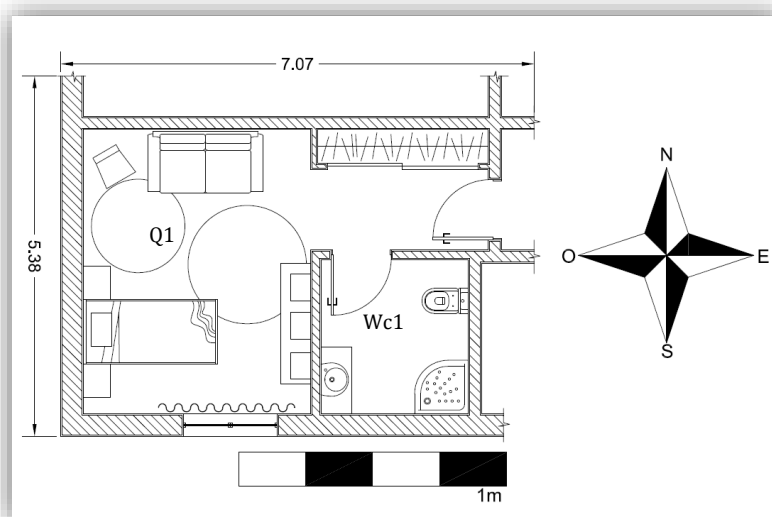


Figura 47 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de J. Ouro.



Figura 48 - Visualizações 3D da proposta final, quarto 1.



Figura 49 - Visualizações 3D da proposta final, quarto 1.



Figura 50 - Foto-documentação - Execução intermédia do projeto, quarto 1.

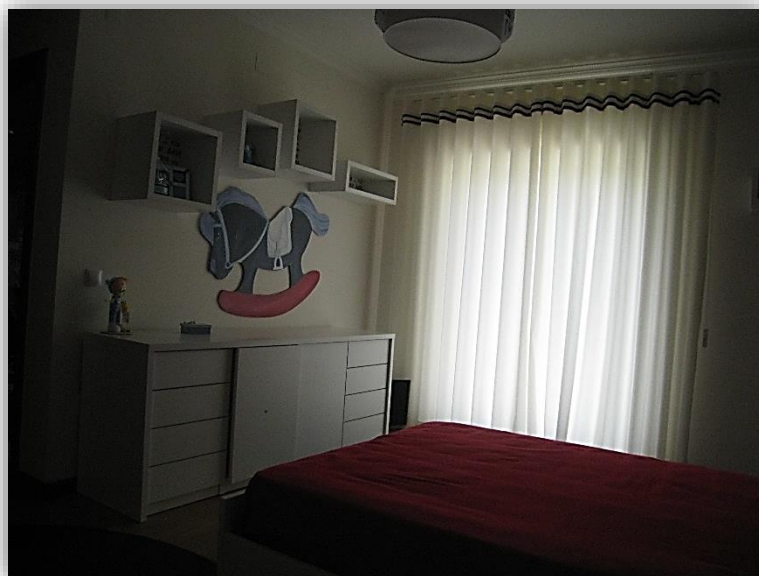


Figura 51 - Foto-documentação - Execução intermédia do projeto, quarto 1.

4.3.5 Habitação 5 - Sala F. Ginestal

Nome cliente: F. Ginestal

Localização: Santarém

Descrição: Tal como no projeto anterior, também se trata apenas de uma divisão, neste caso a sala de um apartamento. Tem uma área total de 30m² aproximadamente e será utilizada por quatro pessoas no dia-a-dia, mas com o intuito de por vezes receberem visitas.

Objetivos: A cliente pretende a remodelação da sala, por esta ter um estilo já antiquado e os equipamentos um pouco degradados. Desejava a sala com um estilo “clean” e moderno, com móveis de grande qualidade. Queria ainda um pequeno espaço com uma secretária.

Propostas: Foram apresentadas duas propostas, sendo a última a aprovada. Segue a planta da proposta inicial. Esta proposta foi realizada tal como a cliente desejava, e uma vez a planta feita a cliente percebeu logo que assim a sua sala não iria ficar funcional.

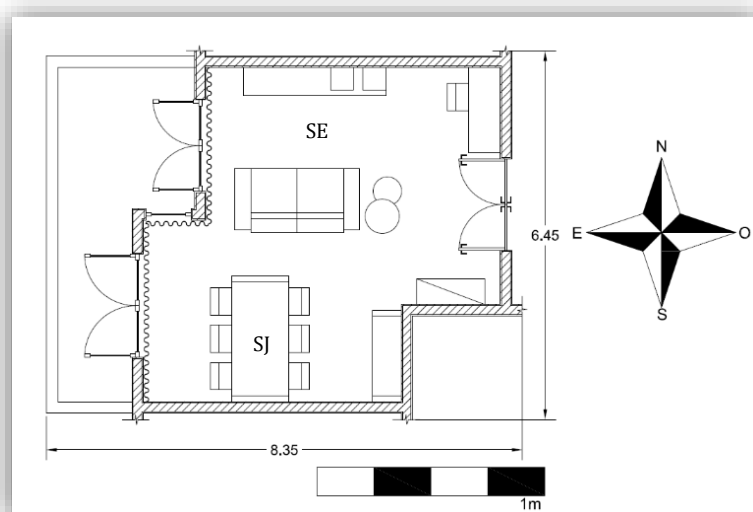


Figura 52 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de F. Ginestal.

Proposta Final: Na proposta final foi alterado a disposição dos equipamentos da sala, tornando-a mais funcional, neste caso, a zona de jantar está próxima da porta, visto que as refeições se irão realizar todas neste espaço, teria de ficar de fácil acesso para o transporte da comida e tudo o que é necessário para uma boa refeição, de modo a ficar praticamente em linha reta para a cozinha. A zona de estar ficou do outro lado da sala, recatada e com um nicho para uma secretária, criando alguma privacidade de

certo modo. Como toda a fachada tem grandes janelas, o espaço torna-se muito rico em luz natural. Seguem as imagens do projeto apresentado à cliente.

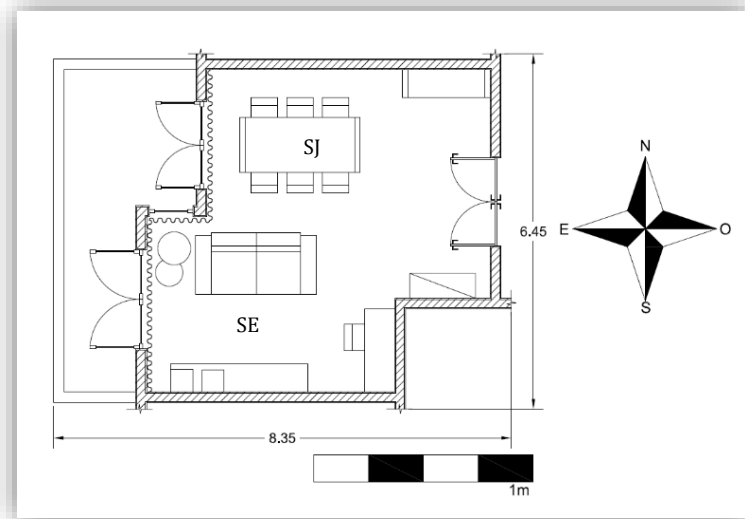


Figura 53 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de F. Ginestal.



Figura 55 - Visualizações 3D da proposta final.



Figura 54 - Visualizações 3D da proposta final.

4.3.6 Habitação 6 - Escritório V. Faria

Nome cliente: V. Faria

Localização: Coruche

Descrição: Ao contrário de todos os outros projetos, este trata-se de um escritório de contabilidade, não sendo um espaço particular mas sim com o âmbito de receber público (clientes). É um espaço pequeno, sem qualquer divisão, a não ser a casa de banho existente. Terá apenas duas funcionárias, a contabilista (a cliente) e a sua secretária. O espaço no seu total tem uma área de 32m² aproximadamente.

Objetivos: Dado o espaço não ter qualquer tipo de divisão, era necessário criar um espaço para a contabilista estar e receber os clientes, portanto o seu gabinete teria de ele próprio ter duas zonas distintas, e ainda uma zona de receção onde iria estar a sua secretária. Para além dessas duas zonas distintas, teria ainda de haver uma preocupação com a armazenagem dos processos dos clientes, apesar de existir um armazém onde são arquivados todos os que já não estão a ser tratados, ou que não lhe são necessários, ficando no escritório somente os mais importantes.

Propostas: Foram realizados dois projetos, neste caso a cliente já tinha alguns equipamentos que queria aproveitar e tiveram que ser introduzidos. Na proposta inicial as secretárias foram colocadas num dos cantos, mas ocupava uma grande área, provocando a falta do espaço necessário para colocar a mesa de pequenas reuniões. A parte da receção ficou logo aprovada. A planta que se segue corresponde a essa proposta inicial assim como as visualizações 3D.

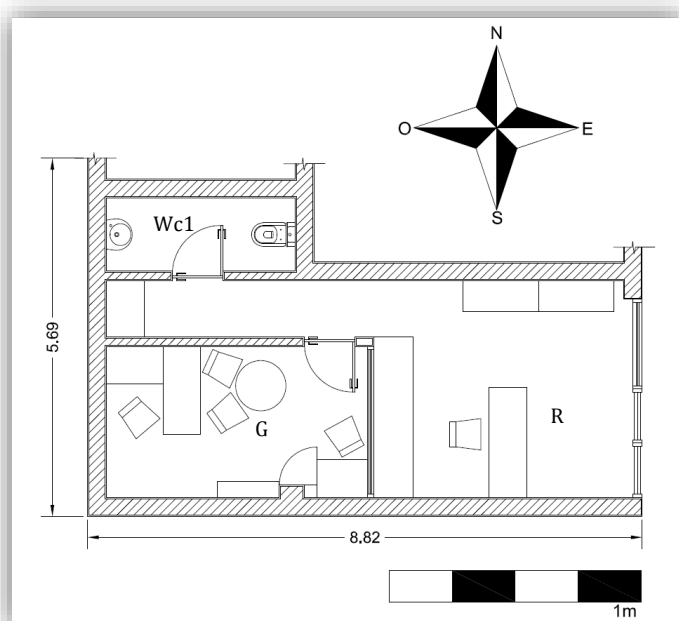


Figura 56 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de V. Faria.



Figura 57 - Visualizações 3D da proposta inicial, recepção e gabinete respetivamente.

Proposta Final: Como solução final tentou-se organizar o espaço da melhor forma possível, tendo em conta a pequena dimensão do escritório, colocaram-se as secretárias no outro canto, dispostas de uma outra forma, permitindo a colocação da mesa para as reuniões. Foi ainda desenvolvido um equipamento personalizado para a colocação da torre do computador e todas as cablagens de aparelhos eletrónicos necessários dentro do gabinete. Para que existisse luz natural dentro do gabinete, optou-se por fazer uma parede em vidro do armário para cima, colocando um estore de rolo perfurado, para criar privacidade se assim fosse desejado, sem que a luz deixasse de entrar, não permitindo visão do exterior para o interior. O mesmo foi feito nas janelas exteriores, dando privacidade a todo o escritório. Seguem-se as plantas, visualizações 3D's e as fotografias do projeto praticamente executado, o equipamento desenvolvido encontra-se mais em pormenor no tópico "4.4.3 - Equipamento 3 – Móvel V. Faria" na página 85.

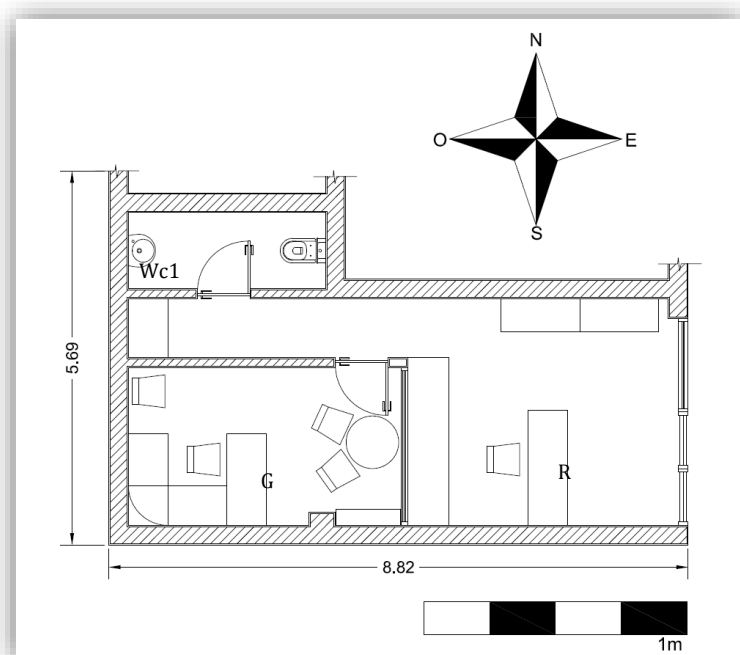


Figura 58 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de V. Faria.



Figura 59 - Visualizações 3D da proposta final, recepção.



Figura 60 - Visualizações 3D da proposta final, gabinete.

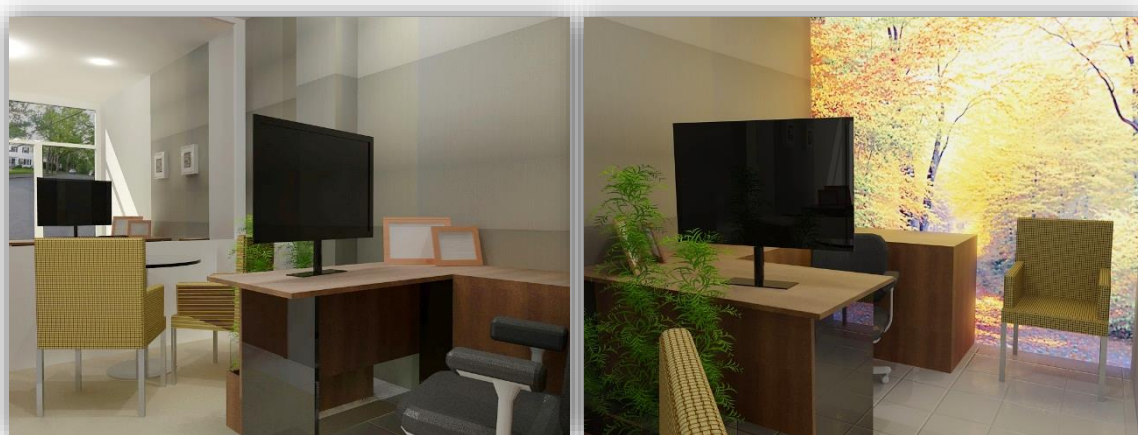


Figura 61 - Visualizações 3D da proposta final, gabinete.



Figura 62 - Foto-documentação - Execução do projeto, recepção.



Figura 63 - Foto-documentação - Execução do projeto, gabinete.

4.3.7 Habitação 7 - V. Gonçalves

Nome cliente: V. Gonçalves

Localização: Santarém

Descrição: Trata-se de uma moradia de tipologia T3 com três quartos, cozinha, sala de jantar, sala de estar e duas casas-de-banho. A moradia é nova, e irá ser habitada pela cliente e o noivo. A arquitetura foi definida por um arquiteto e no *atelier* foi definido o design de interiores. A habitação tem uma área aproximada de 215m².

Objetivos: Pretendia-se que os interiores fossem funcionais, a cliente queria um ambiente “*clean*”, ficando tudo ao critério do *atelier*.

Propostas: Foram elaboradas duas propostas, idênticas uma a outra, apenas diferem alguns equipamentos escolhidos e a disposição de outros, nesta proposta optou-se por uma sala de estar mais livre, o aparador à saída da cozinha para dar maior apoio. Na casa de banho 1, o lavatório escolhido dispunha de duas pias, visto que iria ser utilizada pelo casal. Segue a planta desta proposta.

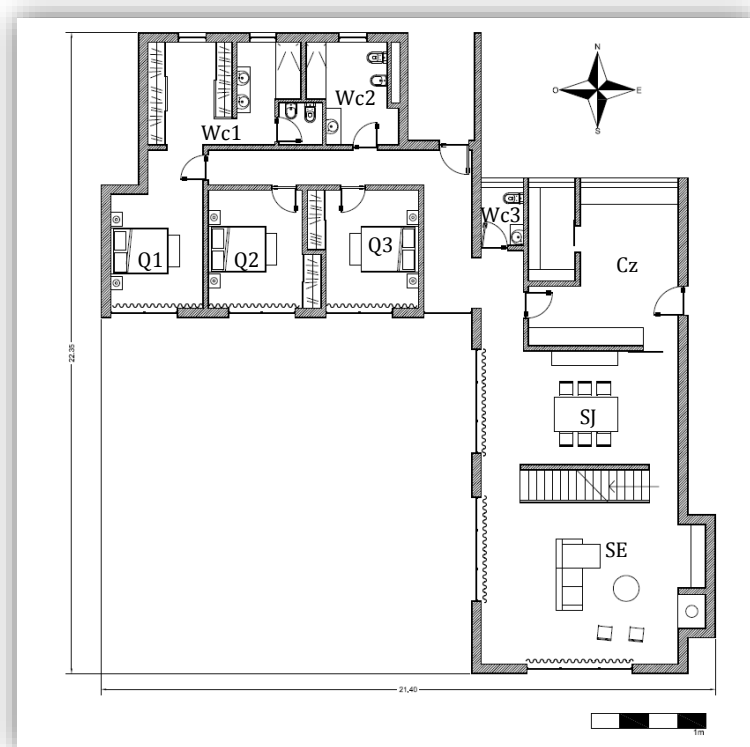


Figura 64 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de V. Gonçalves.

Proposta Final: Como foi referido, a proposta final difere em pouco da proposta final, os clientes pretendiam uma sala bem organizada, de preferência com pouca mobília, mas desejavam receber muitas pessoas em casa, e teve que se escolher dois sofás ao invés de apenas um. O aparador também foi alterado na posição, tornando-se menos funcional, mas não foi aceite esse argumento. Quanto à casa de banho 1, alterou-se para um móvel com uma pia apenas, somente por razões económicas. Seguem-se a planta e as visualizações 3D apresentadas aos clientes.

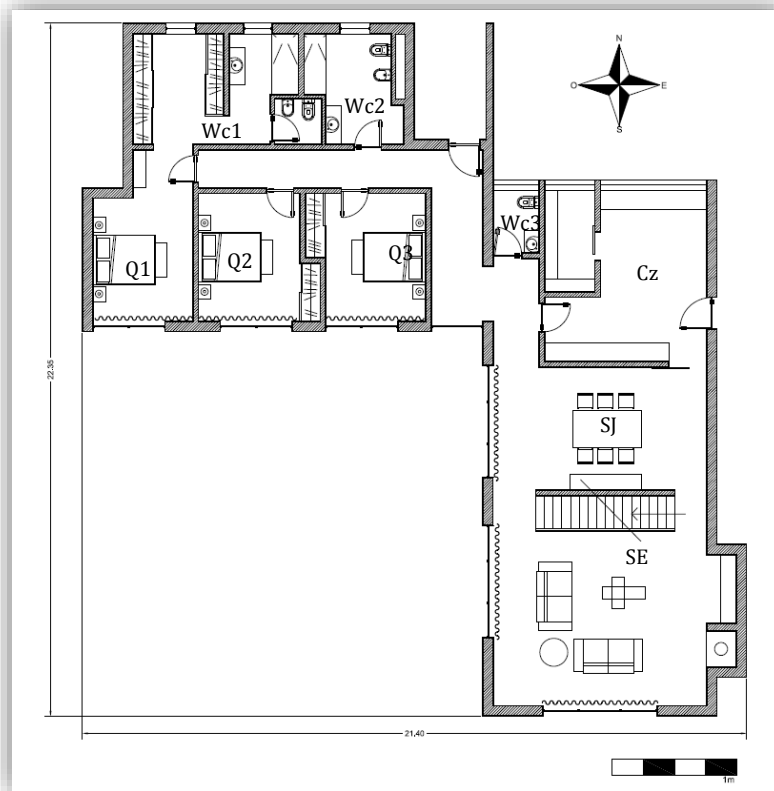


Figura 65 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de V. Gonçalves.



Figura 66 - Visualizações 3D da proposta final - WC e Closet do quarto 1.



Figura 67 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 1.

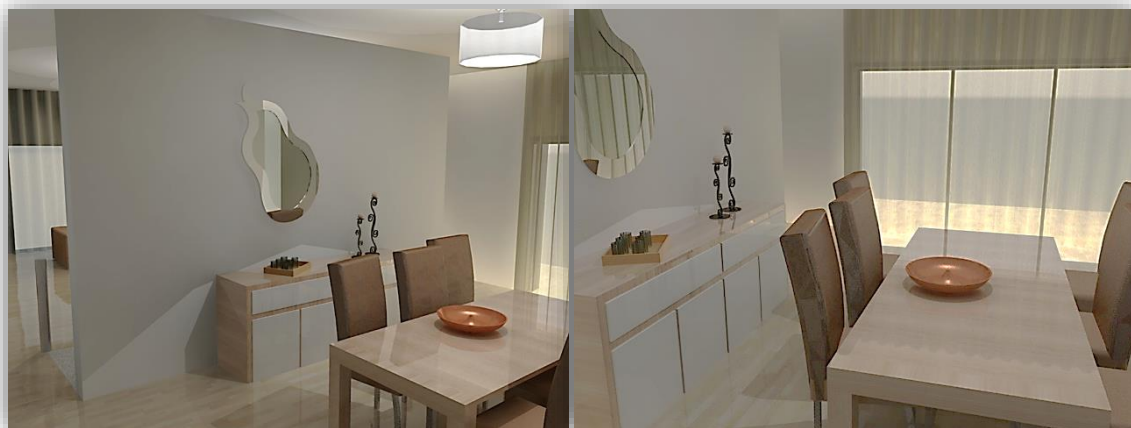


Figura 68 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de jantar.



Figura 69 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar.

4.3.8 Habitação 8 - M. João

Nome cliente: M. João

Localização: Lisboa

Descrição: Trata-se de um apartamento de tipologia T2, foi adquirido pela cliente para os seus dois filhos irem estudar para Lisboa, composto por dois quartos, cozinha, sala de estar e jantar e duas casas de banho. No total tem uma área de 100m² aproximadamente.

Objetivos: Pretendia-se a remodelação completa do apartamento, funcional para o uso dos estudantes. As divisões não poderão ser alteradas, e sendo pequenas será necessário encontrar soluções económicas que permitam uma boa circulação.

Propostas: Foram realizadas três propostas para este apartamento, apesar de ser adquirido para uso de toda a família, é especialmente para o uso dos filhos, que são estudantes, e como estudantes precisam do seu espaço de estudo, o seu espaço de convívio e partilha, e ainda o seu espaço de conforto, privado.

Proposta 1 – Nesta primeira proposta, tendo em conta que são estudantes, nos quartos optou-se por colocar camas individuais e secretárias em cada um deles, na cozinha bancada em L e mesa para os pequenos-almoços. Por fim, na sala de estar e jantar, colocou-se uma mesa pequena, suficiente para os dois estudantes, mas que poderia receber também os pais, e ainda um sofá cama para o mesmo efeito. Colocou-se ainda uma secretária nesta sala para que os estudantes eventualmente pudessem estudar na sala. Esta proposta não foi aceite, nos quartos porque as camas estavam encostadas à parede, o que dificulta para de fazer a cama. E na sala pretendiam uma mesa de jantar redonda. Segue-se a planta para melhor compreensão.

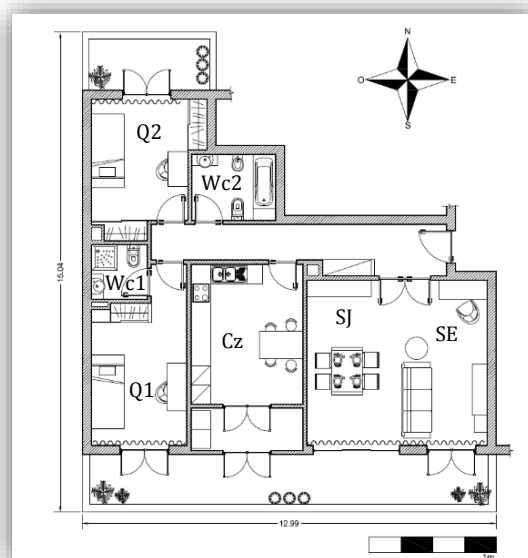


Figura 70 - Desenho técnico geral da 1ª proposta do projeto de M. João.

Proposta 2 – Na segunda proposta, foi apresentado as alterações pedidas pelos pais, as camas passaram a estar perpendiculares à parede, com isto, no quarto mais pequeno deixa da haver espaço para a secretária, tendo de o estudante passar a utilizar a que está na sala. A mesa de jantar também foi trocada por uma redonda. Apresentada esta proposta, em que os filhos também estiveram a analisar, decidiram que preferiam camas de casal, abdicando do espaço de estudo dentro dos quartos, preferindo estudar na cozinha ou na sala, para isso a mesa de jantar teria de ser maior, ficando no entanto a secretária de apoio.

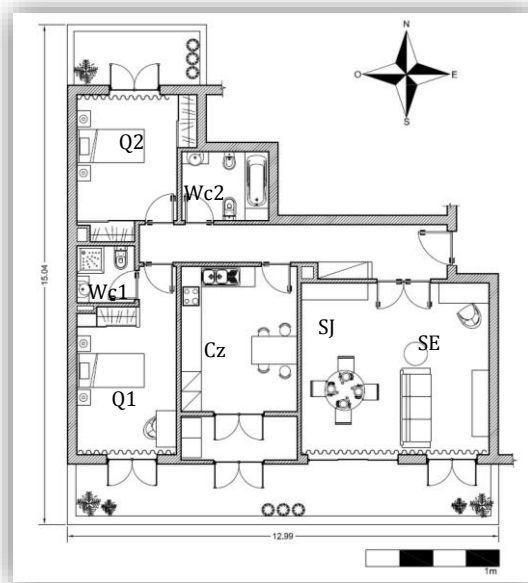


Figura 71 - Desenho técnico geral da 2ª proposta do projeto de M. Joao.

Proposta Final: Na proposta final foi escolhido a solução mais económica e ao mesmo tempo com a melhor qualidade possível, visto serem estudantes, a cliente preferiu que os equipamentos tivessem alguma resistência. Nos quartos colocaram-se as camas de casal, na cozinha foi acrescentado um módulo para arrumação e por último na sala alterou-se a mesa para uma oval, trocou-se o móvel tv por outro mais económico e a mesa de apoio por uma quadrada, também mais económica. Podem-se observar as imagens do projeto final e algumas fotografias de parte da execução do mesmo.

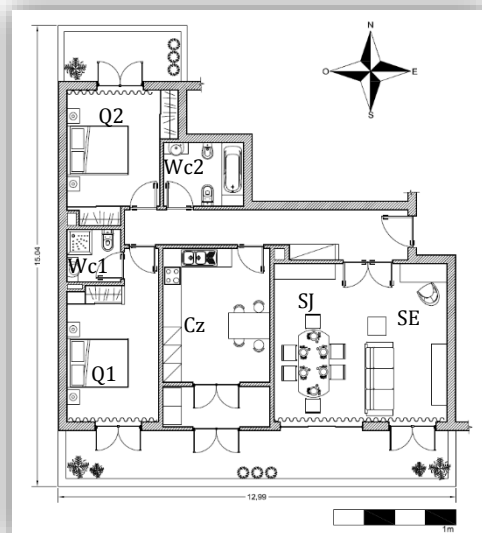


Figura 72 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de M. Joao.



Figura 73 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 1.



Figura 74 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar.



Figura 75 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar.



Figura 77 - Foto-documentação - Execução do projeto, sala de estar e jantar.



Figura 76 - Foto-documentação - Execução do projeto, sala de estar e jantar.

4.3.9 Habitação 9 - C. Parreira

Nome cliente: C. Parreira

Localização: Almeirim

Descrição: Trata-se de um apartamento novo, de tipologia T3, composto por três quartos, sala de estar e jantar, cozinha e duas casas-de-banho. No total o apartamento tem uma área de 129m² aproximadamente. Irá ser ocupado apenas pelo casal.

Objetivos: Pretendia-se a remodelação completa do apartamento, sem alterações a nível da planta. Apesar de ser novo, já era usado e necessitava de alterações de revestimentos, e alteração total dos equipamentos, principalmente da cozinha que estava desorganizada funcionalmente.

Propostas: Foram elaboradas duas propostas para este projeto, nomeadamente para a cozinha e sala. Os quartos foram aprovados logo, a sua organização é idêntica a muitos outros dos projetos anteriores, foi utilizada uma cama de casal para cada quarto, todos com arrumação própria, tendo ficado definidos.

Em relação à sala e à cozinha, nesta proposta inicial foi escolhida uma bancada em “L” com uma mesa de apoio, para pequenos-almoços e de apoio à confeção dos preparados alimentares. Um problema existente nesta habitação era a ausência de uma despensa, pelo que parte da cozinha é ocupada por módulos com esse propósito, na sala foram criadas duas zonas, a de estar e a de jantar, dada a sua forma física, é utilizada uma mesa redonda para que exista mais espaço de circulação. A proposta destes dois espaços não é aceite, no caso da cozinha, a cliente pretendia em forma de “U”, mantendo a mesa de apoio. No caso da sala, a mesa redonda não foi aceite, e os equipamentos escolhidos para a zona de estar ultrapassavam o orçamento do casal. A planta seguinte corresponde a esta proposta.

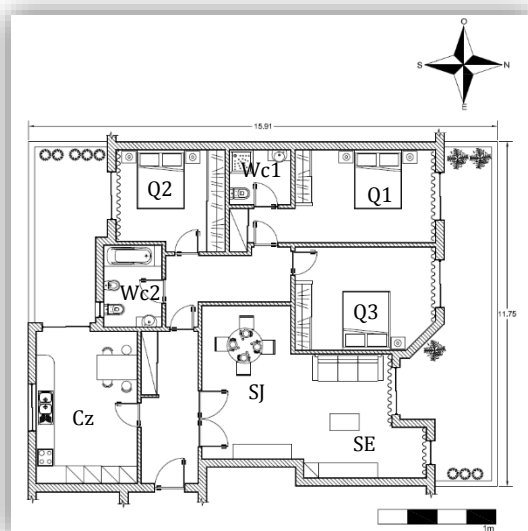


Figura 78 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de C. Parreira.

Proposta Final: Feitas as alterações pedidas, o projeto foi aceite, na cozinha foi alterada a bancada para a pretendida, em forma de “U”, nessa bancada foi acrescentado um balcão. Já na sala foi altera a mesa para uma retangular, o sofá para um com chaise-longue, com acabamentos de fábrica de modo a ser mais económico assim como o móvel tv também mais económico. Seguem-se a planta e as visualizações 3D do projeto apresentado aos clientes.

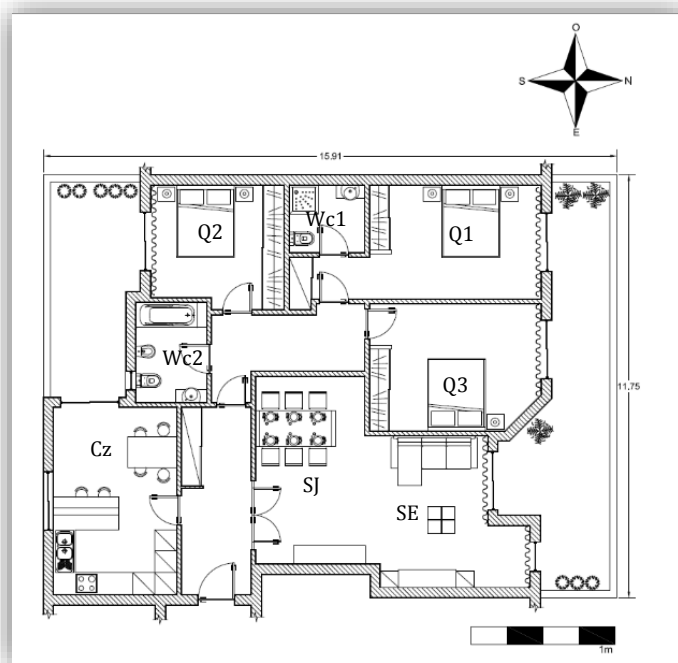


Figura 79 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de C. Parreira.



Figura 80 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar.



Figura 81 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar.



Figura 82 - Visualizações 3D da proposta final - Cozinha.

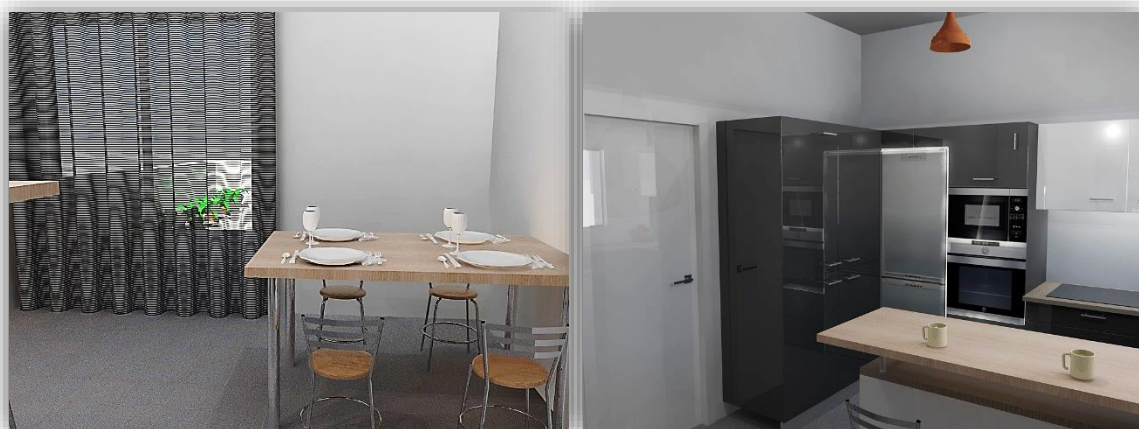


Figura 83 - Visualizações 3D da proposta final - Cozinha.

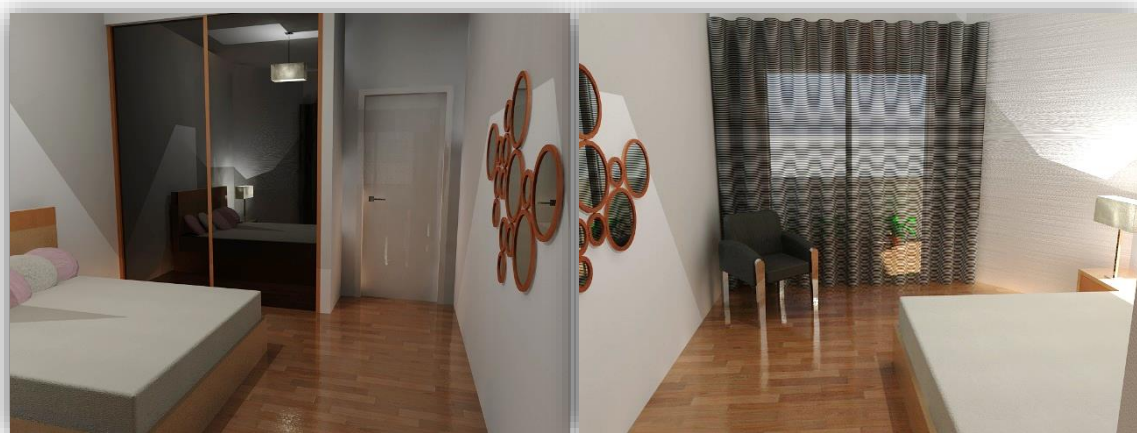


Figura 84 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 3.

4.3.10 Habitação 10 - A. Frederico

Nome cliente: A. Frederico

Localização: Almeirim

Descrição: Trata-se de uma moradia de tipologia T3 ainda em construção, adquirida pelo casal que tenciona casar. É composta por três quartos, duas casas-de-banho, cozinha com despensa e sala de estar e jantar. Valorizaram na habitação a quantidade de luz natural existente que é abundante. No total a moradia tem uma área aproximada de 189m².

Objetivos: O casal pretendia terminar a cozinha, a sala e apenas um dos quartos, tudo o resto, apesar de quererem uma solução em planta, seria para terminar posteriormente dada a situação económica que atravessam. Na cozinha pretendiam uma organização em L com uma ilha central, na sala, deixaram ao critério do *atelier* e no quarto queriam uma cama de casal, paralela à entrada de luz e com arrumação.

Propostas: Foram apresentadas apenas duas propostas ao casal, a cozinha ficou definida nesta proposta assim como o quarto, apenas a sala foi sujeita a novas alterações. Nesta proposta, na sala, optou-se por colocar uma mesa de jantar oval, tendo em conta que as paredes são muito recortadas, e tendo o recuperador de calor ao centro, colocou-se o sofá de costas para as entradas de luz, para que desta forma fosse aproveitada a única parede disponível para o móvel tv. Segue-se a planta respetiva a esta proposta.

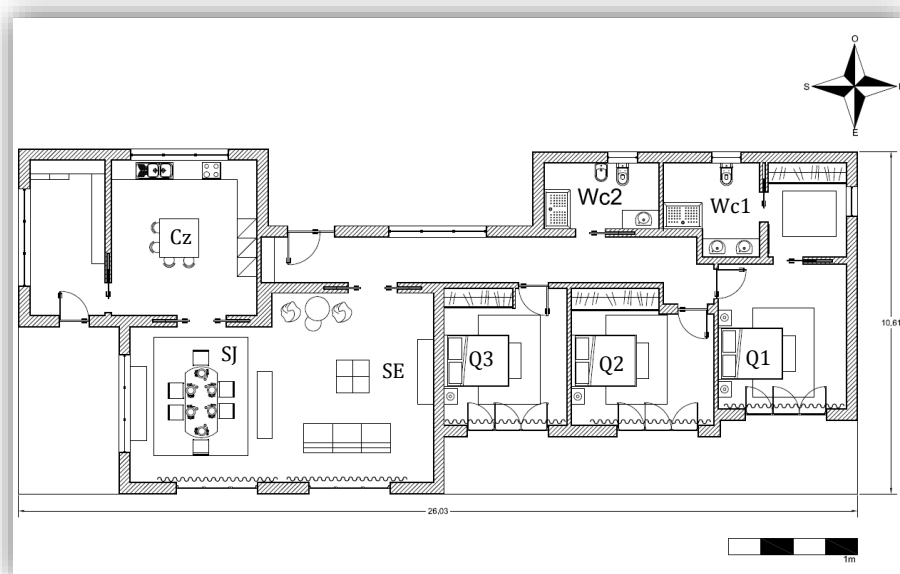


Figura 85 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de A. Frederico.

Proposta Final: Na proposta final, foi apresentado aos clientes todos os espaços resolvidos em planta, mesmo não sendo para executar tudo de início. A cozinha com uma configuração em L, a ilha no meio que permite realizar pequenas refeições, dispõe de uma despensa onde se encontram também as máquinas para tratamento das roupas. Na sala de jantar e estar alterou-se a mesa de jantar para uma retangular, e a disposição da sala também foi alterada, solucionando-se o móvel tv com um espelho tv, este é um espelho normal, que tem televisão integrada, ficando oculta quando está desligada. Nos quartos, todos ficaram distribuídos de igual forma, paralelos à janelas. Seguem-se as plantas e as visualizações 3D.

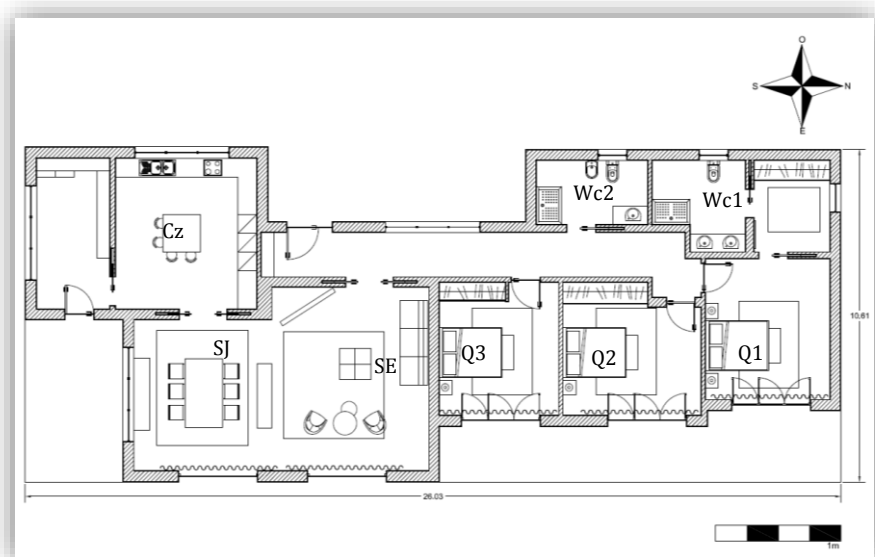


Figura 86 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de A. Frederico.



Figura 87 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar.



Figura 88 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de jantar.

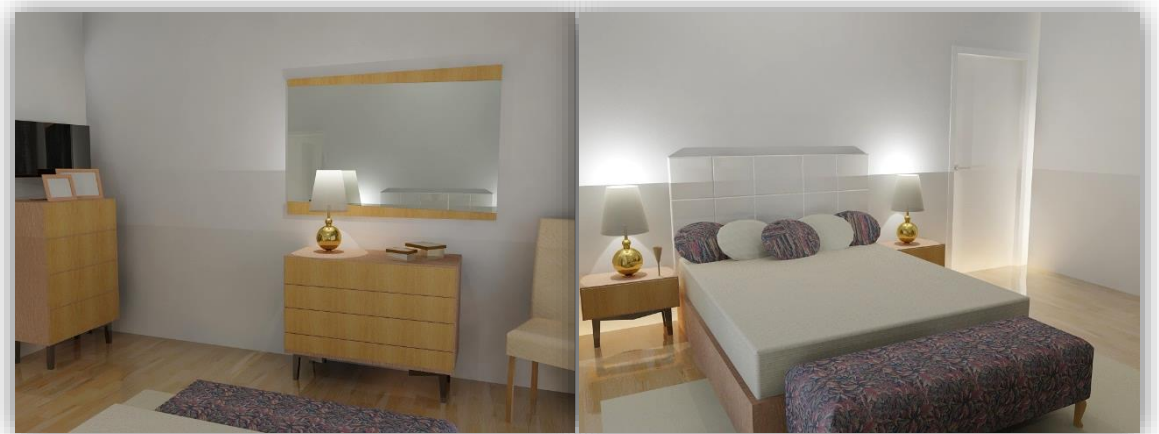


Figura 89 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 1.

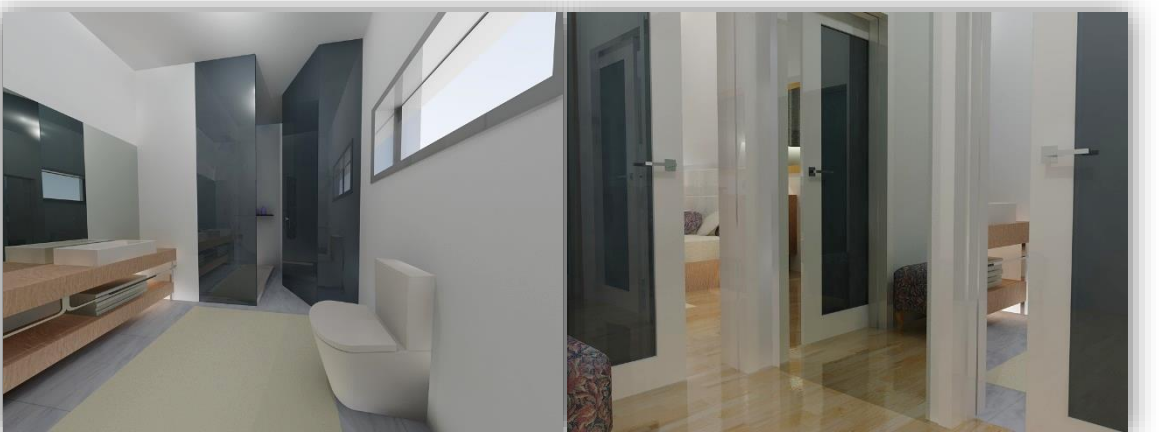


Figura 90 - Visualizações 3D da proposta final - WC e closet do quarto 1.

4.3.11 Habitação 11 - F. José

Nome cliente: F. José

Localização: Faro

Descrição: Trata-se de uma habitação antiga, que no passado eram duas, foram juntas quando a atual proprietário as herdou, sendo que alugava parte de uma das casas, voltando a separar as casas, mas por zonas diferentes da original. Atualmente é de tipologia T5, de 1º andar, composto por cinco quartos, apesar de dois deles servirem apenas de passagem, uma cozinha, escritório, seis casas-de-banho, e sala de jantar e estar. No total a atual habitação, tem uma área aproximada de 206m² no total conjunto rés-do-chão e primeiro andar.

Objetivos: O casal tem dois filhos adolescentes e pretendiam remodelar o quarto de ambos e o próprio quarto, mas também criar uma zona de estudo e de entretenimento. Enquanto crianças utilizavam os quartos que serviam de passagem, pelo que serão esses os dois espaços os escolhidos para esse efeito. A intervenção será só ao nível do 1º andar. Foi ainda pedido uma reorganização desse mesmo 1º andar, para o tornar mais funcional.

Propostas: Foram realizadas três propostas, sendo que duas correspondem apenas à disposição dos equipamentos e a primeira à organização dos espaços interiores que foi logo aprovada. Por esse motivo, a planta de alterações irá ser detalhada no ponto a seguir.

Nesta proposta de organização dos equipamentos, foi apresentado aos clientes os quartos dos adolescentes com cama individual de modo a criar mais espaço, reprovado pelos pais pois pretendiam um quarto menos infantil. Na sala de estudo criaram-se duas zonas distintas, de estudo com duas secretárias e zona de entretenimento com *puff's* e móvel tv, dispunha ainda de uma estante a fazer a divisão para arrumação de livros de leitura. Neste espaço os pais pretendiam um móvel tv maior e uma estante igualmente maior para arrumação, as secretárias deviam de ser juntas para ocuparem menos espaço. Segue-se a planta apresentada.

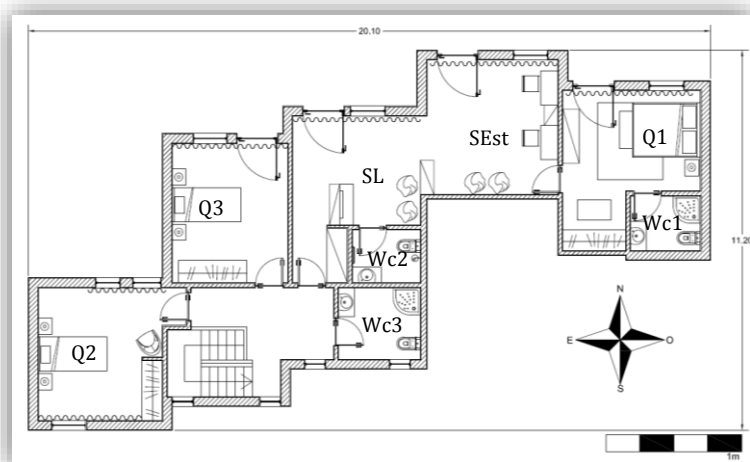


Figura 91 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de F. José.

Proposta Final: Como foi referido anteriormente, a proposta de organização espacial foi aprovada a única apresentada. Nesta proposta juntaram-se os dois quartos que serviam apenas para passagem para transformar na sala de estudo. Foi ainda retirada uma casa de banho de um dos quartos, dadas as dimensões do quarto e da casa de banho, eram pequenas, abolindo essa divisão, o quarto torna-se maior, com a área suficiente para ser funcional e confortável. Pode-se observar na planta seguinte as alterações efetuadas.

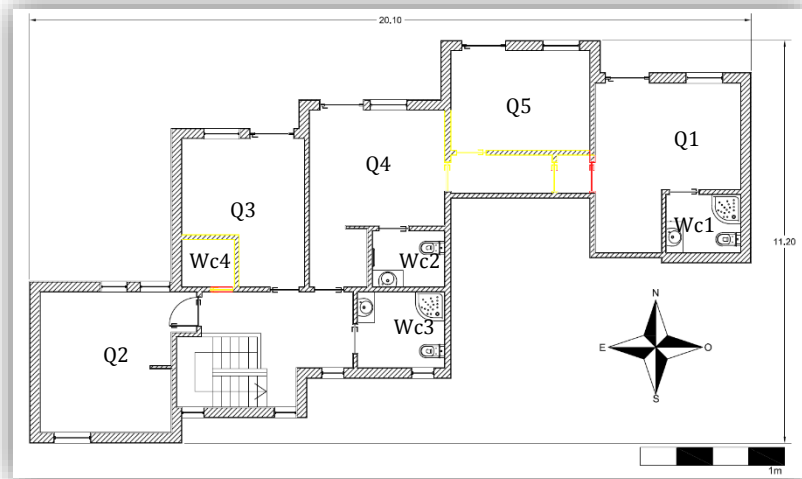


Figura 92 - Desenho técnico de alterações do projeto de F. José.

Na proposta final, optou-se por colocar camas de casal em todos os quartos, estes deixam de ser de criança e passam a ser de adolescente que permitem assim satisfazer as necessidades até serem adultos, idade de abandonarem a casa dos pais. No quarto do casal, apenas houve uma troca de mobiliário. Na sala de estudo foram criadas duas zonas, a zona de estudo com secretária para os dois filhos e com uma grande estante que fez a divisão dos espaços, na outra zona colocou-se um móvel tv, para o entretenimento como jogar ou para uma leitura em ambas as zonas colocaram-se *puffs*. Seguem-se a planta e as visualizações 3D dos espaços.

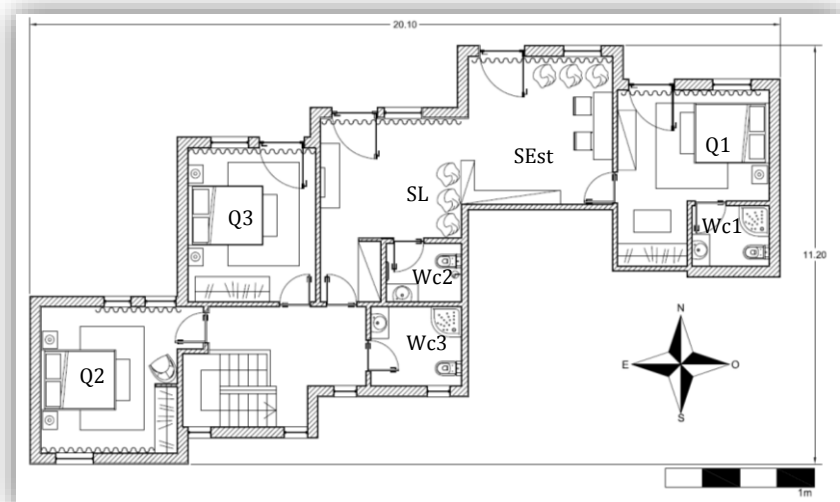


Figura 93 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de F. José.



Figura 94 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estudos.



Figura 95 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto 1.

4.3.12 Habitação 12 - S. Fidalgo

Nome cliente: S. Fidalgo

Localização: Alpiarça

Descrição: Trata-se de uma moradia em construção, pertencente a um casal que irá casar, de tipologia T3, composto por três quartos, duas casas de banho, cozinha, sala de jantar e de estar e por escritório. No total a habitação tem aproximadamente uma área total de 176m². Seguem-se as fotos pertencentes à foto-documentação disponibilizadas pelo *atelier* e permitidas pelos clientes, recolhidas durante a execução da obra.



Figura 96 - Foto-documentação - Execução inicial do projeto, quarto 2.



Figura 97 - Foto-documentação - Execução inicial do projeto, quarto 1 e wc1.

Objetivos: O casal pretende a intervenção do *atelier* para realizar os acabamentos da obra, ou seja, revestimentos, equipamentos, iluminação. Em termos de materiais, os clientes já tinham tudo muito definido. Desejavam um projeto económico e funcional, sem decorações exageradas, apenas o essencial.

Propostas: Foram realizadas 2 propostas, apenas com ligeiras alterações. Houve uma troca de alguns equipamentos. O casal queria uma estante personalizada para o escritório que também sofreu alterações da primeira proposta para a segunda proposta. Segue a planta da primeira proposta.



Figura 98 - Desenho técnico geral da proposta inicial do projeto de S. Fidalgo.

Proposta Final: Como foi referido, foram alterações mínimas de uma proposta para a outra. Na cozinha optou-se por uma disposição em “L”, alterou-se a ilha para uma mesa comum, apenas para pequenas refeições, e acrescentou-se um módulo de arrumação. Na sala de jantar e estar, apenas se alterou o móvel tv para um com mais arrumação. Nos quartos alterou-se as mesas-de-cabeceira e as comodas, também para outras com mais arrumação, assim como o móvel da casa de banho pertencente ao quarto 1. Por fim, no escritório foi alterada a secretária para uma mais comprida, e a estante personalizada também foi aumentada, esta encontra-se mais detalhada na pág. 87 no tópico “4.4.4 Equipamento 4 – Estante S. Fidalgo”. Seguem-se a planta e as visualizações 3D.

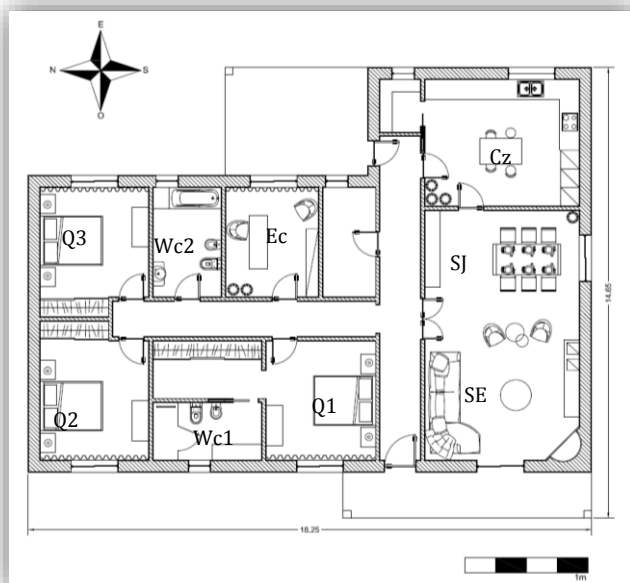


Figura 99 - Desenho técnico geral da proposta final do projeto de S. Fidalgo.



Figura 100 - Visualizações 3D da proposta final - Escritório.



Figura 101 - Visualizações 3D da proposta final - Escritório.



Figura 102 - Visualizações 3D da proposta final - Cozinha.



Figura 103 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar



Figura 104 - Visualizações 3D da proposta final - Sala de estar e jantar



Figura 105 - Visualizações 3D da proposta final - WC e closet do quarto principal.



Figura 106 - Visualizações 3D da proposta final - Quarto principal.

4.4 Projetos de Design de Equipamento

Para complemento dos projetos executados no *atelier*, existe também a possibilidade de os clientes escolherem equipamentos personalizados, sejam eles existentes no mercado que posteriormente são alterados ou acrescentado algum elementos, ou equipamentos desenhados exclusivamente para o cliente e feito de raiz com auxílio de uma empresa da área da carpintaria.

4.4.1 Equipamento 1 - Roupeiro C. Gonçalves

Nome cliente: C. Gonçalves

Localização: Santarém

Descrição: A cliente pretendia um roupeiro para colocar num corredor largo, para conseguir uma maior arrumação da roupa que tinha. Este teria de ser completamente reto, à cor da parede para criar ilusão de que não existia e era apenas a continuidade das paredes. Iria ser utilizado maioritariamente para vestidos compridos, pelo que se teve de ter em atenção a altura do cabide.

Proposta: Das várias reuniões com a cliente, optou-se por um roupeiro com portas de clique, de modo a não existirem puxadores, obviamente o roupeiro irá ser sempre notado, a começar pelo material que é diferente da parede, mas dadas as dimensões do mesmo, as portas tiveram que ser divididas para não ocorrer o empeno ao longo do tempo. Seguem as imagens de alguns esboços, desenho técnico e visualizações 3D.



Figura 107 - Esboço do roupeiro.

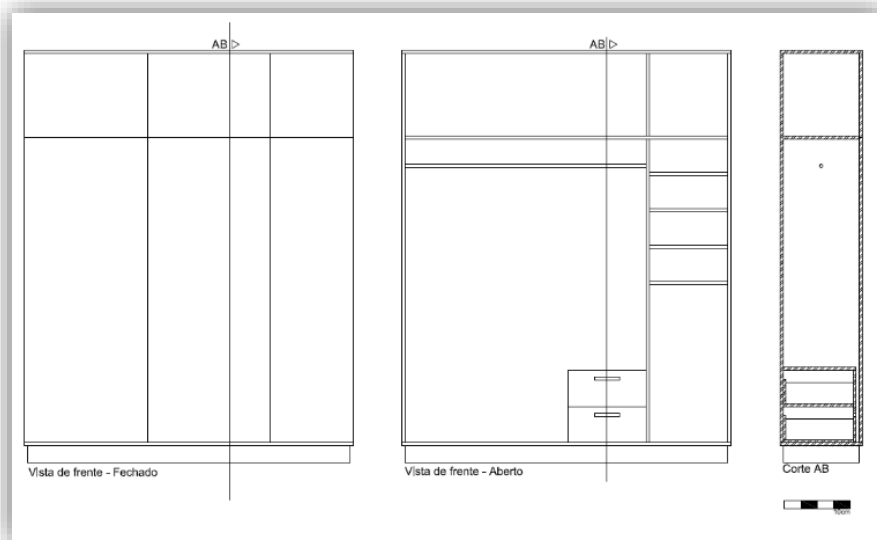


Figura 108 - Desenho técnico geral do roupeiro.



Figura 109 - Visualizações 3D do roupeiro.

4.4.2 Equipamento 2 - Móvel Tv e Estante D. Faria

Nome cliente: D. Faria

Localização: Coruche

Descrição: Trata-se de um móvel tv e uma estante desenvolvidos para o projeto apresentado na página 42. Como foi referido, inicialmente o cliente pretendia todos os equipamentos da sua casa personalizados, o que não iria ser viável economicamente, pelo que se chegou ao consenso de personalizar somente dois.

Propostas: Estes dois equipamentos são relativamente simples para a execução, teve-se esse ponto em atenção em todas as reuniões com os clientes para alertar que conforme fosse mais trabalhosa a execução, certamente iria ser mais caro. Apesar de o material escolhido ser mais económico, trata-se de uma melanina apenas para dar o acabamento sobre o aglomerado, toda a mão-de-obra num equipamento com muitos recortes tornar-se-ia mais cara. Seguem-se os esboços, desenhos técnicos e visualizações 3D.

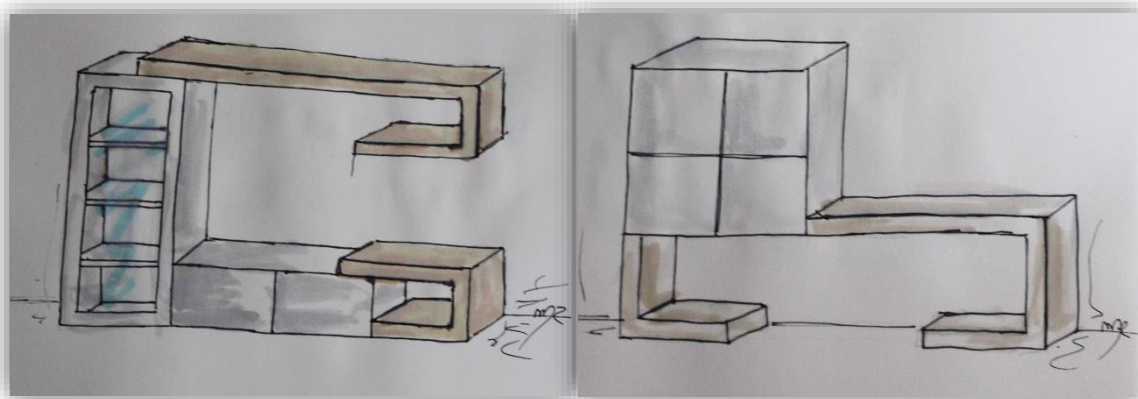


Figura 110 - Esboços iniciais do móvel TV.

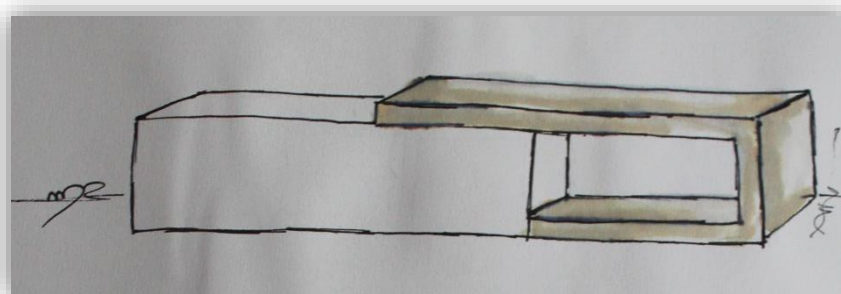


Figura 111 - Esboço final do móvel TV.

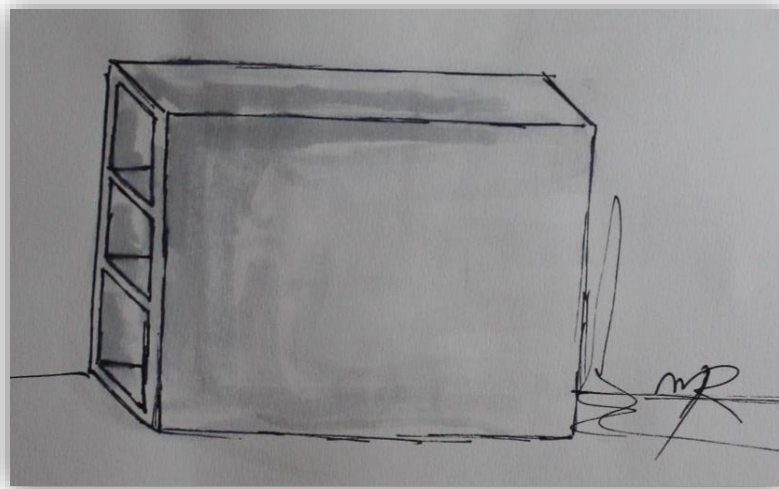


Figura 112 - Esboço final do móvel estante.

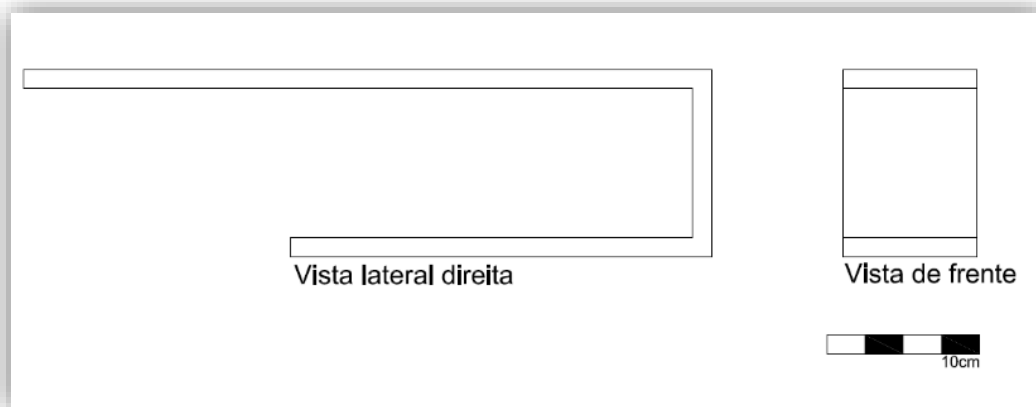


Figura 114 - Desenho técnico geral do móvel TV.

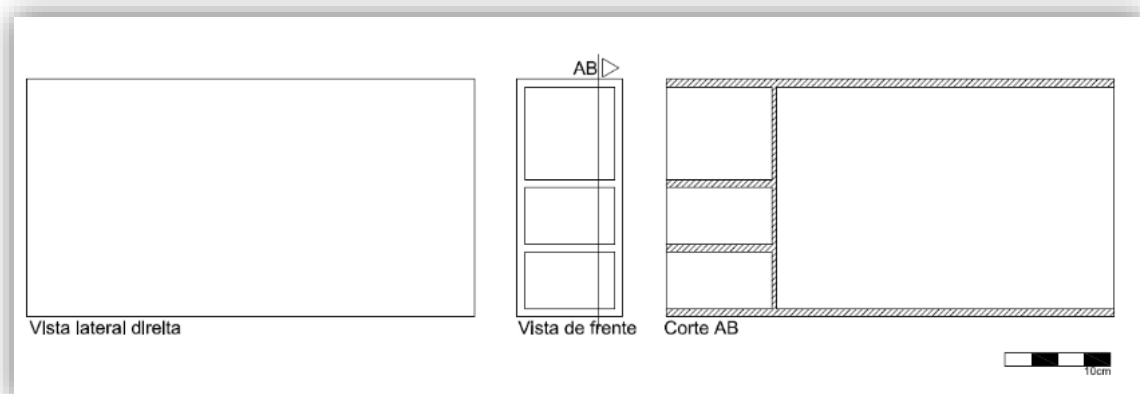


Figura 113 - Desenho técnico geral do móvel estante.

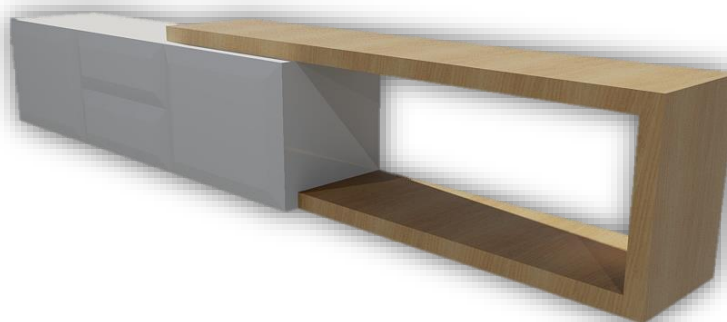


Figura 115 - Visualização 3D do móvel TV.



Figura 116 - Visualização 3D do móvel estante.

4.4.3 Equipamento 3 - Móvel V. Faria

Nome cliente: V. Faria

Localização: Coruche

Descrição: Trata-se de um equipamento para arrumação de equipamentos informáticos e a respetiva cabelagem, tal como o equipamento anterior, este também foi desenvolvido para um projeto, neste caso, para o escritório de contabilidade referido na página 54.

Propostas: Sendo que este equipamento é para uma utilização específica, que têm características a ter em conta, o acesso fácil, organização da cabelagem e respirador para evitar a acumulação de calor nos aparelhos informáticos. Logo na primeira reunião para estudar o equipamento chegou-se à solução, após ser testado e apesar de ter sido criada a zona de respiro, não era suficiente e o equipamento teve de lhe ser recortada uma área maior para esse efeito já no local a ser implementado. Seguem-se os esboços, desenhos técnicos, visualizações 3D e fotografias do equipamento colocado no escritório.

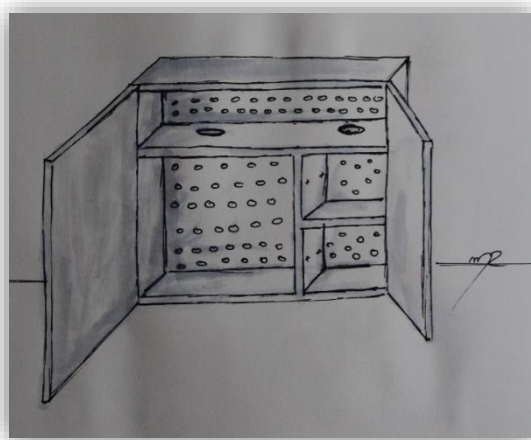


Figura 117 - Esboço final do móvel.

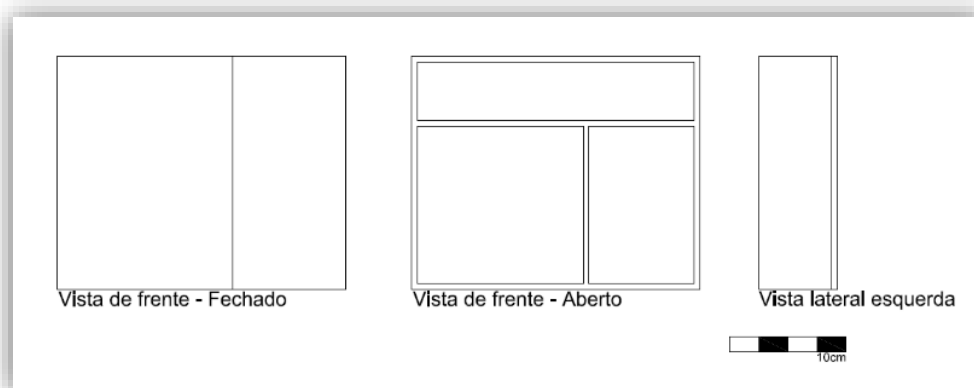


Figura 118 - Desenho técnico geral do móvel.

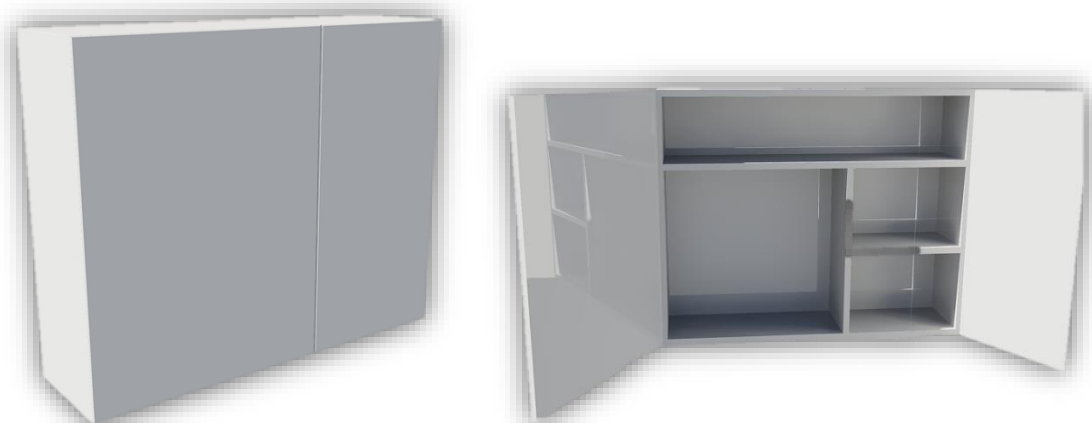


Figura 119 - Visualização 3D do móvel.



Figura 120 - Foto-documentação - Equipamento executado.

4.4.4 Equipamento 4 - Estante S. Fidalgo

Nome cliente: S. Fidalgo

Localização: Alpiarça

Descrição: Na necessidade de colocar uma estante no escritório, este casal preferiu ter um equipamento personalizado no projeto da sua casa, projeto este referido na pág. 75. A estante teria de ter partes fechadas e outras abertas, servindo as prateleiras abertas para a colocação de livros e as fechadas para colocar objetos mais privados.

Propostas: Foram realizadas algumas propostas, teve de se ter em atenção a altura de alguns livros, inicialmente propôs-se um equipamento mais fechado, o segundo com mais espaços abertos, e por fim um equipamento mais equilibrado, para um uso mais versátil. Seguem-se os esboços, desenhos técnicos, visualizações 3D e fotografias do equipamento colocado no escritório.

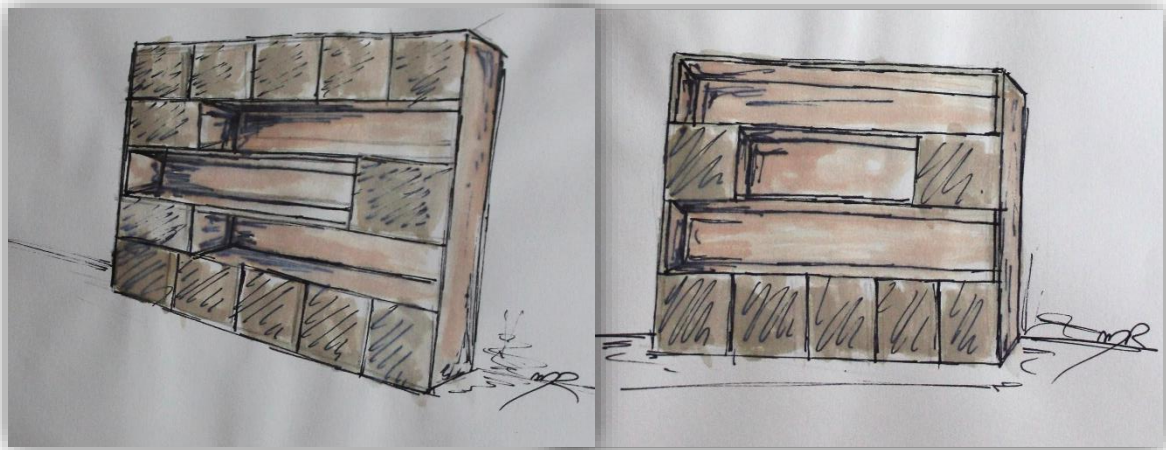


Figura 121 - Esboços iniciais do móvel estante.

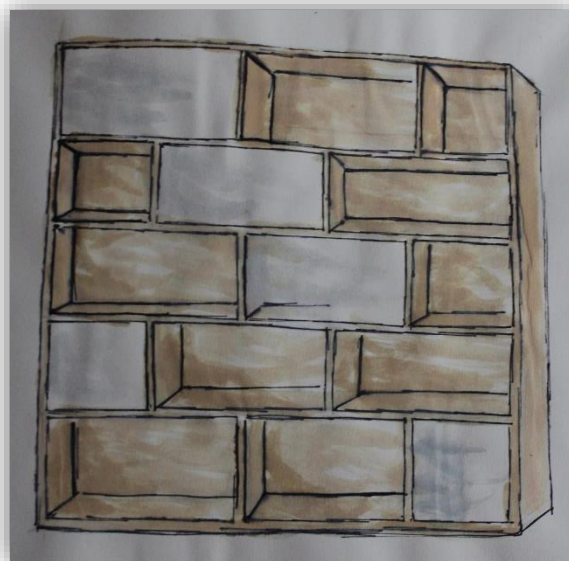


Figura 122 - Esboço final do móvel estante.

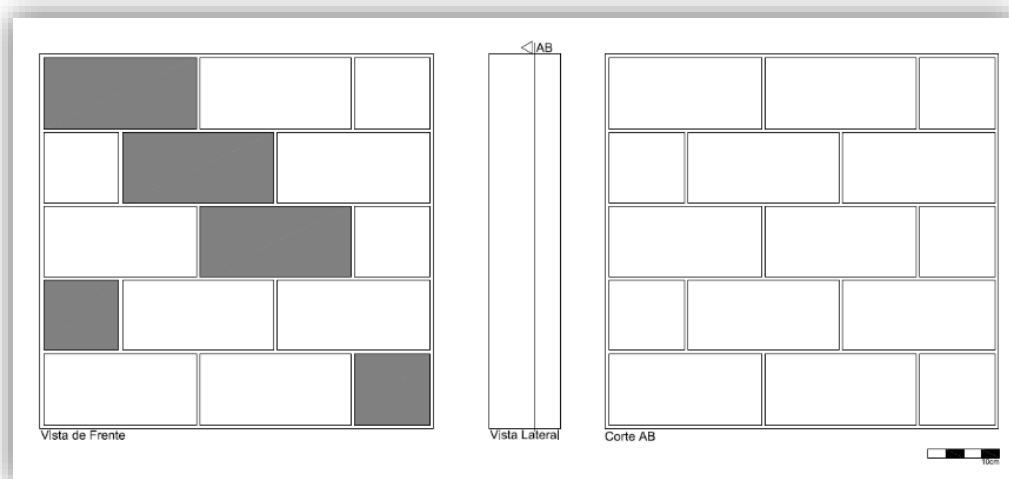


Figura 123 - Desenho técnico geral do móvel estante.



Figura 124 - Visualização 3D do móvel estante.

4.4.5 Equipamento 4 - Consola R. Macedo

Nome cliente: R. Macedo

Localização: Santarém

Descrição: A cliente pretende uma consola, mas ao mesmo tempo um bengaleiro, tudo num só equipamento para que ao entrar em casa despeje os bolsos, e coloque o casaco e o que desejar pendurar no bengaleiro, mas sendo este fechado para não ficar visualmente um espaço desarrumado. Toda a restante casa tem apontamentos de talha dourada, apontamento que também terá de aparecer no equipamento a desenvolver.

Propostas: Foram realizadas algumas propostas, misturando as linhas retas com os apontamentos de dourado, resultando num bengaleiro com a consola unidos por uma linha de talha dourada, que inicia no topo do bengaleiro e termina na perna da consola. Seguem-se os esboços, desenhos técnicos, visualizações 3D e fotografias do equipamento colocado no escritório.

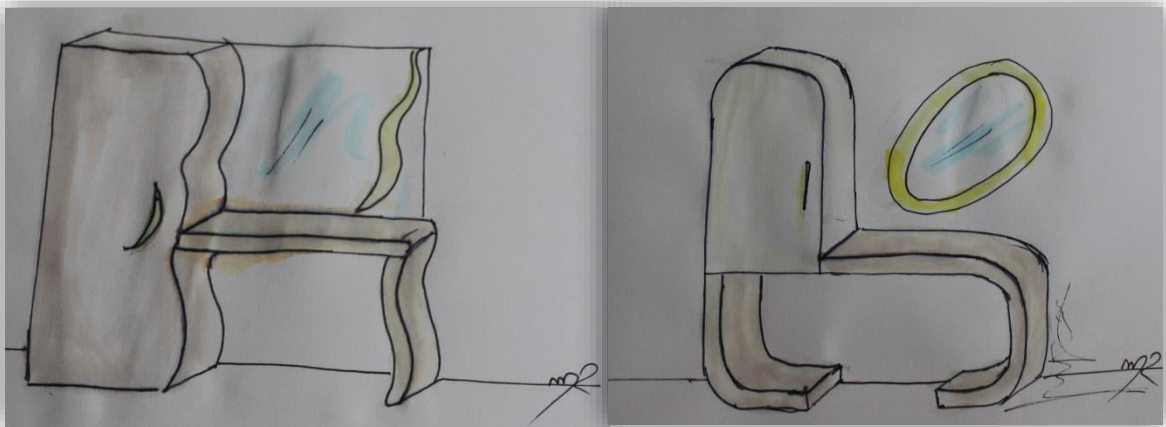


Figura 125 - Esboços iniciais do bengaleiro c/ consola.

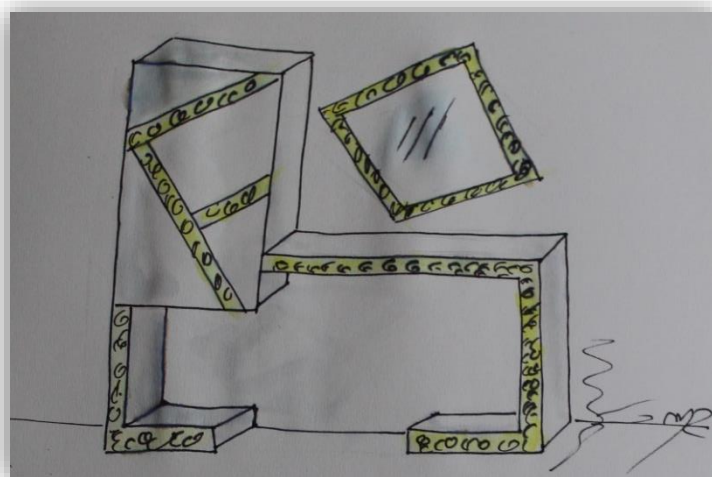


Figura 126 - Esboços iniciais do bengaleiro c/ consola.

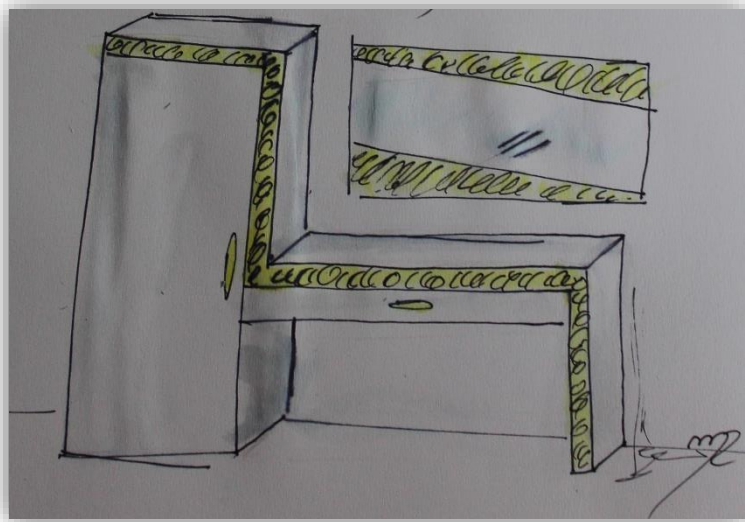


Figura 127 - Esboço final do bengaleiro c/ consola.

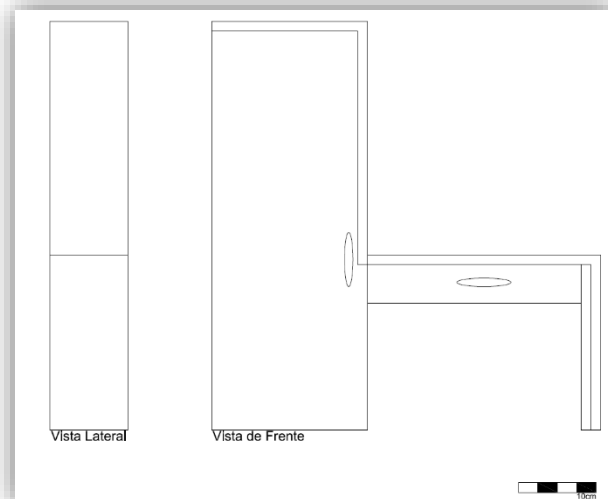


Figura 129 - Desenho técnico geral do bengaleiro c/ consola.

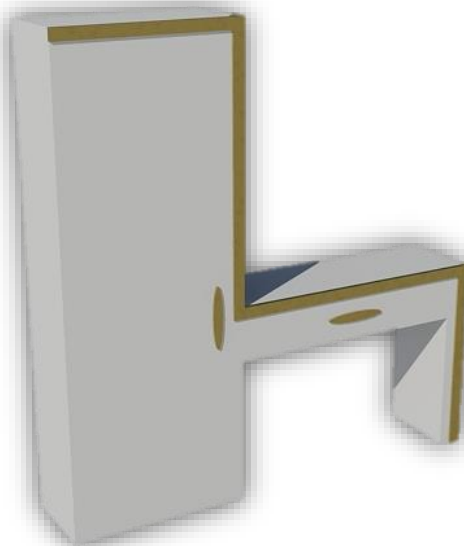


Figura 128 - Visualização 3D do bengaleiro c/ consola.

4.5 Outros Projetos

Para além de todos os projetos já anteriormente referidos, no Atelier Gina Botequim, quando fui recebida, estavam a decorrer finalizações de execuções de projetos, aos quais assisti e dessa forma fui sendo inserida na equipa, aprendendo algumas técnicas nas execuções da decoração, parta da obra realizada pela decoradora e pelas colaboradoras. Seguem-se algumas fotografias de trabalhos finalizados e outros ainda em execução, pertencentes à foto-documentação.



Figura 130 - Aplicação de papel de parede - Foto-documentação.



Figura 131 - Personalização de equipamentos - Foto-documentação.



Figura 132 - Decorações finalizadas - Foto-documentação, Quarto e Sala.



Figura 133 - Decorações finalizadas - Foto-documentação, Sala de estar e Sala de Jantar.



Figura 134 - Decoração Finalizada - Foto-documentação, Cozinha.

Capítulo V

Conclusões

5.1 Conclusão

O desenvolvimento do estágio no Atelier Gina Botequim para terminar o grau académico, mestrado em Design de Interiores, serviu como plataforma para testar os conhecimentos adquiridos até aqui, conseguir aprender mais e a possibilidade de participar no desenvolvimento de projetos de interiores e de equipamentos, para clientes reais, com necessidades reais, pois até então eram hipotéticos e os problemas eram facilmente ultrapassáveis.

Com este estágio pude concluir que o ponto principal tido em conta pelos clientes é o orçamento, tendo de conseguir apresentar alternativas mais económicas. O nosso gosto pessoal não pode de forma alguma sobrepor-se ao gosto do cliente. Diariamente as competências técnicas, assim como a capacidade de comunicar as nossas ideias e o poder de argumentação, são testadas. E os argumentos utilizados num cliente podem não funcionar com outro e por isso é muito importante analisar o cliente e traçar o seu perfil nas primeiras reuniões.

Ao longo do estágio tive a oportunidade de contactar com profissionais da área e com fornecedores, completamente disponíveis para partilharem a sua sabedoria. Alertando para os vários problemas que aparecem frequentemente na empresa. Este contacto permitiu melhorar o desenho técnico, colocar mais pormenores, que aparentemente podem ser insignificantes, mas para quem executa, um equipamento por exemplo, pode ser essencial. Analisar a realização dos equipamentos que tive a oportunidade de desenvolver, permitiu colmatar alguns erros, porque os profissionais eram acessíveis e deixavam acompanhar a execução do equipamento, mostrando os erros, explicando o que poderia acontecer.

Neste estágio tomei o conhecimento de um novo software “pro100”, este permite a visualização de espaços tridimensionais, mas não permite a renderização realista, sendo o programa utilizado na empresa, tive de aprender rapidamente a domina-lo para trabalhar nele, no entanto acabava sempre por fazer o 3D também no “autocad” para complementar o meu trabalho, o resultado foi muito valorizado, visto que não me era pedido mas os clientes adoravam o resultado final, por ser mais realista, um esforço extra da minha parte que foi completamente recompensado com as opiniões positivas que recebia. O cliente sente-se atraído pelo espaço que lhe apresentamos, por isso deve de ser o mais credível possível, contendo os elementos escolhidos pelo cliente, pormenores decorativos e uma boa iluminação.

Toda a experiência foi bastante gratificante, porque permitiu testar os conhecimentos académicos e consolida-los profissionalmente. A verdade é que este trabalho passa por muitas mais horas para além das que se têm de cumprir no *atelier*, é preciso estar numa busca contínua de novos materiais e métodos construtivos, para que o projeto seja cumprido com satisfação e com a sensação de dever cumprido.

Em suma, o estágio foi a melhor opção, permitiu verificar se é mesmo esta a profissão desejada, foram criados contactos para futuras parcerias de negócios, e o mais importante, foram criadas bases de confiança e amizade com profissionais e fornecedores importantes para a vida. Seguem-se algumas fotografias da despedida do *atelier* com algumas das pessoas que me receberam e contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.



Figura 135 - Fotografia na companhia dos proprietários do *atelier*, Virgínia Botequim e Silvino Botequim respetivamente.



Figura 136 - Fotografia na companhia das costureiras no *atelier* de confeção.



Figura 137 - Fotografia na companhia da colaboradora Manuela Santos, na zona de reuniões e administração.

5.2 Bibliografia

ECO, Umberto – **Como se faz uma tese em ciências humanas**. 13ª Edição. Lisboa: Editorial Presença, 2007.

FRADA, João José Cúcio - **Guia Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos**. 5ª Edição, Lisboa: Edições Cosmos, 1995.

LINO, Raul – **Casas Portuguesas. Lisboa**: Edições Cafovia Lda., 1992.

MCGOWAR, John; DUBERN, Roger – **Pocket Encyclopedia of Home Decorating**. Londres: Darling Kindersley Limited, 1990.

MILLER, Stuart; SCHLITT, Judith K. - **Interior Space – Design concepts for personal needs**. Santa Barbara: Praeger, 1985.

NEUFERT, Ernst - **A Arte de Projetar em Arquitetura**. 13ª Edição, São Paulo: G Gili, 1998.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin; DI MARCO, Anita Regina - **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. Barcelona: G. Gili, 2002.

RGEU, **Regulamento Geral das Edificações Urbanas**. 8ª Edição, Lisboa: Dislivro, 2009.

RONIN, Gilles - **Drawing for interior designs**. Londres: A&C Black Publishers, 2010.

Webgrafia

Alfora – Flores e decoração. Acedido a 05-06-2014 em: <http://alflora.com/skin/frontend/default/default/images/logo.png>

Ana e Ruão. Acedido a 14-06-2014 em: https://scontent-b-lhr.xx.fbcdn.net/hphotos-xpf1/v/t1.0-9/402560_226270857454664_1730348064_n.jpg?oh=2ae331b206c38d23880a768cefa1d89f&oe=547035AB

Atelier Gina Botequim. Acedido a 19-12-2013 em: <http://www.ginabotequim.com/index.php?pagina=4>

Balcosta. Acedido a 16-04-2014 em: https://encrypted-tbn3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSU_mbznCPofTGIK33RPPHuW-kWYw8txSLOuZ5hx-DfBHo5akiA

Camara Municipal de Paredes. Acedido a 11-07-2014 em: <http://www.cm-paredes.pt/NR/rdonlyres/A5F04F29-2208-4F10-B5FB-0EA262398F45/20554/logomab.jpg>

Camino a Casa. Acedido a 27-02-2014 em: <http://www.oportunista.com/imagenes/usuarios/4564-camino-a-casa-logo.jpg>

Controsol. Acedido a 12-12-2013 em: http://s2.portugalio.com/u/co/nt/controsol-estores-de-rolo-toldos-cortinados-peliculas-de-proteccao-solar-1381317612_big.jpg

Decorpele. Acedido a 06-10-2014 em: <http://www.decorpele.com/images/logo.png>

Dislamp. Acedido a 30-01-2014 em: <http://dislamp.pt/images/logo.png>

DL Ambientes. Acedido a 23-05-2014 em: https://scontent-ahhr.xx.fbcdn.net/hphotos-xpa1/t31.0-8/1504388_593153904109422_1030983704_o.jpg

Entrescolha. Acedido a 26-01-2014 em: <http://www.entrescolha.com/images/entrescolhaweb.jpg>

Eurostat – Organização de estatística da Comissão Europeia. Acedido a 19-03-2014 em : http://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=ilc_di12

Fundação AEP. Acedido a 11-07-2014 em: <http://aep.org.pt/images/aep-estudos-de-mercado-regionais/santarem2.gif>

Green Apple. Acedido a 14-05-2014 em: <http://www.greenapple.pt/PhotoHandler.ashx?i=c57442f4-66fe-468a-8aa0-f4a31df1ca82&round=false&w=300&h=124>

Henriques e Rodrigues. Acedido a 22-03-2014 em: http://www.miau.org.pt/vidareina/HeR_logo.jpg

Intereme. Acedido a 29-04-2014 em: http://www.intereme.com/visitavirtual/resources/intereme_logointereme-g.jpg

International Monetary Fund. Acedido a 09-02-2014 em: <http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2013/02/weodata/download.aspx>

Jornal “Correio da Manhã”. Acedido a 03-02-2014 em:
<http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/economia/detalhe/portugal-e-a-4-pior-economia-do-mundo.html>

Jornal “O Público”. Acedido a 03-03-2014 em:
<http://www.publico.pt/economia/noticia/portugal-recupera-tres-lugares-em-indices-mundial-da-competitividade-1636905>

Lourini – J.J. Louro Lda. Acedido a 23-08-2014 em:
<http://www.meublavenir.com/images/logotipo.gif>

Love Design. Acedido a 20-05-2014 em:
http://www.lovedesign.pt/_uploads/contactos1.jpg

MA Salgueiro. Acedido a 17-09-2014 em:
http://www.designarte.pt/index.php?option=com_joomportfolio&task=thumb&src=/images/com_joomportfolio/b347870c5fbfdc77843fd5cfb360d3a2.jpg&x=325&y=325&f=0

NS Mobiliário. Acedido a 07-09-2014 em:
<http://www.grupons.pt/intro/img/nsmob.png>

Pedro & Osório. Acedido a 05-01-2014 em:
http://www.theinteriorlibrary.ie/img_library/suppliers/pedrosoosoriologo.gif

Portal de Rio Maior. Acedido a 20-05-2014 em:
http://portalriomaior.com/fotos_guia_comercial/guia_toque_final_700.jpg

Pórtico decorações. Acedido a 17-08-2014 em:
http://www.indalsofa.es/sites/indalsofa.es/files/logo_portico_decoracion.jpg

Portugal Global. Acedido a 03-02-2014 em:
<http://www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/LivrariaDigital/PortugalFichaPais.pdf>

Schuller. Acedido a 11-06-2014 em:
http://lagalerie.ru/images/svet/SCHULLER/logo_2.gif

Sorefoz. Acedido a 04-02-2014 em:
<http://mpe1.complementar.pt/Portals/0/ImagensParques/Logos/Camacha/Sorefoz.jpg>

Vical Home. Acedido a 05-01-2014 em:
http://www.vicalhome.com/img/logo_vical_header.png

VP Ourense – Porcelanas. Acedido a 11-06-2014 em: [http://www.porcelanas-
vp.com/images/portada.gif](http://www.porcelanas-
vp.com/images/portada.gif)

Wikipédia – Distrito de Santarém. Acedido a 26-03-2014 em:
<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/44/LocalDistritoSantarem.svg/250px-LocalDistritoSantarem.svg.png>

Wikipédia – Economia de Portugal. Acedido a 04-04-2014 em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_Portugal

Esta folha foi deixada propositadamente em branco.